



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.386 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00 2ª Edição

QUARTO MANDATO

Paes vai criar nova força municipal armada e mudar Guarda

Grupo vai atuar em locais de grande circulação, mas sem ingressar em áreas conflagradas

Empossado ontem para seu quarto mandato na Prefeitura do Rio, Eduardo Paes anunciou que o primeiro projeto que vai enviar à Câmara Municipal em fevereiro, quando se inicia a nova legislatura, será a criação da Força Municipal de Segurança. A corporação usará armas de fogo e deve agir em regiões de grande circulação de pessoas. A Guarda Municipal deverá ser reformulada para atuar em áreas como praças e parques. O prefeito editou ontem 46 decretos, que incluem medidas de austeridade, e anunciou que a partir de domingo a passagem de ônibus municipal vai custar R\$ 4,70, um aumento de R\$ 0,40. **PÁGINAS 15 e 36**



Mais um: Eduardo Paes tornou-se ontem o mais longo prefeito da História do Rio ao tomar posse no Palácio Pedro Ernesto e fez piada: "É tetral"



Nunes faz acenos à direita e fala em pacificação

O prefeito reeleito de São Paulo, Ricardo Nunes, tomou posse ontem na Câmara Municipal agradecendo ao governador Tarcísio de Freitas e ao ex-presidente Jair Bolsonaro, e pregou a pacificação do país: "A ideologia nunca pode ser maior que o dia a dia". Em entrevista, o prefeito defendeu que seu partido, o MDB, afaste-se do governo Lula. **PÁGINA 6**

Alta umidade e falta de ventos causaram fumaça no réveillon do Rio

Responsáveis pelo show e meteorologista afirmam que umidade de cerca de 90% na hora dos fogos criou névoa que não foi dissipada. **PÁGINA 17**

Moraes amplia prisões de bolsonaristas e tem aval da Primeira Turma

Levantamento mostra que número de prisões de apoiadores do ex-presidente ao longo de 2024 cresceu em relação ao ano anterior, quando ocorreu o 8 de Janeiro. **PÁGINA 4**

Ucrânia não renova acordo e encerra fornecimento de gás russo à Europa

Kiev se recusou a renovar um contrato que permitia o trânsito de gás russo por seu território. União Europeia se preparou para corte, mas medida preocupa Moldávia. **PÁGINA 20**

MERVAL PEREIRA
Polícia tem de proteger o cidadão, não ser motivo de temor **PÁGINA 2**

GUGA CHACRA
Política de Carter para Oriente Médio reverbera até hoje **PÁGINA 20**

Com Bolsa em queda, recompra de ações por empresas dispara

Companhias listadas na B3 anunciaram 54 programas de recompra de ações em 2024, o maior valor anual desde pelo menos 2008. **PÁGINA 12**

Fraude na cota de gênero leva à cassação de 10 vereadores eleitos em 2024

A inscrição de laranjas para cumprir a cota de 30% de mulheres candidatas já motivou a cassação de dez vereadores eleitos no ano passado, e outros 116 estão na mira. **PÁGINA 7**

Entreouvindo Lula

— Vamos em frente pegar no batente!

PATRICIA KOGUT
As cinco melhores comédias em cartaz no streaming **SEGUNDO CADERNO**

CORA RÓNAI
Prometo voltar a usar a velha e boa agenda de papel **SEGUNDO CADERNO**

JULIO MARIA
Músicas de hoje ecoam antigos sucessos **SEGUNDO CADERNO**

Terror faz 15 vítimas no ano-novo do berço do jazz

Um americano de 42 anos, veterano do Exército, avançou com uma caminhonete contra a multidão que celebrava o ano-novo em Nova Orleans, matando 15 pessoas. Ele morreu em uma troca de disparos com policiais. Em seu carro, foi encontrada uma bandeira do Estado Islâmico. **PÁGINA 19**



Sete formas de cuidar da sua saúde mental

De dieta saudável e atividade física à desconexão das redes e retorno aos estudos, saiba o que fazer para garantir bem-estar psicológico em 2025. **PÁGINA 9**

SEGUNDO CADERNO

Roteiros turísticos imperdíveis para 2025

Amazônia, Groenlândia, Tailândia, Japão... O BOA VIAGEM selecionou destinos e novidades para o turista que quer girar o Brasil e o mundo este ano.

ESPORTES

A vitrine para a nova geração do futebol

Tradicional espaço para revelação de talentos, Copa São Paulo começa hoje com joias sub-20 buscando seu espaço. **PÁGINA 22**

Opinião do GLOBO

Decreto sobre ação policial abre oportunidade

Governadores devem entender necessidade de diálogo com Brasília para enfrentar crise na segurança

Ao longo do ano passado, o governo federal rompeu a inércia e começou enfim a tomar iniciativas no campo da segurança pública, uma das maiores preocupações dos brasileiros. Primeiro, elaborou a PEC da Segurança — que amplia as atribuições das polícias federais (PF e PRF) e tenta suprir as lacunas que limitam o funcionamento do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). No fim do ano, o Ministério da Justiça e Segurança Pública baixou normas para regular a ação policial. Ambas as medidas encontraram resistência entre os governadores.

É compreensível que os governos estaduais critiquem o que consideram uma invasão de suas prerrogativas constitucionais. No caso específico das normas destinadas a coibir abusos da polícia, é legítima a preocupação com o risco de paralisia, num momento em que a população mais precisa das forças da lei. Mas as normas que constam do decreto federal são sensatas. Nada mais fazem além de estabelecer regras para o uso progressivo e racional da força pelos policiais, com base em princípios de

“legalidade, precaução, necessidade, proporcionalidade, razoabilidade, responsabilização e não discriminação”. A profusão de cenas de abusos recentes da polícia justifica que o governo formalize o óbvio — a força só deve ser usada em último caso — e imponha condições para isso, como condicionar ao respeito às regras o acesso a recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

O preocupante na reação dos governadores ao decreto foi a divisão ao longo das linhas políticas. Oposicionistas, concentrados nas regiões Centro-Sul e Sudeste, o qualificaram de “presente aos bandidos” e chamaram as condições impostas de “chantagem”. A reação chegou ao ponto de o senador Meias de Jesus (RR), líder do Republicanos, apresentar Projeto de Decreto Legislativo para sustar os efeitos das medidas do governo federal. Em resposta, os governistas, concentrados na região Nordeste, publicaram um documento de apoio afirmando que o decreto “não altera a autonomia dos Estados nem as normativas já estabelecidas”.

A abordagem da questão com base em divisões políticas significa perder uma rara oportunidade de estados e

governo federal começarem enfim a dialogar para estabelecer protocolos mínimos com o objetivo de enfrentar o crime organizado de modo eficaz e determinado. Há farto noticiário de reações desmedidas de policiais com vítimas inocentes, revelando o despreparo das corporações para enfrentar o desafio. No lugar da violência, é preciso atuar com inteligência. Sem cumprir regras, a polícia passa a representar uma ameaça à população, em vez de cumprir o dever de protegê-la.

A situação é crítica. Quadrilhas e facções criminosas se articulam dentro e fora do país, comandam tráfico de drogas e armas, aterrorizam o país. Por fazer fronteira com os três maiores produtores de cocaína — Colômbia, Peru e Bolívia —, o Brasil precisa de uma política de segurança articulada entre os governos federal e estaduais. Em vez de insistir em ideias demagógicas que sempre deram errado, todos os governadores — de oposição ou não — deveriam entender a necessidade de cooperação com o governo federal para que a realidade mude. A alternativa será o poder crescente do crime organizado sobre o Estado e as instituições.

Surto de gripe aviária nos Estados Unidos não é motivo para desespero

Infecções pelo H5N1 têm sido brandas, não há registro de contágio humano, e vacinas estão avançadas

A gripe aviária, transmitida pela variante H5N1 do vírus influenza, tem preocupado os epidemiologistas. Entre 2003 e 2023 foram registrados 878 casos no mundo. Só neste ano, os Estados Unidos já somam 66 casos em humanos, 11 mil em aves selvagens e 128,9 milhões em aves de criação. O salto do vírus para mamíferos foi constatado em março pela infecção de vacas leiteiras e, em seguida, pela contaminação de trabalhadores rurais. Há 913 rebanhos contaminados em 16 estados americanos. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, decretou emergência para facilitar a atuação das agências governamentais.

Por enquanto, não há registro de transmissão entre humanos. O contágio pelo leite pode ser evitado pela pasteurização, mas tendências da medicina alternativa valorizam o leite cru, cuja venda é permitida nos Estados Unidos. A partir do momento em que o vírus der o salto evolutivo necessário à transmissão entre humanos, estarão dadas condições para uma pandemia.

Dos 878 casos de H5N1 registrados entre 2003 e 2023, 458 resultaram em mortes, uma letalidade elevadíssima. Quase todos os casos americanos neste ano foram leves, semelhantes a uma gripe comum, mas um caso grave detectado na Louisiana se revela preocupante. Cientistas supõem que, para infectar humanos mais facilmente, o vírus se torna menos agressivo, como aconteceu com variantes da Covid-19.

Mas, ainda que o H5N1 cruze a barreira de espécies numa versão branda, o impacto sobre a saúde pública pode ser relevante. Os novos casos graves sugerem que haveria pressão sobre os sistemas de saúde. “Os países devem estar atentos e se preparar com plataformas de diagnóstico adequadas para fazer mapeamento de casos e, mais que tudo, como já fizeram governos europeus e os Estados Unidos, começar a montar seus estoques de vacinas”, diz o virologista Fernando Spilki, da Universidade Feevale, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Vigilância Genômica de Vírus.

Caso a epidemia se alastre, não há

motivo para desespero. O H5N1 é conhecido, e as pesquisas sobre vacinas estão em estágio avançado. No Brasil, o Instituto Butantan desenvolveu a sua em 2023. Só espera sinal verde da Anvisa para começar testes clínicos com humanos. Os casos de contaminação nos Estados Unidos são um motivo para acelerar a tramitação desses testes.

Em abril, a Anvisa criou regras para registro e atualização de vacinas contra a gripe aviária. Os laboratórios poderão protocolar registros que depois precisarão ser apenas atualizados diante de novas variantes. Com essa aprovação, o Butantan pode adaptar a vacina para a versão do vírus que estiver circulando. “A ideia é ter pelo menos uma quantidade mínima caso o vírus comece a se disseminar”, afirma o infectologista e diretor do Butantan Esper Kallás.

Por enquanto, a situação no Brasil é tranquila. Não houve surtos entre aves silvestres no segundo semestre, diz Helena Lage, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia. Ela própria, no entanto, afirma que num mundo globalizado tudo muda rapidamente.

Artigos

artigos.globo.com/opinião/

artigos@globo.com.br

MERVAL PEREIRA



links.artigos.globo.com/merval-pereira

editoria.artigos@globo.com.br



Segurança em primeiro lugar

Apesar de ser uma reafirmação do óbvio, o decreto do presidente Lula que regula o uso da força policial foi rejeitado por governadores conservadores do Centro-Sul e Sudeste do país, inclusive do Rio de Janeiro e São Paulo, estados dos mais atingidos pela violência policial, como se fosse uma intervenção do governo federal na autonomia dos governos estaduais. O que deveria ser uma cooperação nacional contra o inimigo comum transformou-se em instrumento político da polarização que nos envolve e tolhe a capacidade de reação da cidadania.

Essa atitude é mais uma etapa da disputa política que nubla a visão de longo prazo de políticos que têm interesses estreitos de curto prazo. O decreto presidencial, no entanto, tem uma amplitude que complementa a política nacional de segurança pública proposta pelo ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, que não avança por absoluto descalço, quando não por influência da maioria conservadora que apoia o armamento dos cidadãos como solução.

Com o agravamento da crise de segurança pública, o governo federal retoma a tentativa de assumir o controle da situação, pois parte significativa do território nacional já está sob o domínio de milicianos e narcotraficantes, com relações não apenas nacionais, como fora do país. É o que afirmam ex-ministros da Justiça e da Segurança Pública que assinaram um manifesto de apoio ao decreto do presidente Lula.

Os ex-ministros da Justiça Aloysio Nunes Ferreira, Nelson Jobim e Miguel Reale Jr., que ocuparam o cargo nos governos de Fernando Henrique Cardoso; Tarso Genro, ministro no primeiro governo de Lula; Luiz Paulo Barreto e José Eduardo Cardoso, da gestão Dilma Rousseff; e Raul Jungmann, ministro da Segurança de Michel Temer, se uniram para mostrar quão grave é a crise.

O fato de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) só poderem ser acessados caso as exigências de moderação e equilíbrio no combate à criminalidade sejam cumpridas significa apenas que o governo federal quer que a verba seja investida em políticas públicas que se coadunem com as exigências do governo federal, algo perfeitamente normal em um estado democrático.

Os ex-ministros apontam as discórdias como consequência de um embate ideológico que “jamais poderia guiar a análise séria sobre o tema”. A questão ideológica define-se pela posição desses governadores de que o combate à criminalidade tem de ser letal se preciso for, uma maneira de retomar a política de “bandido bom é bandido morto” reforçada nos últimos anos pelo governo Bolsonaro, a quem os governadores aderem.

O decreto representa, para esses ex-ministros, “uma evolução significativa na credibilidade das instituições, sobretudo as policiais, sem a qual a confiança é corroída, em prejuízo à construção de uma sociedade mais segura, justa e pacífica”. Também governadores do Nordeste apoiaram as medidas, na maioria aliados ao governo petista. Naquela região, crescem as famigeradas alianças de criminosos, filhotes de associações mais longevas, como Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital.

A contenção dos danos é necessária para que não se repitam os trágicos acontecimentos registrados diariamente, com cidadãos comuns fuzilados por engano, balas perdidas que matam inocentes, passageiros mortos ao entrar por engano em territórios dominados por bandidos. O Sistema Único de Segurança Pública, o SUS da segurança, precisa ser implementado imediatamente para libertar os estados do jugo de milicianos e narcotraficantes. Mas não é possível achar que apenas a selvageria pode combater a criminalidade desenfreada. A polícia tem de ser uma instituição de proteção ao cidadão, e não seu permanente temor.

A polícia tem de ser uma instituição de proteção ao cidadão, e não seu permanente temor

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Roberto Martins
Vice-presidentes: José Roberto Martins e Roberto Nery Martins

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederico Zughni Kecher

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Nery Celso

EDITORES EXECUTIVOS: Eliete Sanches (Coordenadora),

Alexandre Alvim, André Wander, Fábio Barbosa, Luiza Baptista

e Paulo Celso Pereira

EDITOR DE SUPLEMENTOS: Miguel Calabrese

EDITOR DE OPINIÃO: Nelson Gouveia

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CNPJ 20.230-040 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-0531

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pep>

EDITORES

Paulina e Biele: Thiago Prado - thiago.prado@globo.com.br

Rio: Rafael Galvão - rafael.galvaoglobo.com.br

Buenos Aires: Luciano Rodriguez - luciano.rodriguez@globo.com.br

Brasília: Lucas Biele - lucas.biele@globo.com.br

Brasília: Antonio Carlos Lopes - antonio.carloslopes@globo.com.br

Segundo Colunas: Marcelo Salles - marcelo.salles@globo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@globo.com.br

Notas e redes sociais: Tiago Santos - tiago.santos@globo.com.br

Audências: Gabriela Goulart - gabrielagoulart@globo.com.br

Acesso e Qualificação: William Field Filho - williamfieldfilho@globo.com.br

SUPLEMENTOS

Rio: Wagner Marcelo Salles - wagnermarcelo@globo.com.br

Rio: Shana Inês Amorim - shana.ines@globo.com.br

Rio: Maria Carolina - mariacarina@globo.com.br

Brasília: Wilson Calmon Filho - wilsoncalmonfilho@globo.com.br

SUCURDADES

Brasília: Thiago Berrucio - thiago.berrucio@fbbglobo.com.br

São Paulo: Luis Rodolfo - luis.rodolfo@fbbglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.goraltodassinante.com.br ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (fora das capitais)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA FISCAL

com data e hora de emissão no cartão de crédito,

ou cartão automático em cartão de crédito

(gratuito de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 175,00

(O Globo não faz cobrança em comércio)

VENDAS EM BANCAL

Das 08h às 18h, SP, MG e ES: R\$ 6,00

Demais estados: R\$ 17,00 e ES: R\$ 10,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não emite, em nenhuma hipótese, cartão de crédito nem boleto.

Para ler O GLOBO em seu ponto de venda, acesse www.globo.com/pep

ou assinaturas@globo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifique (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou globo.com.br/assin

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de notícias:

(21) 2534-0500 Serviços de Imagens: (21) 2534-5777

Pesquisa: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE: Publicidade: (21) 2534-4333 Classificação:

(21) 2534-4333 Atendimento: (21) 2534-4333 Notícias,

religião e turismo: (21) 2534-4333

Planilha: ver lista de serviços e telefones: (21) 2534-4333



SEB, Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quironal), Miguel de Almeida (quironal), Marçal Santana (quironal), Pêto José (quironal),
 TER, Manoel Pereira, Pedro Dória, QUA, Vera Magalhães, Udo Gaspar, Bernardo Mello Franco, Roberto Galante (quironal), QUL, Manoel Pereira, Nelo Gaspar,
 TEX, Vera Magalhães, Tilda Oliveira, Bernardo Mello Franco, GAR, Carlos Alberto Santibáñez, Eduardo Moraes, Pablo Ordoñez, BOM, Manoel Pereira, Dorel Hazzam, Bernardo Mello Franco



ARTIGO

O futuro do setor automotivo brasileiro

LUCIANA CASTILLA E PAULO FELDMANN

O setor automotivo ainda tem importância enorme na economia brasileira. Preocupa que mundialmente passe por enorme transformação ainda muito tímida por aqui. O fato de sermos muito competentes na fabricação e no uso do carro a etanol poderá nos deixar fora daquele que será o principal produto do setor no mundo: o carro elétrico puro. Valerá a pena?

Os biocombustíveis e o motor flexfuel — inovações desenvolvidas no Brasil nos últimos 50 anos — fizeram com que o país tivesse um dos setores de transporte com menos emissão de gases de efeito estufa do mundo.

Mas hoje o veículo elétrico a bateria vem se consolidando como solução global para descarbonização, pois não depende de área, solo e clima para grandes plantações como os biocombustíveis. As emissões ligadas a sua fabricação e utilização vêm caindo ao redor do mundo, uma vez que os grids elétricos vêm se tornando mais limpos, pois a participação das renováveis na geração total de eletricidade mais que dobrou desde 2015. Os veículos elétricos têm estrutura bastante diferente dos tradicionais, são quase uma bateria sobre rodas, com uma cadeia de valor menor e mais simples. Grande parte de seu valor está na bateria e no software integrado que gerencia todo o veículo. Os veículos elétricos estão transformando o setor automotivo por ser mais eficientes, silenciosos e não poluem localmente, entre outras vantagens. A lista de desvantagens, desde o custo até falta de infraestrutura de recarga, diminui a cada dia.

Os elétricos chineses vêm causando forte impacto nas montadoras tradicionais, pois a fabricação de baterias é algo que as empresas chinesas fazem muito bem. Muito além de subsídios e capital barato, os grandes diferenciais são a inovação constante e a escala maciça de produção, com margens operacionais baixas, mão de obra de alta qualidade em fábricas extremamente automatizadas.

O aumento das tarifas de importação para veículos chineses é uma solução temporária e não garante a sobrevivência das empre-



sas locais. É necessário ser competitivo diante da realidade industrial global e da queda impressionante no preço das baterias, de 80% nos últimos dez anos.

A combinação de motor flexfuel com biocombustível é vista como solução brasileira para a descarbonização, mas o futuro por aqui poderá ser diferente do resto do mundo? Isso será bom para nosso país? Motores híbridos flexfuel têm sido apontados como opção para que a indústria local participe do novo paradigma tecnológico sem se afastar de suas origens e capacidades. Porém os híbridos discutidos no país são aqueles com baixa eletrificação — usam algum apoio da bateria em serviços auxiliares para aumentar levemente a eficiência de consumo de combustíveis líquidos —, de preservam o uso desses combustíveis, sejam eles de origem biológica ou fóssil. Estão longe do carro elétrico puro que predominará no mundo nos próximos anos.

As questões e desafios que se colocam para a indústria automotiva brasileira são imensos. Qual seria o papel do Brasil nesse novo setor automotivo mundial? Concorrer com a China para abastecer nosso mercado e talvez nossos vizinhos? Continuar apoiando as montadoras tradicionais a produzir motores convencionais? Tentar atrair montadoras chinesas que podem se interessar em ter aqui um polo produtor de veículos elétricos para atender a América do Sul? Alguma estratégia precisa ser definida pelo setor, e o governo precisa se envolver mais. Não podemos fingir que as mudanças que ocorrem no mundo inteiro não nos afetarão.



Luciana Castilla é doutoranda em Administração na FEAUSP e mestre em Ciências Ambientais pelo IEE/USP. Paulo Feldmann é engenheiro e professor da FEAUSP.

N. da R.: Maiu Gaspar volta a escrever dia 23 de janeiro



ARTIGO

Remédio contra agressão a médicos

JOSÉ HIRAN GALLO



Nunca se falou tanto sobre a violência sofrida por médicos em seus locais de trabalho. Diariamente, relatos incluem desde ofensas verbais até agressões físicas. Em novembro, uma tragédia em Douradina (MS) revelou o ápice dessa crise: o marido de uma paciente assassinou a facada o médico Edvandro Gil Braz dentro do posto de saúde. No dia 10 de dezembro, no Rio de Janeiro, a médica Gisele Mendes de Souza e Mello morreu após ser atingida dentro do Hospital Naval Marcílio Dias por uma bala perdida durante tiroteio entre policiais e bandidos.

A violência contra médicos em situação de trabalho afeta, em média, três profissionais por dia no país. Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) junto às polícias civis de 26 estados e do Distrito Federal registra acúmulo de 38 mil ocorrências entre 2013 e 2024.

Esse cenário exige diagnóstico cuidadoso, pois as causas são diversas. Uma das principais é a precariedade do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante da demora no atendimento e da falta de recursos, muitas vezes a frustração de pacientes e familiares é dirigida aos médicos, também vítimas desse enredo.

Outro fator preocupante é a ausência de segurança adequada em postos e hospitais. Afinal, a proteção patrimonial não pode ser mais importante que a segurança de médicos, demais profissionais da saúde e pacientes.

Além disso, o silêncio contribui para a sensação de impunidade. Descrentes da eficiência das autoridades, desestimulados pela burocracia e temerosos de retaliações, há profissionais que suportam insultos e agressões, perpetuando um ciclo de violência.

É urgente que o Brasil reconheça a violência contra médicos como problema a ser combatido. Um passo fundamental é a aprovação, pelo Congresso Nacional, de leis que endureçam as penas para agressores de profissionais da saúde. Vários projetos tramitam com essa finalidade. Um exemplo é o PL 4.002/24, que inclui atos dessa natureza no rol dos crimes hediondos.

Entretanto, assim como o diagnóstico do problema é multifacetado, a solução também precisa ser. A aprovação de leis não resolverá o problema sem medidas de gestão para enfrentar o sucateamento da saúde. É indispensável ampliar o número de leitos, comprar equipamentos, manter estoques de insumos e medicamentos em dia e reforçar as equipes médicas. Também são necessários fluxos de trabalho mais organizados e é preciso criar redes de segurança que protejam a integridade física e emocional dos trabalhadores.

Outro caminho é a conscientização da sociedade. Em Mato Grosso do Sul, uma deputada estadual apresentou um projeto de lei que institui uma campanha anual de combate à violência contra médicos e profissionais da saúde. Iniciativas como essa são exemplos de ações que podem transformar o desrespeito numa cultura de valorização. Assim, tragédias como as de Douradina e do Rio de Janeiro não se repetirão, e o respeito e a segurança prevalecerão nos ambientes de assistência.



José Hiran Gallo é presidente do Conselho Federal de Medicina



ARTIGO

Reflexões sobre 200 anos de parceria Brasil-Estados Unidos

ELIZABETH FRAWLEY BAGLEY



Em sua histórica visita à Amazônia no ano passado, o presidente Joe Biden destacou os valores que nos unem e inspiram, bem como as pontes que conectam nosso passado ao futuro. No Rio de Janeiro, durante o G20, reafirmou esse espírito de colaboração ao aderir à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e ao lançar, com o presidente Lula, uma parceria para promover energia limpa em ambos os países. Essas iniciativas refletem os mais recentes frutos da parceria sólida entre Brasil e EUA.

Nos últimos dois anos, como embaixadora no Brasil, meu carinho por este país e seu povo cresceu profundamente, assim como meu compromisso com o fortalecimento de nosso relacionamento bilateral de 200 anos. Ao me despedir do Brasil neste mês, sinto orgulho pelas conquistas realizadas. Reafirmamos nossos valores democráticos compartilhados, promovemos os direitos dos trabalhadores para fomentar o crescimento econômico e lideramos ações globais contra a crise climática.

Fortalecemos nossa parceria econômica, que hoje sustenta mais de 520 mil empregos no Brasil. Investidores dos Estados Unidos lideram como maior fonte de capital no país, com mais de US\$ 245 bilhões investidos, representando um em cada quatro dólares que entram no Brasil. Em 2024, quase

metade das exportações brasileiras para os Estados Unidos — mais de US\$ 35 bilhões — foi de produtos manufaturados, consolidando meu país como principal mercado de bens produzidos por mãos brasileiras. Mais de 9.500 empresas do Brasil exportam aos Estados Unidos, ampliando os benefícios do comércio bilateral.

Turistas brasileiros que viajaram para os Estados Unidos notaram melhorias significativas no processamento de vistos. Desde minha chegada em 2023, emitimos um recorde de 2,2 milhões, reduzindo o tempo de

espera de mais de seis meses para poucas semanas. Intercâmbios culturais também prosperaram, e nossa parceria brilhou durante a celebração do bicentenário. Momentos singelos, como uma aluna da

rede pública participante do programa Jovens Embaixadores me perguntando se eu gostava de abraços, e eventos marcantes, como o primeiro jogo da NFL em São Paulo, marcaram 2024 com lembranças inesquecíveis. Foi uma honra estar com marinheiros norte-americanos e brasileiros a bordo do porta-aviões USS George Washington, no Rio de Janeiro, enquanto o navio se preparava para entregar 15 toneladas de suprimentos às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Em Alter do Chão, pude testemunhar como iniciativas de empreende-

dorismo sustentável apoiadas pela USAID beneficiam a comunidade indígena Urucureá e outras 41 mil pessoas na Amazônia brasileira, gerenciando mais de 51 milhões de hectares.

Em Brasília, participei de um simpósio e de uma exposição histórica em homenagem ao bicentenário organizados pelo Itamaraty e pela Amcham. Na Bahia, colaborei com o YouTube para trazer o artista country Breland a Salvador. A exposição Ancestral, com 132 peças de arte afro-americana e afro-brasileira, reflete nosso compromisso de combater o racismo e promover a inclusão, fortalecendo assim os princípios democráticos que defendemos. Essa exposição viajará pelo Brasil para inspirar mais brasileiros a explorar a história que nos une.

A parte mais difícil de ser embaixadora é aceitar quanto sentirei falta dos amigos e parceiros que fiz aqui. Como disse meu amigo Gilberto Gil: "Toda saudade é a presença de ausência de alguém, de algum lugar". Levarei comigo a certeza de que a parceria Brasil-EUA, fundamentada no respeito mútuo pelos valores democráticos e na capacidade de gerar resultados concretos, trouxe impactos reais à vida de nossos povos. Aos brasileiros, meu profundo agradecimento por sua hospitalidade infinita e espírito resiliente. Levarei essas memórias no coração para sempre. Até a próxima!



Elizabeth Frawley Bagley é embaixadora dos Estados Unidos no Brasil



RETAGUARDA NA CORTE

Total de bolsonaristas presos por Moraes salta em meio a apoio unânime na Primeira Turma do STF

DANIEL GULLINO E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
80 DE JANEIRO DE 2024

Analises de decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e da Primeira Turma da qual ele faz parte na Corte, indicam dificuldades para Jair Bolsonaro (PL) e seu entorno na esfera jurídica. Levantamento do GLOBO aponta que, no ano passado, o magistrado foi responsável por colocar atrás das grades 23 aliados do ex-presidente, um salto de mais de 50% em comparação com os 15 casos de 2023, no esteio do 8 de Janeiro. Em paralelo, outro recorte das ações que tramitam no STF mostra que a Primeira Turma referendou, de forma unânime, todas as decisões de Moraes em processos que miram bolsonaristas e envolvidos em atos golpistas ao longo de 2024.

No fim do ano passado, a Polícia Federal (PF) indiciou Bolsonaro e mais 39 pessoas por uma série de crimes associados a uma suposta investida golpista após o resultado das eleições em 2022 — o ex-presidente e outros envolvidos negam as acusações. Caso a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente denúncia, a tendência é que ele seja apreendido no segundo semestre pela Primeira Turma, que, além de Moraes, conta com os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin (os dois últimos indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no atual mandato).

O GLOBO analisou 272 decisões colegiadas tomadas pela Primeira Turma em 2024, em casos criminais sob a relatoria de Moraes. Todos os resultados foram unânimes, alinhados à posição do ministro. Foram considerados os julgamentos envolvendo o próprio Bolsonaro, aliados (como o ex-deputado Daniel Silveira e a deputada Carla Zambelli), o 8 de Janeiro e outros atos antidemocráticos, como os bloqueios de estrada após as eleições de 2022. Não entraram casos sem relação com Bolsonaro ou a trama golpista. Processos sigilosos também não foram incluídos na conta.

O levantamento da atuação da Turma limitou-se a 2024 por ser o único ano com a atual composição, já que Dino tomou posse no STF em fevereiro. Até setembro, Moraes era o presidente do colegiado, responsável por definir a pauta. Desde outubro, Zanin ocupa o posto.

RECURSOS NEGADOS

A maioria das decisões da Primeira Turma do STF no ano passado (215 de 272) tratou justamente do recebimento de denúncias, o que pode voltar a ocorrer com Bolsonaro e seus aliados, a depender do posicionamento da PGR. Uma delas foi direcionada à deputada federal Carla Zambelli e ao hacker Walter Delgatti pela



Alinhamento. Alexandre de Moraes em sessão da Primeira Turma do STF no ano passado: ministro teve apoio unânime do colegiado em decisões ligadas ao bolsonarismo

suspeita de invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Todas as demais são relacionadas a golpismo.

Há ainda 57 decisões colegiadas após recursos contra posicionamentos individuais de Moraes. Em todos os casos, o entendimento do relator foi mantido pelos colegas. A Primeira Turma já se debruçou, inclusive, sobre cinco recursos especificamente na investigação sobre a trama golpista que levou ao indiciamento de Bolsonaro. Todos foram negados. Três deles foram apresentados pelo próprio ex-presidente, que tentou reaver seu passaporte, ter acesso à delação premiada de seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid e revogar a proibição de contato com outros investigados. Houve pedido similar de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, que buscou, sem sucesso, derubar o veto ao contato com Bolsonaro, e um recurso de Filipe Martins, ex-assessor do ex-mandatário, para rever as medidas cautelares impostas quando foi solto da prisão.

Além disso, duas contestações foram negadas na investigação sobre um suposto esquema de desvio de joias e presentes da Presidência da República, na qual Bolsonaro também foi indiciado. Em um deles, o ex-presidente e sua mulher, Michelle Bolsonaro, tentavam ter acesso a um depoimento prestado por Cid antes de fechar seu acordo de delação premiada. No outro, dois investigados queriam o sigilo de seus dados pessoais.

Em muitas investigações, Moraes determina a suspensão de perfis em redes sociais. Algumas plataformas contestam essas ordens, que têm sido mantidas pelos demais ministros. Em setembro, por exemplo, foram negados oito recursos sobre contas do youtuber Bruno Aiub, o Monark. As contestações foram apresentadas pelo próprio influenciador e pelas plataformas X, Discord e Rumble. Os recursos, porém, não foram conhecidos — ou seja, acabaram rejeitados sem ter o mérito analisado.

RAIO-X DA CORTE

Decisões da Primeira Turma em casos criminais envolvendo Bolsonaro e aliados relatados por Moraes



ATRÁS DAS GRADES

Aliados de Bolsonaro presos por decisão de Moraes



Daniel Silveira

No mesmo dia em que passou a usufruir de liberdade condicional, o ex-deputado desrespeitou medidas cautelares determinadas por Moraes, que revogou o benefício



Braga Netto

Mais importante nome do bolsonarismo a ser preso até agora, o general é acusado de envolvimento com plano para matar autoridades e de tentar atrapalhar as investigações



Valdemar Costa Neto

Alvo da operação na qual foram cumpridos mandados de busca e apreensão, passou três dias na cadeia por conta de uma arma irregular encontrada pelos agentes



Filipe Martins

Segundo a delação de Cid, o ex-assessor de Bolsonaro elaborou uma suposta minuta golpista após as eleições em 2022 prevendo a prisão de Moraes e uma intervenção no TSE



Marcelo Câmara

Coronel do Exército era assessor especial do ex-presidente Jair Bolsonaro e teria monitorado de forma ilegal autoridades como Alexandre de Moraes, produzindo dossiês

dor e pelas plataformas X, Discord e Rumble. Os recursos, porém, não foram conhecidos — ou seja, acabaram rejeitados sem ter o mérito analisado.

Também foram mantidas uma decisão de Moraes que bloqueou R\$ 236 mil em contas do ex-deputado Daniel Silveira e outra que prorrogou um inquérito contra ele por suspeita de desobediência.

Em 2024, o STF mudou o regime e determinou que o julgamento de ações penais voltasse a ser feito pelas turmas, como ocorria no passado. Todas as denúncias apresentadas a partir daí passaram a ser apreciadas pelos colegiados.

Isso gerou uma mudança, por exemplo, na análise dos casos do 8 de Janeiro. No plenário, onde ocorreu o julgamen-

to das primeiras acusações, os ministros André Mendonça e Nunes Marques — indicados por Bolsonaro — apresentavam dissonâncias, até mesmo sobre a competência do STF para analisar os processos.

A Primeira Turma ainda não julgou o mérito de uma ação penal dos atos golpistas, mas é provável que haja uma pequena divergência: no plenário, Zanin não concordou com Moraes no cálculo das penas, propondo punição um pouco menor. Ainda assim, o professor de Direito Penal do Ilbmec Taiguara Libano avalia que o histórico recente indica que o colegiado deve ter um posicionamento rígido na análise de uma eventual denúncia sobre a suposta tentativa de golpe.

— Analisando a jurispru-

dência pode-se concluir que o Supremo deve manter-se coerente com os posicionamentos mais recentes, ou seja, uma postura firme. Não é possível cravar, mas é possível fazer um prognóstico nesse sentido.

EX-DEPUTADO E GENERAL

A prisão mais recente determinada por Moraes contra aliados de Bolsonaro foi a de Daniel Silveira. No mesmo dia em que passou a usufruir de liberdade condicional, às vésperas do Natal, Silveira — condenado a oito anos e nove meses em regime fechado pelos crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação — desrespeitou medidas cautelares impostas pelo ministro, que revogou o benefício.

Semanas antes, o cerco ha-

via se fechado contra a mais importante figura do entorno de Bolsonaro a ir parar na cadeia até agora. Também por decisão do magistrado, o general Walter Braga Netto, candidato a vice na chapa derrotada em 2022, foi preso sob a suspeita de participar de articulações para assassinar autoridades, como o próprio Moraes e Lula, e de tentar interferir nas investigações da PF. Em novembro, no âmbito do mesmo inquérito, foram alvo de prisão preventiva um policial federal e quatro militares integrantes dos chamados "kids pretos", grupo de operações especiais que teria usado conhecimento técnico-militar para planejar e executar ações ilícitas de novembro a dezembro de 2022.

Além de Silveira e Braga Netto, outros integrantes do núcleo duro do bolsonarismo passaram pelo sistema prisional este ano. Em fevereiro, Valdemar Costa Neto se tornou alvo de mandados de busca e apreensão, justamente pela trama golpista. Os policiais encontraram uma arma ilegal em sua casa, o que motivou uma detenção por três dias.

Enquanto Valdemar era alvo de busca e apreensão, dois ex-assessores do ex-presidente tinham mandados cumpridos contra eles na mesma operação, ajudando a elevar a estatística de prisões decretadas por Moraes em 2024: Filipe Martins e Marcelo Câmara, ambos acusados de participação no plano antidemocrático. Câmara foi solto em maio, e Martins, em agosto.

— O aumento de presos ligados ao ex-presidente é decorrente de novos indícios sobre a suposta tentativa de golpe. A tendência é natural em uma investigação criminal: novos fatos e novos personagens surgem conforme a apuração avança — pontua o advogado criminalista e professor de Direito Penal Patrick Berriel.

Embora o ritmo de prisões tenha acelerado no ano passado, o primeiro bolsonarista de peso a ir parar atrás das grades por decisão de Moraes deu-se menos de uma semana após o 8 de janeiro de 2023. O ex-ministro da Justiça Anderson Torres foi detido no dia 14 daquele mês, suspeito de omissão com os atos na posição de secretário de Segurança do Distrito Federal. Durante os ataques, ele estava de férias com a família nos EUA. Torres foi solto quatro meses depois.

Outra frente de apuração levou à prisão o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, em agosto de 2023. Ele ficou quase um ano em cárcere sob suspeita de interferir na disputa presidencial a favor de Bolsonaro, então candidato à reeleição. Segundo a PF, ele promoveu blitzes em regiões nas quais os eleitores de Lula se concentravam.

À exceção de Cid, que firmou acordo de colaboração premiada, todos os citados na reportagem negam as acusações imputadas contra eles.

Emendas bloqueadas ‘voltam’ para o governo e podem reduzir déficit

Decisão do STF de travar R\$ 4,2 bilhões indicados pela Câmara e R\$ 2,7 bilhões pelo Senado impede parte dos pagamentos

VICTORIA ABEL
victoria.abel@globo.com.br
eae@globo.com

As emendas parlamentares de comissão da Câmara e do Senado que foram bloqueadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino podem ajudar o governo federal a reduzir seu déficit orçamentário. As emendas que não haviam sido empenhadas até o último dia 31 perdem validade com a virada do ano. Com isso, na prática, o valor fica novamente à disposição do governo, que busca evitar um rombo superior a R\$ 28 bilhões nas contas públicas em 2024.

Na regra orçamentária, o empenho é a reserva de determinado valor para um futuro pagamento, sendo a primeira fase do processo de qualquer despesa pública. Dino havia bloqueado, em dezembro, R\$ 4,2 bilhões de emendas de comissão indicadas pela Câmara e mais R\$ 2,7 bilhões apontados pelo Senado. Os recursos seriam desembolsados em destinações estabelecidas pelos par-

lamentares. No caso das emendas de comissão, as duas Casas enviaram ofícios ao governo em dezembro com a indicação de destino das verbas. Dino, porém, anulou as indicações sob o argumento de que houve falta de transparência sobre a autoria dos repasses.

Até meados de dezembro, o governo já tinha empenhado R\$ 1,7 bilhão desse valor total, mas há dúvidas no Executivo se é possível pagar os valores ao longo de 2025. A verba que “sobrar” pode ajudar o governo a atingir a meta do déficit fiscal, que deve chegar perto de R\$ 28 bilhões.

QUEDA DE BRAÇO

A avaliação no governo e entre parlamentares é que esse cenário deve gerar um “mau humor” de deputados e senadores, além de uma relação ainda mais conflituosa com o Executivo a partir de fevereiro, quando serão retomados os trabalhos do Congresso. Haverá a troca nas chefias das duas Casas; Hugo Motta (República-

nos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) são os favoritos para assumir a Câmara e o Senado, respectivamente.

O STF e o Congresso travam um embate em torno das emendas parlamentares desde agosto, quando Dino condicionou o pagamento de emendas à adoção de regras mais firmes de transparência e controle. Após meses de negociação, os parlamentares aprovaram em novembro uma lei que buscava se adequar aos critérios exigidos pelo ministro.

O texto incluiu uma norma que estabelecia, para as emendas de comissão, a necessidade de aprovação prévia pelo respectivo colegiado temático na Câmara e no Senado, antes de as verbas serem reservadas e executadas pelo governo federal. Outro ponto citado foi a exigência de indicação dos parlamentares responsáveis por cada envio.

No início de dezembro, Câmara e Senado publicaram ofícios listando os líderes partidários de cada Casa como responsáveis pela indicação, e o governo come-



Trava. O ministro Flávio Dino, do STF, tem imposto regras para liberação das emendas, o que desagrada o Congresso

çou a empenhar parte das verbas. Após reclamação dos partidos Novo e PSOL, porém, Dino concluiu, no último dia 23, que os ofícios não estavam de acordo com as normas estabelecidas, paralisando novamente os empenhos das emendas.

Na Câmara, o problema apontado por Dino foi que os deputados indicaram de forma genérica todos os líderes partidários como responsáveis por diversas verbas. Parte do valor listado no ofício dos deputados, cerca de R\$ 180 milhões, se referia a “novas indicações”, das quais 40% eram destinadas a Alagoas, estado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AP). Não há registro de que as indicações tenham sido aprovadas pelas respectivas comissões. Na

sua decisão, o ministro ainda determinou a abertura de inquérito pela Polícia Federal (PF) para apurar possíveis irregularidades na destinação das emendas.

EXCEÇÕES

Posteriormente, no último domingo, Dino autorizou a continuidade da execução de emendas que já haviam sido empenhadas antes de sua decisão do dia 23.

No caso do Senado, cada verba foi indicada por um líder parlamentar, como diz as regras, mas as emendas também foram aprovadas pelos colegiados temáticos. Além disso, como O GLOBO mostrou anteontem, parte das indicações atribuídas a líderes partidários divergem de declarações públicas de prefeitos e de parlamentares, que

apontam outros senadores como os verdadeiros “padrinhos” dos recursos.

Anteontem, no último dia do ano, Dino atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e decidiu liberar parte das emendas bloqueadas, mas “apenas e tão somente o valor necessário” para o Executivo cumprir o piso anual de gastos com saúde. Em manifestações ao longo da semana, o governo federal havia estimado a necessidade de liberar cerca de R\$ 370 milhões.

O ministro do STF, porém, fez a ressalva de que as emendas terão que ser confirmadas nas comissões temáticas de Saúde da Câmara e do Senado até o dia 31 de março. Caso isso não ocorra, as indicações serão anuladas.

Auto esporte

Parada obrigatória para a escolha certa. Combustível para sua paixão por carros.

A 58ª edição do maior e mais tradicional prêmio do mercado automotivo brasileiro revela seus vencedores! O especial traz todos os detalhes dos campeões nas categorias de motores a combustão, híbridos e elétricos. Descubra o que levou cada um deles ao topo.

Nunes assume novo mandato com acenos à direita

Após discurso em que ressaltou a parceria com o governador Tarcísio de Freitas, prefeito de SP conversou por vídeo com Bolsonaro, a quem já havia agradecido pela indicação do vice. Em entrevista, emedebista voltou a defender que partido deixe a base do governo Lula

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@globo.com.br
@HYNDARA

Ao tomar posse ontem para o seu segundo mandato como prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) reforçou a parceria com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), agradeceu o ex-presidente Jair Bolsonaro pela indicação do seu vice, Ricardo Mello Araújo, e à CNN voltou a defender que o seu partido se distancie do governo Lula, no qual comanda três ministérios.

Assim que o discurso de posse na Câmara Municipal terminou, Nunes e Mello Araújo falaram com Bolsonaro, que fez uma videochamada para o vice para parabenizá-los. Em sua fala, o prefeito também pregou a "pacificação" do país e listou as entregas que fez na gestão que terminou em 2024. Nunes afirmou que fará um "governo de continuidade", mas com "avanços e melhorias", e garantiu que não tem "outra ambição a não ser cuidar das pessoas da cidade de São Paulo".

—O Brasil precisa ser pacificado consigo mesmo. Onde reina o trabalho, não reina a discórdia, onde reina a colaboração, não reina a divisão e onde reina o propósito, não reina o confronto. São Paulo e o Brasil precisam de resultados, porque o povo quer avanços e não solavancos — disse. — A humildade deve guiar nossos passos, nenhuma divergência pode ser maior do que a conver-



Comando municipal. O prefeito Ricardo Nunes (à direita) e o seu vice, Mello Araújo, na cerimônia de posse na Câmara dos Vereadores de São Paulo

Em Porto Alegre, Melo faz gesto ao bolsonarismo

> Correligionário do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, Sebastião Melo (MDB) foi empossado ontem pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre (RS) no comando do executivo municipal da capital gaúcha. Embora tenha

agradecido ao governo federal pela ajuda recebida após as enchentes na capital em maio do ano passado, Melo fez acenos ao bolsonarismo defendendo a liberdade de expressão como um "valor maior".

> — Quero que um parlamentar possa vir nessa tribuna e diga "defendo a ditadura" e não seja processado, porque isso

é liberdade de expressão. É aquele que defende o comunismo também não seja — afirmou Melo.

> O prefeito foi reeleito mesmo após sofrer pesadas críticas após a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, que foram agravadas por falhas no sistema de drenagem da capital. Em seu discurso na Câmara, ele afirmou

que a proteção das cheias "é um dos desafios" do mandato.

> No fim do dia, a prefeitura cancelou um evento que marcaria a posse de Melo e a reabertura da Usina do Gasômetro, um dos principais símbolos culturais da cidade. O motivo foi uma tempestade que atingiu a capital gaúcha. (Bruno Alfano)

gência em favor do povo da nossa cidade. A ideologia nunca pode ser maior que o dia a dia. Da minha parte, buscarei sempre dialogar e abrir canais de comunicação com todos.

Em entrevista à CNN ontem, o prefeito voltou a defender que o MDB não apoie o governo Lula em uma eventual tentativa de reeleição do presidente. Atualmente, três ministros são do partido: Simone Tebet (Planejamento), Renan Filho (Transportes) e Jader Barbalho Filho (Cidades). Para evitar o de-

sembarque, o Planalto cogita oferecer a vaga de vice ao partido em 2026.

— Eu sou contra (o MDB apoiar o governo Lula) — afirmou Nunes.

O prefeito reconheceu, porém, a complexidade de forças políticas de sua legenda e enfatizou que os grupos devem apresentar seus posicionamentos sobre uma disputa no âmbito nacional:

— O MDB é um partido enorme, muito grande. Evidentemente, essa decisão lá em 2026 vai ser uma decisão colegiada. Cada um vai colocar o seu posicionamento.

COMANDO DA CÂMARA

Nunes chega ao novo mandato com desafios que vão da cracolândia aos apagões, passam pelos índices da educação e obras de mobilidade. O crescente aumento do subsídio para as concessionárias de ônibus também será uma questão a ser enfrentada. Na semana passada, o prefeito anunciou o aumento da tarifa para R\$ 5 ao mesmo tempo em que mantém a tarifa zero aos domingos e promete ampliar o benefício para mães que tenham filhos matriculados em creches municipais.

Na Câmara, Nunes contará com o apoio de Ricardo Teixeira (União Brasil), seu aliado e vereador por cinco mandatos consecutivos, que assumiu o posto deixado por Milton Leite, do mesmo partido, que não disputou as eleições este ano. (Colaborou Samuel Lima)

OUTRAS POSSES PELO PAÍS



Voz embargada. Lira não deu detalhes sobre operação

BARRA DE SÃO MIGUEL (AL)

Emocionado, Lira diz que pai faltou a posse por causa de cirurgia

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), se emocionou ontem na cerimônia de posse da prefeitura de Barra de São Miguel, município governado por seu pai, Benedito de Lira (PP), que não compareceu à solenidade. Com voz embargada, Lira explicou que a ausência do pai ocorreu devido a uma cirurgia, não programada, que teve de ser realizada na noite do dia 31.

Biu, como é conhecido o pai de Lira, tem 82 anos e já despertava preocupação durante a campanha eleitoral devido à idade. Com a ausência do prefeito, coube apenas a seu vice, Henrique Alves Pinto, fazer o juramento de posse na Câmara de Vereadores. Momentos depois de o vice discursar, sem qualquer menção aos motivos para a ausência de Benedito, o próprio Lira quebrou o protocolo e tomou a palavra para explicar a falta do pai na cerimônia de posse.

— Não por força de sua vontade, mas por motivos que absolutamente independem de sua vontade pessoal, Benedito de Lira fez uma pequena cirurgia ontem (dia 31) à noite — disse Lira, sem dar maiores detalhes.

Questionada pelo GLOBO sobre os motivos da operação e o estado de saúde de Biu, a assessora do presidente da Câmara disse que ele não comentará o assunto. (Bernardo Mello)



De máscara. Prefeito de BH está com a imunidade baixa

BELO HORIZONTE

Por orientação médica, Fuad só fica no telão e manda mensagem

O prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Norman (PSD), tomou posse de forma virtual. Hospitalizado três vezes em dezembro, o político de 77 anos está com a imunidade baixa e foi orientado pelos médicos a evitar aglomerações. Na cerimônia, Fuad apareceu no telão por poucos segundos, de máscara e com áudio inaudível. Ele enviou um texto que foi lido pelo vice Álvaro Damião (União).

Na mensagem, o prefeito agradeceu aos médicos pelo tratamento do câncer que enfrentou no ano passado, e também pelos atendimentos recentes "para que eu esteja pronto para essa nova batalha do segundo mandato".

Fuad foi aplaudido de pé pelos vereadores. Em dezembro, ele também não conseguiu comparecer à diplomação. O discurso de ontem elencou feitos da gestão em áreas como transporte, infraestrutura, zeladoria, cultura, turismo e meio ambiente.

— Mas ainda falta muito, e é isso que quero e me comprometo a fazer nesses quatro anos — afirmou.

Na Educação, Fuad prometeu 11 novas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis). Na Saúde, falou em concluir 77 centros de saúde previstos em contratos, reduzir a fila para consultas, exames e cirurgias, além de ampliar a cobertura vacinal. (Caio Sartori)



Memória. Reeito lembrou Eduardo Campos e Arraes

RECIFE

Campos celebra Tabata: 'a distância fica pequena diante do amor que une'

João Campos (PSB) homenageou o pai, Eduardo Campos, no discurso de posse do novo mandato como prefeito do Recife. O ex-governador morreu em um acidente aéreo na campanha presidencial de 2014.

— A poucos metros daqui, há dez anos, vi meu pai se despedir do Palácio do Campo das Princesas para nunca mais voltar. Com ele, tive a oportunidade de aprender muito do que trago comigo hoje — disse.

João também saudou a namorada, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP), que se candidatou a prefeita de São Paulo no ano passado e o acompanhou na cerimônia:

— A distância que nos separa fica pequena diante do amor e do afeto que nos une. Como jovens, a gente cresce e sonha juntos, apostando na possibilidade de um Brasil mais justo.

João é bisneto de Miguel Arraes, também ex-governador e figura basilar da política pernambucana. O prefeito é cotado para disputar em 2026 o governo do estado.

— Nunca foi tão atual lembrar Miguel Arraes, quando disse que "vivemos um tempo brasileiro, marcado nem de pessimismo e nem de otimismo, nem de desencanto e desilusão, mas da vontade de fazer e trabalhar, da determinação de descobrir, de estudar, de trabalhar e de construir" — citou. (Fernanda Alves)



Leitão. Prefeito de Fortaleza inicia primeira gestão

FORTALEZA

Na única capital do PT, Leitão promete 'portas abertas a qualquer um'

Empossado ontem em Fortaleza, cidade mais populosa do Nordeste, Evandro Leitão faz o PT voltar a comandar uma capital brasileira — a única nas mãos de um petista em todo o país. No discurso, ele exaltou o presidente Lula e o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), ex-governador do Ceará.

— Em primeiro lugar, (agradecer) o nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o maior presidente da história deste país. O nosso amigo Camilo Santana, ex-governador e atual ministro da Educação, líder que me encoraja diariamente com seu exemplo de retidão e obstinação em bem cumprir as missões que lhe são demandadas — disse.

Depois, o prefeito saudou ainda o governador Elmano de Freitas (PT), classificado como "amigo" e "companheiro de plenário e de vida", e a bancada cearense no Congresso. O primeiro discurso de Leitão como comandante da cidade teve tom conciliador. Aos vereadores, prometeu "portas abertas para qualquer um, independentemente de filiação partidária ou campo político".

A posse foi prestigiada por nomes relevantes da política, como o líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), e o deputado Eunício Oliveira (MDB-CE), ex-presidente do Senado. (Caio Sartori)

Brasil



DESABAMENTO DA PONTE

Mais duas vítimas localizadas

Corpos estavam em carro retirado do Rio Tocantins

PARA
ACESSAR
A PONTE
O CELULAR
PRECISA
DO QR CODE

VULNERABILIDADE VIRTUAL

Número de ataques cibernéticos contra o governo aumenta e TCU vê risco de vazamento



Alarme. Auditoria do TCU de 2023 a 2024 constatou que de 229 órgãos públicos federais, apenas 14 implementaram mais de 70% das medidas de segurança recomendadas para proteção de dados

PAULO ASSAD
paulo.assad@oglobo.com.br

Apesar de um programa de segurança de informação ter sido estabelecido em 2023, uma auditoria do Tribunal de Contas da União constatou um aumento do número de incidentes cibernéticos contra o governo federal registrados pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI). No primeiro semestre de 2024, o total já havia superado o caso de 2023. Em dezembro, a quantidade ultrapassou o pico de 2020, com 8.692 ocorrências.

O tribunal alertou que o risco de vazamento de dados em 229 órgãos públicos federais é "particularmente alarmante". Apenas 14 haviam implementado mais de 70% das medidas de segurança recomendadas (outros 25 não responderam aos questionamentos do TCU).

A auditoria foi feita de 2023 a 2024, com integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisip), composto pelas unidades de tecnologia dos ministérios, da Presidência, das autarquias e fundações, e encabeçado pelo Ministério da Gestão e da Inovação. Em 2023, a pasta estabeleceu o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) para o governo federal. No entanto, conforme o relatório, ele não estaria sendo cumprido.

— Estamos diante de uma situação longe não do ideal, mas do mínimo. Apesar de o Brasil ter tido um avanço considerável subindo vários rankings regionais e globais de cibersegurança,

foi um avanço regulatório. A prática é muito distante da teoria da lei — avalia o professor da FGV Direito Rio e Coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade, Luca Belli.

FALTA TREINAMENTO

Nenhuma das organizações avaliadas atingiu o nível mais alto da escala e apenas 6% foram classificadas como "em aprimoramento", o segundo mais elevado. A maioria ficou entre os níveis mais baixos, o "inicial" (31%) e o "básico" (38%). Segundo o relatório, 42% dos órgãos não instalaram ou mantiveram programas de antivírus, 68% não estabeleceram processos para relatar incidentes e apenas 8% criptografam dados em dispositivos de usuário final.

Um dos principais problemas está na falta de treinamento do pessoal para evitar ataques de engenharia social (9%), exposição de dados (8%), reconhecer incidentes de segurança (8%) e outros crimes cibernéticos.

— O básico é que acaba gerando incidentes. Não são raros os casos em que se encontram senhas fracas ou compartilhamento de acesso. A prática de educação digital poderia ser melhor — avalia Renato Opice Blum, professor de direito digital da Faap, que recomenda a realização de simulações.

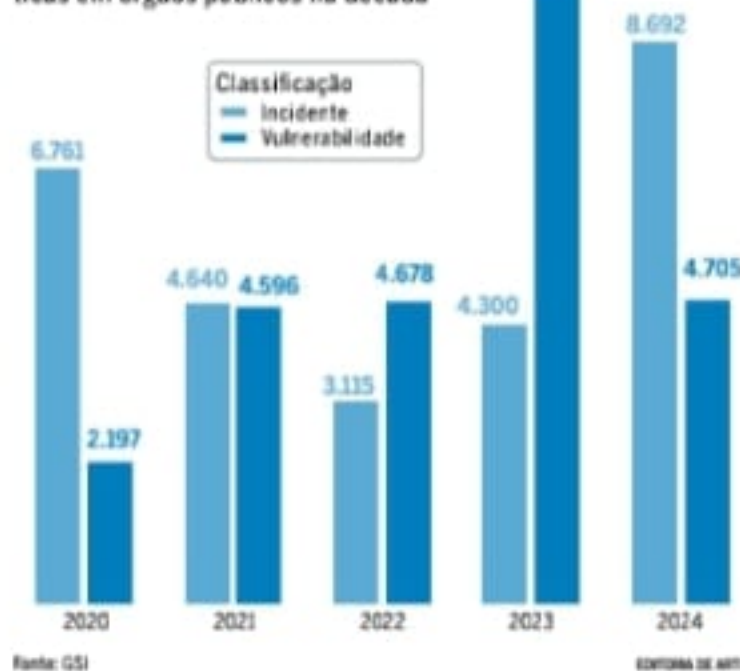
A falta de preparo facilita ataques como os de phishing, quando usuários contribuem para criminosos terem acesso aos sistemas por links maliciosos, fornecimento de dados sensíveis ou instala-



Perigo de longo alcance. Filas de inscritos no Bolsa Família: ministério responsável sofreu ataque em março de 2023

FRAGILIDADE DIGITAL

Incidentes e vulnerabilidades cibernéticas em órgãos públicos na década



ção de um vírus. A estratégia abre caminho para ações de ransomware, programas que bloqueiam o acesso a dados e exigem resgates.

Em abril, R\$ 15 milhões

foram desviados por um phishing no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Dois suspeitos foram presos em agosto. Em julho deste ano, a Mandiant, uma empresa

de segurança cibernética subsidiária do Google, revelou ter bloqueado ataques de phishing de um grupo hacker norte-coreano contra diplomatas brasileiros. Um arquivo PDF com o tema de desnuclearização era usado para atrair os profissionais, que forneciam dados e credenciais em um login falso. Em nota, o Itamaraty disse adotar medidas na área, como treinamentos, cartilhas e simulações.

Os órgãos públicos estão vulneráveis a outros tipos de ataques. Em março de 2023, o Ministério do Desenvolvimento Social sofreu um ataque DDoS que paralisou o serviço do Bolsa Família, lembra o relatório. Nessas investidas, os criminosos sobrecarregam os servidores de acesso com milhares de acessos simultâneos, geralmente com o uso de robôs, e deixam o site fora do ar.

Para o TCU, a percepção de que os órgãos públicos

são incapazes de proteger informações sob sua guarda pode abalar a confiança da população. "Dados sensíveis relacionados à defesa nacional, políticas econômicas e relações diplomáticas podem ser comprometidos, afetando diretamente a capacidade do Brasil de tomar decisões soberanas sem interferências externas", acrescenta o tribunal.

IA, NOVO DESAFIO

O relatório do tribunal atribui a origem do problema a ausência de uma norma que preveja punição da alta administração pelas falhas e a inexistência do cargo de gestor de segurança da informação. A alta rotatividade dos funcionários de TI, a dificuldade de contratação de mão de obra especializada e a falta de recursos financeiros também são mencionados.

— Se continuar assim, os riscos vão aumentar, principalmente com a evolução da IA, que pode ser desenvolvida para quebrar códigos — afirma Opice Blum. — Empresas já têm dificuldade, imagina com a administração pública, que depende de processos licitatórios, mais lentos.

O TCU recomenda ao Ministério da Gestão que aprimore o PPSI e adote medidas de controle. A pasta disse analisar as orientações e destacou que, desde o início do programa, houve um aumento de 18% de maturidade na segurança dos órgãos. Até 2026, haverá mais sete ciclos de avaliação, acrescentou o ministério.

Na avaliação de Belli, como grande parte das informações usadas na administração pública são dados pessoais, o relatório também expõe um descumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):

— O processamento de dados conforme a segurança da informação, com adoção de medidas técnicas e administrativas, é uma obrigação, não uma sugestão.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), responsável por fiscalizar a LGPD, disse que o relatório do TCU "evidencia o nível de maturidade dos órgãos públicos, os desafios e o quanto ainda necessita evoluir para atingir um nível adequado de segurança".

Em novembro, outra auditoria do TCU apontou a falta de uma entidade responsável pela segurança cibernética que oriente a União, estados, municípios e o Distrito Federal. Em 12 de dezembro, a Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou um relatório dizendo que apesar da Política Nacional de Cibersegurança instituída pelo presidente Lula, o tratamento do problema é fragmentado.

Saúde



MUITA GENTE ASSIM

Sentindo solidão no começo do ano?

Entenda o que faz com que tanta gente esteja sem conexões e como mudar

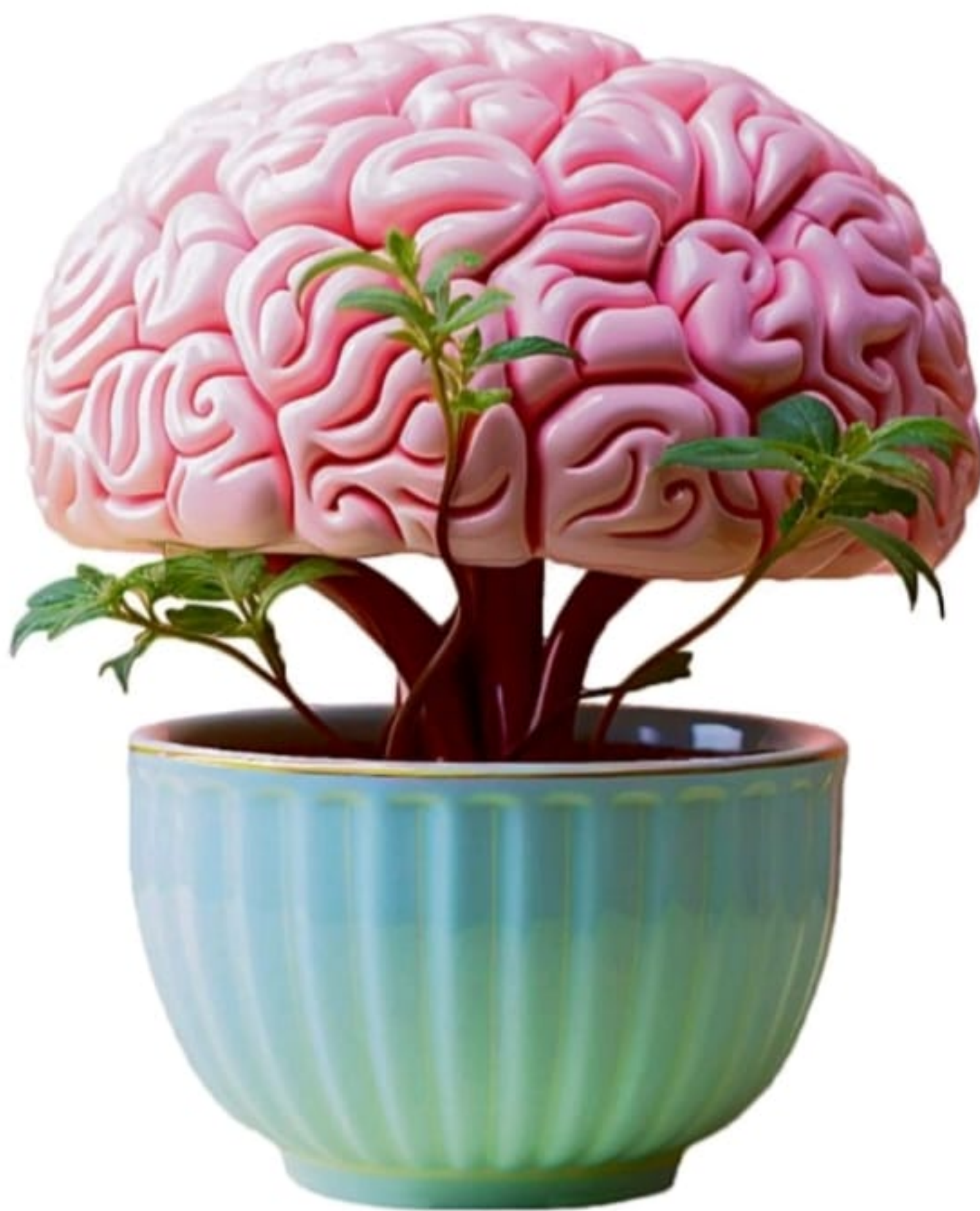


BERNARDO YONESHIGUE

bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

ALÉM DAS PROMESSAS

Sete maneiras de cuidar mais da saúde mental no ano que começa



De acordo com o levantamento Monitor Global dos Serviços de Saúde de 2024, realizada pela empresa de pesquisa Ipsos, a saúde mental é a principal preocupação de saúde da maioria dos brasileiros, citada como prioridade por 54% dos entrevistados. A apreensão com o bem-estar psíquico está acima até mesmo do que a com o câncer, mencionada por 34%.

Além disso, a taxa está acima da média global, de 45%. Mas, como traduzir essa preocupação em hábitos práticos que podem ser incorporados na rotina e de fato levar a uma maior qualidade de vida?

O GLOBO ouviu especialistas que listaram 7 formas de fazer isso. E aproveitar a virada do ano pode ser uma boa ideia, já que para muitas pessoas o momento é um símbolo de recomeço que traz maior disposição para experimentar novas atividades ou, finalmente, tirar objetivos antigos do papel.

Alimentação também impacta o cérebro

Uma boa rotina alimentar e seus efeitos para a saúde mental tem motivado, inclusive, uma área da ciência chamada de psiquiatria nutricional. Uma série de estudos nesse campo têm confirmado impactos psíquicos positivos em dietas pobres em ultraprocessados e ricas em legumes, verduras e outros alimentos nutritivos.

Uma análise sobre o tema publicada por pesquisadores de diversos países na revista científica BMJ confirma os efeitos e sugere que uma das explicações é devido às substâncias consideradas nocivas para a saúde aumentarem o estado de inflamação do organismo — o que já foi associado a sintomas de depressão.

Além disso, a alimentação é crucial para se manter uma microbiota equilibrada, nome dado à população de microrganismos que vivem no intestino. O papel dessa região do corpo na mente é cada vez mais compreendido, sendo chamado inclusive de “o segundo cérebro”. Isso porque, entre outros motivos, é lá que é produzido cerca de 90% de toda a serotonina do corpo, um neurotransmissor que atua na mediação do humor.

Coloque o sono em dia

Outro ponto abordado pelos especialistas é buscar manter uma rotina de sono regular, com ao menos 7 horas de descanso por noite no caso dos adultos. O repouso adequado é essencial pois há processos fisiológicos de limpeza de substâncias tóxicas no cérebro que apenas acontecem durante a noite.

Além disso, garantem uma melhor disposição no dia seguinte para lidar com as questões do cotidiano, como problemas no trabalho, apertos financeiros e desentendimentos familiares.

— É muito importante estar atento ao sono porque, além de ele poder contribuir para uma boa saúde mental, é um dos principais fatores de aferição dela. Um

dos primeiros sintomas de ansiedade e depressão é justamente a insônia — acrescenta o psiquiatra Ricardo Patitucci, diretor clínico da Clínica da Gávea, unidade especializada em saúde mental, no Rio de Janeiro.

Deixe o sedentarismo de lado

Trabalhar o corpo também é indispensável para prevenir e combater o sofrimento mental. A prática estimula áreas do cérebro e a liberação de substâncias analgésicas, como a endorfina e os endocanabinoides, que são moléculas produzidas pelo nosso próprio corpo, mas que atuam nos mesmos receptores que os canabinoides extraídos da planta cannabis.

Além disso, induz a produção de dopamina e serotonina, neurotransmissores que exercem um papel na

comunicação entre os neurônios e ativam o sistema de recompensa do cérebro, promovendo a sensação de prazer e bem-estar.

— Nós temos um conhecimento muito grande sobre os benefícios clínicos da atividade física, e corpo e mente não são separados, cuidar de um é cuidar do outro. Além disso, o exercício físico pode ajudar a dar vazão a alguns sintomas e questões psíquicas — diz o psicólogo Bruno Emerich, professor da faculdade São Leopoldo Mandic Araras, onde coordena uma especialização em saúde mental.

No geral, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda um mínimo de 150 minutos de atividade física moderada ou 75 de exercício intenso. No entanto, um estudo com mais de 37 mil pessoas em 16 países, incluindo o Brasil, liderado por pesquisadores da

King's College de Londres, no Reino Unido, mostrou que movimentar-se por 15 minutos e 9 segundos ao dia já proporciona uma melhora do bem-estar mental.

Volte à escola

Patitucci diz que o início de ano é também uma boa oportunidade para aprender uma nova atividade, ao promover o estabelecimento de novas conexões cerebrais, ocupar a rotina e ajudar a dar uma sensação de propósito importante para manter a saúde mental.

— Com o passar do tempo, e até mesmo pelo número limitado de experiências que nos estão disponíveis, tendemos a repetir as mesmas coisas e vamos nos fechando para as novidades. Porém, é fato que aprender uma nova atividade, além de contribuir para nossa

saúde mental, também é um dos principais fatores de proteção para a demência — acrescenta o psiquiatra.

Invista numa rede de suporte

O momento reflexivo que o início de um novo ano proporciona também pode servir para analisar as pessoas que estão ao nosso redor e entender se elas formam uma “rede de suporte”, diz Emerich.

Esse conceito refere-se a cercar-se de pessoas que podem atuar como um apoio em momentos de sofrimento emocional. Muitas vezes, há quem viva em grandes famílias, ou cercado de amigos, porém na hora da necessidade, não há alguém a quem recorrer.

— Quanto maior nossa rede de suporte com pessoas que possamos contar afetivamente, maiores as rela-

ções de cuidados. Não necessariamente parentes, mas também amigos, pessoas que você possa de fato contar, que são significativas na sua vida, sobretudo nos momentos mais difíceis — orienta Emerich.

Desconecte-se das redes

Outra mudança de hábito que pode entrar na lista de metas para 2025 é desconectar-se das redes sociais. Os especialistas explicam que a “vida perfeita” exposta nas plataformas, que são partes cortadas e editadas da vida real, leva a uma comparação excessiva e cria padrões de beleza, felicidade e produtividade inalcançáveis.

Por isso, ainda que não seja necessário um completo abandono das mídias, reduzir o uso, especialmente para aqueles que passam boa parte do dia com o celular na mão, é uma boa ideia. Uma estratégia disponível em aplicativos como o Instagram que pode ajudar é a limitação nas configurações do tempo de uso, o que leva a própria plataforma a impossibilitar o acesso quando forem atingidas as horas diárias estipuladas pelo usuário.

Emerich acrescenta que essa conexão 24h, além dos prejuízos já citados, torna mais difícil para a pessoa deixar as preocupações de lado e aproveitar os momentos de descanso e de lazer, pois ela acaba sempre acreditando que deveria estar fazendo outra coisa.

— Na hora de atividades prazerosas não conseguimos nos desconectar de outras tarefas, sempre com o celular na mão por exemplo. Então, pensar em uma gestão do tempo para conseguir estar inteiro nas atividades de lazer, nos momentos afetivos, isso produz bons efeitos para a saúde mental. Mesmo que não tenhamos todo o tempo que gostaríamos, no que temos é importante estarmos presentes — afirma o psicólogo.

Considere a terapia

Embora as dicas possam ser boas estratégias para aumentar o bem-estar e prevenir o desenvolvimento de transtornos de saúde mental, os especialistas reforçam que casos graves ou mais delicados podem demandar o acompanhamento de um profissional — ajuda que não deve ser estigmatizada.

— Muitas pessoas ainda têm a ideia de que só devemos procurar um psicólogo quando não estamos bem. Porém, o autoconhecimento que a terapia nos proporciona nos ajuda a lidar melhor com situações de crise. Não precisamos esperar a depressão ou ansiedade surgirem para irmos ao psicólogo — diz Patitucci.

Emerich concorda, e resalta que o olhar mais atento da sociedade para o bem-estar psíquico tem ajudado a quebrar esses preconceitos.

— Há um estigma histórico, como se a saúde mental fosse uma questão menos importante ou quase interdita de ser discutida. Mas, o assunto tem vindo mais à tona, o que abre possibilidade de conversarmos e pensarmos nessas estratégias para lidar com ele — diz.

BEM-ESTAR



Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela
Universidade de São Paulo
@nutricaoemgesta



O ano de visíveis mudanças

Chega o final do ano, época em que ficamos reflexivos e analisamos o saldo que 2024 nos deixou: positivo ou negativo? A depender do resultado, fazemos zilhões de promessas que vão desde não postergar mais a arrumação daquela gaveta do escritório que guarda canhotos de cheques de 2006 até fazer musculação quatro dias por semana. A maioria dessas decisões envolve saúde e/ou estética, quer apostar? Perda de peso, voltar a entrar na calça 38, parar de fumar, reduzir ou parar de beber, fazer exercício físico, não co-

mer mais chocolate, refrigerante, doce, etc? Janeiro passa, assim como fevereiro, março e, repentinamente estamos em dezembro, e então? O que você fez? O que propo-nho hoje, dia 2 de janeiro de 2025, são pequenas mudanças, vamos a elas:

Vá ao médico e faça um check up. Antes de qualquer decisão, veja como está sua saúde: gorduras e açúcar no sangue, vitaminas, hormônios, etc. Muitos sintomas decorrem de desequilíbrios bioquímicos em nosso corpo.

Procure um nutricionista. Não é orientador nutricional, coach de emagrecimento, blogueira fitness, educador físico. É um profissional que cursou uma graduação, inscrito no conselho regional de nutricionistas. Não é autopropaganda. Pode ser quem aqui escreve, pode ser outro profissional, mas que seja alguém com quem você se identifique, isso é o principal. Costumo dizer que o nutricionista é quase um psicólogo, porque muitas vezes usamos a comida não apenas para saciar a fome, mas também para curar as dores, e que o nosso papel não é julgar o que o outro come e sim entender o porquê ele come.

Abandone qualquer tipo de decisão radical tomada individualmente. Acredite em mim, não dará certo. Se você não tem acompanha-

mento profissional —e quando eu escrevo profissional quero dizer médico, psicólogo ou qualquer outro profissional da saúde —, decisões radicais não são sustentáveis a longo prazo. Isso que dizer que você pode ficar sem comer chocolate por duas ou três semanas,

Não prometa muito e não se cobre tanto. A chance de fracasso é proporcional ao tamanho da promessa

mas a hora que voltar a comer, provavelmente será de forma compulsiva e descontrolada.

Comece a caminhar. 20 minutos por dia. Não prometa que irá à academia quatro vezes por semana se você nem sabe como funciona um leg press. 20 minutos é melhor que nada, acredite.

Troque o refrigerante normal pelo zero. Ah, mas você, nutricionista, recomendando tomar refrigerante zero? Não. Calma. Um passo de cada vez. Estou propondo, para aqueles que gostam de refrigerante, trocar a versão normal pela zero. Economia de 90 kcal.

O mesmo com a cerveja. Existem cervejas lights no mercado, de marcas bem conhecidas que têm redução de até 30% nas calorias. Uma boa para quem diminuir o peso. Mas cuidado: de nada adianta trocar uma cerveja

normal por duas lights. A manutenção da quantidade é o segredo para boas trocas.

Se você gosta de iogurte, optar pelo desnatado ao invés do integral pode render uma boa economia de calorias: em 200 ml do produto integral são 120 kcal enquanto a versão desnatada, 70 kcal, sem que haja nenhuma perda nutricional importante.

Inicie as refeições com uma boa quantidade de salada. Aproveite essa época quente, e abuse das folhas e legumes crus. Ah, Priscilla, mas eu acho que folha não tem gosto de nada. Devo confessar, alface não tem gosto de nada mesmo. O segredo está nos molhos que você pode preparar para acompanhar além dos outros incrementos pra deixar a salada mais apetitosa. Escolha uma base de folhas, abuse dos legumes crus ralados ou fatiados: cenoura, beterraba, pepino, rabanete, tomate, cebola, palmito, cogumelos. Acrescente 1 colher de sopa de granola salgada feita com sementes de girasol, abóbora, linhaça, e oleaginosas como castanha de caju, nozes, amêndoas.

Não prometa muito e não se cobre tanto, a chance de fracasso é proporcional ao tamanho da promessa. Desejo a todos que seja um ano de mais "sim" e menos "não", com muita saúde, paz, amor e prosperidade.

Por que você nunca deve beijar um bebê na cabeça

Sistema de defesa dos pequeninos é incompleto e problemas simples em adultos podem trazer riscos sérios

PRIMROSE FREESTONE
do The Conversation*

Karan Raj, um cirurgião do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido, fez, recentemente, um vídeo no TikTok alertando as pessoas sobre os perigos de beijar um bebê. A julgar pelos milhares de comentários, isso era novidade para muitos na rede social.

No fim do ano passado, uma instituição de caridade britânica chamada The Lullaby Trust publicou os resultados de uma pesquisa revelando que 54% dos novos e futuros pais "deixariam amigos e familiares beijarem os seus recém-nascidos, sem estarem conscientes do risco de infecção grave".

Mas por que é tão perigoso? O sistema imunológico de um bebê não está totalmente desenvolvido quan-

do ele nasce, portanto, o risco de contrair uma doença séria é muito maior.

Durante os primeiros três meses de vida o sistema imunológico humano tem menos células imunes inatas de combate a infecções, como neutrófilos e monócitos, em comparação com o dos adultos. Isto significa que as infecções que causam sintomas leves em adultos ou crianças mais velhas podem ser até fatais para os bebês.

A atividade do vírus do herpes é um exemplo disso. Em adultos, causa infecção nos lábios, mas, os recém-nascidos podem ficar gravemente doentes após contrair o vírus. Se o herpes afetar apenas os olhos, a boca ou a pele, a maioria se recupera após o tratamento antiviral. Porém, se o vírus se tornar sistêmico e afetar os órgãos, pode até



Se segure! Apesar de quase irresistíveis, os bebês não devem ser muito tocados ou beijados, especialmente na cabeça e nas mãozinhas

ser fatal. Quanto mais novo for o bebê, mais vulnerável ele será à infecção por herpes, especialmente nas primeiras quatro semanas após o nascimento.

Os recém-nascidos também são mais vulneráveis a bactérias infecciosas do que as crianças mais velhas e os adultos. Eles são especialmente frágeis para enfrentar infecções por patógenos intracelulares (bactérias que podem entrar e sobreviver no interior das células do organismo hospedeiro), como os estreptococos do grupo B (GBS). Essas bactérias geralmente vivem nos tratos gastrointestinal e genital

de seus hospedeiros sem causar doenças. No entanto, as infecções por GBS em bebês causam sepse, pneumonia, meningite e infecções sanguíneas.

Os bebês também são suscetíveis a infecções por cepas de *E. coli*, que não são prejudiciais aos adultos mas que, em recém-nascidos, pode ter consequências graves.

CARINHO COM SEGURANÇA

Os pais de crianças muito pequenas não devem sentir-se desconfortáveis em pedir aos visitantes que evitem beijar ou tocar em seus filhos. Se o visitante realmente se preocupa com o bem-

estar do bebê, ele não deve se ofender com o pedido. E os pais não devem achar que estão exagerando.

A ação mais gentil de qualquer visitante é não colocar o bebê em perigo, mas se por bons motivos precisar beijá-lo, há algumas coisas que podem reduzir o perigo de infecção que você oferece. Primeiro, certifique-se de lavar bem as mãos. E evite beijar o bebê em qualquer parte do rosto: faça isso no pé ou na nuca. Se você tiver algum tipo de infecção ativa, pense se realmente precisa visitar o recém-nascido, especialmente se ele tiver menos de um mês de idade.

Se você não estiver bem,

mas achar que não pode faltar à visita, use uma máscara e evite se aproximar da criança, especialmente se ela tiver uma doença respiratória.

Tenha sempre em mente que os bebês são muito vulneráveis a infecções. Embora beijá-los seja um sinal de afeto, isso pode deixá-los terrivelmente doentes, e você se sentiria péssimo se isso acontecesse.

Primrose Freestone é professora sênior em microbiologia clínica, na Universidade de Leicester

* Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons

Veja como conseguir ficar sem álcool por um mês

Especialistas dão dicas para aderir ao movimento Janeiro sem Álcool com sucesso e reduzir consumo com mais facilidade

do New York Times

O movimento 'Janeiro Sem Álcool' parece uma proposta simples: nada de álcool ao longo de um mês. E alguns entusiastas embarcam sem muito planejamento, talvez até de ressaca depois das festas de fim de ano.

Segundo David Wolinsky, professor assistente de psiquiatria e ciências comportamentais da Johns Hopkins Medicine especializado em dependência, não há dados sugerindo que essas pessoas não conseguirão se abster de beber. Mas começar o mês com algumas estratégias em mente pode ajudar.

Ele enfatiza que o desafio não substitui o tratamento para pessoas com transtorno do uso de álcool, mas aqueles que procuram um recomeço no ano podem se beneficiar do reinício mental e físico que ele oferece, e da oportunidade de adotar novos hábitos. Por exemplo, um estudo descobriu que seis meses após o término do Janeiro Sem Álcool, os participantes estavam bebendo menos do que antes.

Entre as estratégias para obter sucesso, está a de compartilhar seu plano com as pessoas. Casey McGuire Davidson, coach de sobriedade, acredita que um dos

passos mais simples é divulgar entre amigos e familiares que você pretende ficar um mês sem álcool.

Pesquisas mostraram que a responsabilidade pode desempenhar um papel crítico em ajudar os hábitos a se fixarem, e você pode encontrar um amigo ou parceiro para se juntar a você.

— O Janeiro Sem Álcool oferece às pessoas um período em que podem parar de beber com apoio, sem muitas perguntas — ressalta.

Outra dica é identificar os gatilhos para beber. Wendy Wood, professora de psicologia da University of Southern California, explica que os



hábitos costumam ser acionados por determinados ambientes ou situações.

— Compreender onde você costuma beber, com

quem está, o que está bebendo, e interromper esses sinais é realmente crucial para mudar hábitos — diz.

Wolinsky acrescenta que

pode ser útil fazer observações ao longo do mês, com três colunas: em que situação você quis beber? Quais foram seus pensamentos sobre beber? E o que você fez em vez disso?

Davidson recomenda remover todo o álcool de sua casa janeiro, ou pelo menos suas bebidas favoritas.

Os especialistas recomendam pensar no que fará nos momentos em que normalmente estaria bebendo. Assim, em vez de preparar um coquetel para relaxar, experimente a respiração profunda ou faça uma xícara de chá. Pode precisar de tentativas e erros para encontrar alternativas satisfatórias.

Casey Davidson recomenda se recompensar, seja no final de cada dia ou no final da semana. Atividades divertidas podem ajudar o mês a parecer menos monótono.

Economia



EM 2024
BYD vende 4,25 milhões de carros

Fabricante chinesa de veículos elétricos coloca pressão na americana Tesla



PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

AGORA É COM ELE

Galípolo agrada em 'test drive', mas terá desafios ampliados no BC



No comando. Gabriel Galípolo, indicado por Lula para chefiar o Banco Central (BC), terá que administrar desafios que vão além das taxas de juros e do câmbio, que acelerou no fim de 2024

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@oglobo.com.br
escribe

Ajudar a reverter o pessimismo com a economia, administrar a política de juros, domar o dólar e a inflação — que segundo as estimativas atuais do mercado deverá estourar a meta também este ano —, além de se provar independente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, são os maiores desafios de Gabriel Galípolo à frente do Banco Central (BC). Mas não são os únicos. Com o orçamento do BC cada vez mais apertado, o novo presidente do órgão tem a missão de dar continuidade à grande marca de seu antecessor, Roberto Campos Neto: a agenda de inovação financeira.

Também estão pendentes o regramento para as criptomoedas e um aperto na fiscalização de instituições de pagamento. São esperados ainda avanços na agenda verde, com a proximidade da COP30, a conferência anual do clima da ONU, em Belém. Tudo isso com um corpo funcional insatisfeito com o enxugamento nos últimos anos.

A favor, o novo presi-

dente do BC tem o bom trânsito no governo e no Congresso e o conhecimento que acumulou sobre o funcionamento do órgão em um ano e meio como diretor de Política Monetária. Além disso, com a transição suave tocada por Campos Neto, Galípolo teve a oportunidade de se antecipar nas mensagens de política monetária e no relacionamento com os servidores. Por fim, escalou técnicos respeitados para os cargos vagos na diretoria: Nilton David, Izabela Correa e Gilneu Vivan.

Já em 20 de dezembro, após Campos Neto fazer uma "live" de despedida, Lula convidou Galípolo para uma reunião e publicou um vídeo no qual afirmou que "jamais" vai interferir no BC.

POLÍTICA MONETÁRIA

O primeiro passo da demonstração de autonomia foi visto como bem-sucedido. Sob desconfiança constante do mercado financeiro devido à sua proximidade com Lula, Galípolo surpreendeu ao apoiar integralmente um "choque de juros" na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). O colegiado

elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual em dezembro e prometeu mais duas altas da mesma magnitude para este mês e março.

O recado ficou ainda mais forte após Campos Neto revelar que a reunião foi um tipo de "test drive" do novo presidente à frente do Copom. A estratégia na transição foi dar gradativamente mais peso à avaliação de Galípolo, principalmente sobre a alta de juros.

O economista-chefe a G5 Partners, Luis Otávio de Souza Leal, avalia como positivo o fato de Galípolo ter ficado com a responsabilidade de responder a perguntas sobre a política monetária, chamando o aumento dos juros, mesmo antes de sua posse.

— Teve dois impactos positivos: diminui ainda mais a desconfiança sobre as primeiras reuniões do novo BC e controla a precificação do mercado que já apontava para uma alta de 165 pontos-base. Eu acho que a transição foi bem feita.

Souza Leal também avalia como acertada a atuação do novo presidente do BC no câmbio, ainda como diretor de Política Monetária, nos períodos mais tensos de dezem-

bro. Após dias de "sangria" no câmbio, o BC entrou com tudo no mercado e fez a maior intervenção no dólar à vista desde 1999, quando foi instituído o câmbio flutuante.

— Houve muita crítica lá atrás de que Galípolo não tinha atuado quando o dólar estava forte e que ele não teria pulso firme. Daqui para frente, vão ter menos vontade de testar, até porque o novo diretor de Política Monetária é trader — disse Souza Leal sobre Nilton David.

Para o economista, os leilões do BC e do Tesouro são apenas paliativos diante da pressão fiscal. Leal avalia que o maior desafio do novo presidente do BC deve se dar no fim deste ano, por causa da proximidade das eleições presidenciais de 2026.

— Já a pressão do governo vai ficar mais forte em cima do Galípolo.

PESSIMISMO

O novo presidente do BC assume com o aumento do pessimismo da população com a economia. Pesquisa divulgada ontem pelo Datafolha mostra que 61% dos brasileiros consideram que a economia do país está no caminho

errado. Para apenas 32% dos entrevistados pelo Datafolha o rumo está correto, e 6% não souberam responder.

Sobre a percepção da situação econômica nos últimos meses, 45% dos entrevistados disseram que ela piorou, 31% consideram que permaneceu como estava, e 22% acreditam que houve melhora.

Além disso, a pesquisa revelou que 67% dos participantes acreditam que a inflação aumentará em 2025. Outros 21% acham que permanecerá como está, e apenas 9% esperam uma redução.

A maioria dos entrevistados (41%) acredita que o desemprego vai aumentar, enquanto 33% acham que a taxa ficará estável. Para 24% o desemprego vai cair.

INOVAÇÃO

O novo chefe do Banco Central também será testado na agenda de inovação financeira, principal marco de Campos Neto, que colocou o Pix de pé. A advogada Renata Cardoso, sócia da área de Serviços Financeiros do escritório Lefosse, afirma que existe grande expectativa sobre a atuação de Galípolo nessa área, mas a sinalização é de continuidade.

Há importantes novas funções pendentes, como o Pix automático e a ampliação do pagamento por aproximação, hoje disponível em apenas alguns bancos. Outro ponto importante é buscar saídas para o Drex, a moeda digital do BC. Nos primeiros testes realizados pela autarquia, não foram encontradas soluções adequadas para garantir a segurança do sistema.

Na regulação, são esperadas com bastante expectativa as regras para as corretoras de criptomoedas, a maior parte em consulta pública. Além disso, estão em construção normas mais duras para as instituições de pagamento, que cresceram muito na última década, ganharam mercado, mas ainda têm controles mais frouxos do que os bancos. Para essa missão, Galípolo vai contar com uma prata da casa, Gilneu Vivan, o novo diretor de Regulação, está no BC há 30 anos e é bastante elogiado por seus pares.

— Há certamente uma grande expectativa para ver se o novo diretor continuará a propor normas que abrem espaço para inovação, transparência e competitividade. Na minha visão, isso será mantido, sim, até porque Vivan é servidor de carreira do BC e era o chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro, o que dá a entender que haverá uma continuidade de gestão — diz a advogada.

SERVIDORES

O indicado de Lula também se antecipou à posse oficial no contato com os servidores. Antes de assumir, Galípolo teve uma reunião com todos os funcionários e conseguiu "desarmar" o corpo técnico, insatisfeito há anos com redução de orçamento e quadros.

— Ele tentou trazer tranquilidade e ao mesmo tempo realidade. É um caminho que é difícil, mas ele está comprometido em resolver — disse Fabiana Amaral, vice-presidente da Associação Nacional de Analistas do BC (ANBCB).

AUTONOMIA FINANCEIRA

A entidade defende o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da autonomia financeira do órgão e espera que o novo presidente do BC possa fazer o "arremate" que garanta a aprovação do projeto. A PEC está em discussão na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, onde passou por uma série de mudanças.

— É uma das prioridades do mandato dele também. Ele está bem ciente. Uma vantagem é que era diretor da casa. Não senta verde na cadeira, sem saber o que está acontecendo, já chega em condição melhor de fazer planejamento do mandato sabendo de todas essas questões. Estamos com um otimismo cauteloso — disse Fabiana Amaral.

Bancos projetam desaceleração na oferta de crédito

Pesquisa da Febraban mostra que, com alta de alta de juros, volume deverá crescer 9% este ano, contra 10,5% em 2024

Alta dos juros e a piora nas perspectivas econômicas vão arrefecer o crescimento da oferta de crédito nos bancos este ano na comparação com 2024, indica pesquisa divulgada ontem pela Federação Brasileira de

Bancos (Febraban) feita com 19 instituições financeiras. O volume de crédito deverá crescer 9%, contra 10,5% no ano passado.

A carteira de recursos livres deve se expandir em 8,3% este ano e a direcionada, em 9,7%.

A pesquisa mostra a estimativa dos bancos para o comportamento de diversas variáveis da economia. Os dados de 2024 (até novembro) confirmam a estimativa de que a oferta de crédito teve crescimento de dois

dígitos, refletindo a queda dos juros no 1º semestre, os índices de inadimplência mais contidos, a elevação da renda das famílias, a recuperação do crédito para as empresas e novos programas públicos.

"Começamos o ano com as expectativas de crédito recalibradas diante do cenário macroeconômico mais desafiador que se desenha, com maior aperto monetário para conter a inflação e seu reflexo direto na atividade", avaliou,

em nota, Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

Mesmo com o recuo da alta da oferta de crédito em relação a 2024, o crescimento projetado este ano ainda é considerado elevado.

Ainda de acordo com a pesquisa, a inadimplência da carteira livre no ano passado deve fechar em 4,5%. Para 2025, a projeção subiu para 4,7%.

SEB, Rachel Melo (quintana) | Ricardo Henrique (quintana), TEB, Wilson Leite, QUA, Zaira Leite, QAR, Wilson Leite, SER, Fátima Gontijo (quintana), Regiane Figueira Vences (quintana), BOM, Wilson Leite

Com Bolsa em baixa, empresas recompram suas próprias ações

Operações dispararam em 2024 no país e incluíram papéis de gigantes como Ambev, Cosan, BTG Pactual e da própria B3

Da Bloomberg News

Com os juros altos drenando investimentos da Bolsa brasileira em meio à desconfiança do mercado em relação às políticas econômica e fiscal do governo, as ações de muitas empresas estão vivendo uma espécie de "liquidação".

Esse cenário desencadeou uma disparada nas operações por essas companhias de recompra de seus próprios papéis na B3, como não se via em quase duas décadas no Brasil.

Companhias listadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, anunciaram 54 programas de recompra de ações em 2024, quase o dobro do valor visto em cada um dos dois anos anteriores e o maior desde pelo menos 2008, segundo dados compilados pela Bloomberg.

A própria B3, o BTG Pactual, a Cosan e a Ambev estão entre as empresas que anunciaram recentemente que estavam adquirindo ações no mercado.

Um cenário sombrio para o mercado de ações local, em meio ao aumento da Selic e às crescentes dúvidas sobre as perspectivas para

as contas públicas, pesou sobre os papéis, que estão sendo negociados com um desconto de cerca de 20% em relação aos níveis históricos. O Ibovespa caiu 10,36% em 2024, o pior desempenho desde 2021. Só em dezembro, a queda foi de 4,28%.

Segundo analistas, a Bolsa em queda é só mais um dos reflexos da deterioração da percepção sobre a economia brasileira de forma geral por causa do que consideram erros na condução da política econômica pelo governo.

— As empresas podem fazer melhor uso do capital investindo na recompra, ao invés de expansões, que envolvem riscos de execução, financiamento — diz Tiago Cunha, gestor de ações na ACE Capital.

MENOS INVESTIMENTO

A falta de clareza sobre a política econômica do governo, como as mudanças tributárias, também tornou o investimento menos atrativo para as empresas, incentivando ainda mais outros usos para o capital.

Dados do Itaú BBA estimam que os programas de recompra "em aberto",

que incluem aqueles anunciados em anos anteriores, totalizam cerca de R\$ 78 bilhões.

— O aumento da quantidade de buybacks (recompras) na Bolsa brasileira reflete uma condição de avaliação de valor atraente dos ativos listados. A falta de visibilidade macroeconômica, com juros altos, tem postergado projetos de investimento mais de longo prazo, o que tem contribuído para esse aumento de recompras e dividendos no curto e médio prazo — diz Daniel Gewehr, chefe de pesquisa de ações do Itaú BBA.

Em nota, a B3 informa que "uma distorção" no preço de suas ações levou à decisão de recomprar os papéis, distribuindo lucros aos acionistas.

A incerteza em torno das mudanças tributárias levou a uma corrida de empresas e investidores para retirar recursos do país, de acordo com uma autoridade do governo que pediu para não ser identificada porque a informação é privada.

As saídas afetaram o câmbio, que disparou antes de o Banco Central intervir com leilões para conter a alta. O então pre-



Instabilidade. Mercado de ações brasileiro viu queda de 10,36% do Ibovespa em 2024, pior desempenho desde 2021

Enquanto isso, em Wall Street

As Bolsas dos EUA encerraram 2024 com as melhores altas acumuladas em dois anos seguidos desde 1998.

As ações das big techs, com a explosão dos ganhos das empresas ligadas à inteligência artificial (IA), lideraram o rally do ano, empurrando o Nasdaq para um ganho anual de 28,6%.

Os preços "exorbitantes" de empresas do setor de intelligen-

cia artificial, como Nvidia, ajudaram a elevar o mercado a novos patamares.

O Dow Jones, que reúne empresas "mais tradicionais", subiu 12,9% no ano.

O índice de referência S&P, que estabeleceu 57 recordes máximos em 2024, acumulou um ganho de 23,3% no ano.

Este foi seu segundo ano consecutivo com um ganho de mais de 20%.

A última vez que o índice S&P teve um

ganho tão grande foi em 1998.

— 2024 foi um ano enorme para ganhos de ações impulsionados por uma tríade de explosão da IA, uma série de cortes nas taxas de juros do Fed e uma economia robusta dos EUA — avalia Greg Bassuk, CEO da AXS Investments em Nova York.

Sam Stoval, estrategista-chefe de investimentos da CFRA, disse que o resultado positivo do mercado de ações nos EUA no ano passado foi "certamente muito

melhor do que a maioria das pessoas em Wall Street esperava que teríamos".

O crescimento sólido dos lucros corporativos também ajudou. Wall Street espera que as empresas listadas no índice S&P 500 reajam um amplo crescimento dos lucros anuais de mais de 9%.

Os números finais serão contabilizados após a divulgação dos relatórios do quarto trimestre, que começam a circular em algumas semanas. (Com agências internacionais)

sidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a autoridade monetária percebeu uma saída atípica de dólares e

acrescentou que os pagamentos de dividendos estavam acima da média.

Petrobras, Marfrig e Ambev são algumas das empre-

sas que tiveram pagamentos de dividendos nos últimos dias de 2024, segundo dados compilados pela agência Bloomberg.

Eólicas e solares projetam queda de investimentos

Custos mais altos por causa do câmbio e desequilíbrio entre a oferta e a demanda de energia freiam atratividade em 2024

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@b3.com.br

Após apresentarem crescimento recorde em 2023, os setores de energia solar e eólica vão registrar queda nos investimentos no fechamento dos números de 2024. Somados, os dois setores angariaram R\$ 94,6 bilhões em investimentos em 2023 e projetam um total de R\$ 60,4 bilhões em 2024, uma baixa de 36,6%. Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) e da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abreeólica).

Se for considerado setor por setor, as eólicas devem ter uma queda maior. Os investimentos em projetos no ano retratado somaram R\$ 35 bilhões, enquanto a projeção para o fechamento de 2024 é de R\$ 21 bilhões, 40% a menos.

No caso da energia solar, o setor registrou R\$ 59,6 bilhões em 2023, frente a uma expectativa de R\$ 39,4 bilhões em 2024, uma queda menor, de 33%. Os números levam em conta as usinas de grande porte e os pequenos e médios sistemas em telhados, fachadas e terrenos de casas e empresas.

Carlos Dornellas, diretor técnico e regulatório da Absolar, destaca que os investi-

mentos foram focados principalmente no mercado livre. Nesse modelo, o cliente compra eletricidade diretamente das geradoras por meio de uma empresa intermediária chamada comercializadora varejista.

— Destaque para a demanda no mercado livre, que tem atraído cada vez mais investimentos privados. De janeiro ao começo de dezembro de 2024, a fonte solar adicionou cerca de 13 gigawatts (GW), sendo 8 GW na geração distribuída e 5 GW na geração centralizada — afirmou.

FALTA DE LEILÕES

A economista Elbia Ganoun, presidente da Abreeólica, afirma que um conjunto de fatores fez com que a contratação de eólicas de grande porte no mercado regulado caísse drasticamente. Entre os motivos está a falta de leilões regulados desde 2022 e o grande crescimento do mercado de geração distribuída, dominado pela energia solar.

— Outro fator é o crescimento econômico. Melhorou em 2023 e vai apresentar melhoras no PIB de 2024. Só que esse crescimento não tem efeito imediato nas con-



Com a disparada do dólar, as importações de equipamentos, que, na sua maioria, são importados, se tornam mais caras

Euler Macedo, professor da Universidade Federal da Paraíba

tratações de energia. A gente vai precisar de mais um ano de crescimento para indicar uma melhora nas contratações em 2025 — explicou a especialista.

Na visão do engenheiro eletricista e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Euler Macedo, a escalada do dólar durante o ano também é um fator que dificulta a atração de investimentos estrangeiros para o Brasil.

— O Brasil tem enfrentado, neste momento, um cenário que não é tão atrativo para investimentos estrangeiros. Com a disparada do dólar, isso

faz com que as importações desses equipamentos, que, na sua maioria, são importados, se tornem mais caras — analisa Macedo.

A descarbonização da matriz energética brasileira, com foco nas fontes solar e eólica, é prioridade para o Ministério de Minas e Energia.

Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), atualmente as duas fontes respondem por 16% (eólica) e 8% (solar) da capacidade instalada do Sistema Interligado Nacional (SIN).

No ano passado, o governo outorgou 121 empreendi-

mentos de energia. Destes, 86 foram referentes a usinas solares, totalizando 4.260 megawatts (MW) de potência instalada, e 35 a usinas eólicas, totalizando 1.126 MW de potência instalada.

Políticas públicas propostas pelo governo, como o investimento na implantação de data centers no Brasil e os incentivos para a produção de hidrogênio verde, devem reacender os investimentos dos dois setores nos próximos anos, aponta o professor de engenharia elétrica da Universidade de Brasília (UnB), Ivan Camargo.

DESEQUILÍBRIO

O especialista ressalta que atualmente existe um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de energia no Brasil. Segundo Camargo, fontes de energia intermitentes, como a solar e a eólica, precisam de alternativas reservas, como as termelétricas, pois têm um desempenho variável durante o dia, registrando pausas e retomadas de acordo com a disponibilidade da fonte utilizada, nesse caso, a luz solar e os ventos.

— Acho que os investidores estão chegando a ver que estamos chegando próximo do limite técnico da geração. Ainda tem muito espaço no Brasil, e ainda vai haver muita geração. Mas eu não sei como vamos conseguir operar esse sistema com a continuação da entrada de energias que você não consegue armazenar — prevê Camargo.

longevidade

APRESENTADO POR  **bradesco seguros**
Com Você. Sempre.

Estabelecer metas é o primeiro passo para conquistar seus sonhos, diz especialista

Visualizar e detalhar os desejos é uma das dicas para investir na aposentadoria sem abrir mão da viagem de férias e da faculdade dos filhos, ensina educadora financeira



Seja para fazer a viagem dos sonhos com a família ou trocar de carro, estabelecer metas de curto, médio e longo prazos é fundamental para organizar as finanças

Ter um carro, um apartamento, fazer aquela viagem de férias, desfrutar do envelhecimento confortável. Tudo isso é possível, mas depende de algumas viradas de chave. Traçar metas, organizar as finanças, refutar prazeres imediatos para investir no futuro são alguns passos que poderão fazer a diferença. Não só lá na frente, mas também num futuro bem próximo.

O primeiro ponto é saber que é importante ter metas de curto, médio e longo prazos.

— Geralmente, as pessoas só colocam metas de

curto prazo, como viajar ou trocar de carro no ano seguinte. Se você passar a vida olhando só para isso, nunca vai conquistar algo maior — afirma a educadora financeira Aline Soaper.

Mudar as regras do próprio jogo depende de ter metas também de médio e longo prazos. As primeiras incluem planos que vão desde realizar o sonho da casa própria até pagar a faculdade do filho. A mais distante pode ser conquistar a independência financeira depois que parar de trabalhar, por exemplo.

Para quem vive no limite e não vê o dinheiro sobrar no fim do mês, investir em tanta coisa parece impossível. Mas é questão de se organizar e definir exatamente o que deseja.

A primeira dica de Aline é viver apenas com 70% dos rendimentos mensais e dividir igualmente os 30% restantes entre os três tipos de meta.

— O começo é difícil porque a gente se acostumou a viver no limite. Se eu tiver aumento, comprometo-me com um aluguel mais caro, troco de carro, faço mais uma prestação. Esse é um processo de adaptação, que vai demorar mais ou menos um ano, mas vale a pena — garante.

Para o plano dar certo, há que se fazer ajustes no custo de vida. Avaliar o preço do aluguel, a necessidade de ter carro, o desperdício nas compras

de supermercado, a academia nunca frequentada e até a escola dos filhos.

— Os pais desejam muito pagar a melhor escola para as crianças. Só que, às vezes, estão no limite. Então, pagam o colégio mais caro, mas não conseguem investir para, no futuro, não dependerem do filho — aponta a educadora financeira.

Aqui, é importante entender que a ideia não é cortar totalmente o lazer e viver infeliz. Mas destinar esses gastos para descobrir onde se pode mexer.

— Não é um sacrifício, é um ajuste. Muitas vezes, a pessoa nem percebe que está economizando. Porque cortou coisas que não fazem sentido nem falta.

Se os rendimentos não forem suficientes para tanto, a sugestão da especialista é pensar em uma renda extra. Mas atenção: o que entrar não deve

ser incorporado ao orçamento doméstico.

DESENHE O FUTURO

Aline Soaper gosta de trabalhar também com uma técnica visual conhecida como quadro dos sonhos.

O exercício consiste em colocar em uma cartolina ou em uma página de computador imagens que traduzam seus desejos materiais. Se a vontade, depois da aposentadoria, é morar na praia, por exemplo, a pessoa vai procurar fotos com essa referência e botar no quadro, que deve estar sempre visível.

— Parece uma coisa bobá, mas ajuda a direcionar, a materializar o que a pessoa quer — diz Aline.

Quem for casado ou tiver filhos deve fazer o exercício em conjunto para que todos saibam que aquela é uma meta comum.

O passo seguinte é detalhar quanto custam esses sonhos e calcular quanto é necessário guardar todos os meses, e durante quanto tempo, para realizá-los.

— Eu quero viajar para a Europa. Quanto custa a passagem, a hospedagem? Qual o melhor momento de comprar os bilhetes e reservar o lugar em que vou ficar? Com o que vou gastar lá? Esse levantamento de custos vai me dizer em quanto tempo consigo juntar esse dinheiro — ensina.

Sem isso, a pessoa desanima, achando que só vai usar o dinheiro na aposentadoria. Saber que aquele valor que ela guardou é para a sonhada viagem à Europa vai fazer com que ela não gaste com uma bolsa ou uma saída numa sexta-feira, por exemplo — completa a educadora financeira.

Por isso a importância de ter, sim, metas de curto prazo.

— Muita gente leva a vida dizendo “se der, eu vou ter”, mas se esquecerem do mais importante: planejar — conclui.

“Geralmente, as pessoas só colocam metas de curto prazo, como viajar ou trocar de carro no ano seguinte. Se você passar a vida olhando só para isso, nunca vai conquistar algo maior”

Aline Soaper, educadora financeira



O quadro dos sonhos consiste em colocar em um papel ou página de computador imagens que traduzam seus desejos materiais. Quem for casado e com filho deve fazer a atividade junto.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR 

Viva a
longevidade
Comece agora para
viver mais e melhor.

Comece agora



Apresentado por



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

Governo quer acelerar nova Identidade Nacional

Aposta é que documento que substituirá o RG, com banco de dados unificado, ajudará a dar eficiência para negócios, reduzir fraudes e otimizar políticas públicas. População deve saber usar conta gov.br, diz especialista

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@globo.com.br

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) promete impulsionar a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), tida como uma virada de chave para redução de fraudes e golpes, além de representar avanços econômicos e de políticas públicas no país. Com a primeira versão gratuita, o documento traz novidades, como o padrão unificado em todo o território e apenas o CPF com número, além de estar disponível on-line e com QR code na conta gov.br.

Mais de 17,3 milhões de unidades da CIN já foram emitidas, e a projeção da Secretaria de Governo Digital (SGD) é que até o fim de 2026 cerca de 130 milhões de brasileiros tenham o novo documento em mãos ou na nuvem — quase dois terços da população.

Para isso, a MGI encabeça uma força-tarefa diretamente com os estados, responsáveis pelas emissões. No último ano, o esforço recebeu apoio do Ministério da Justiça, que vinculou 15% dos recursos de repasse do Fundo Nacional de Segurança Pública à implementação da carteira.

A ideia de um único número e modelo para os 27 estados tem na mitigação do chamado custo Brasil (conjunto de entraves no ambiente de

negócios) do país que onera as empresas) sua principal bandeira. E pretende ser o ponto inicial para a criação de um banco de dados da população, que permita fazer cruzamentos de dados que tornem mais eficazes as políticas públicas, como o pagamento de benefícios sociais.

— Esse projeto tem um ponto de olhar para as pessoas, tanto para melhorar a qualidade dos seus dados, a qualidade do serviço público que é entregue, como também de oferecer um ambiente de negócios mais seguro — diz Rogério Mascarenhas, secretário de Governo Digital.

GANHOS ECONÔMICOS

Ele se baseia em duas pesquisas que demonstram a importância da CIN para a economia. Na primeira, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) calcula que o Brasil desperdiçou pelo menos R\$ 104 bilhões em 2021 por usar processos analógicos de identificação. Na segunda, a consultoria McKinsey estima que o país pode alavancar 13% de seu PIB, até 2030, com a adoção de uma identidade digital.

— A unificação dos documentos vai representar uma diminuição de custos, porque se trata, antes de tudo, de uma economia processual — diz Marcos Barreto, professor da Escola Politécnica da USP.

Das 17,3 milhões de novas carteiras emitidas em todo o



Design. Imagem de como será a parte da frente da Carteira de Identidade Nacional, como definido em decreto de 2022

Brasil, o estado com mais emissões em termos absolutos é Minas Gerais, com 2,1 milhões. Em seguida, vêm Rio Grande do Sul (1,7 milhão), Rio (1,5 milhão) e São Paulo (1,4 milhão). Mas o destaque mesmo é o Piauí, que lidera o ranking de emissões da CIN como proporção da população, com mais de 27%. A liderança do Piauí pode ser atribuída a um programa piloto do estado, em que os recém-nascidos já saem da maternidade com a CIN. A secretaria do MGI quer levar

a política para o resto do país. — A CIN facilita a otimização das políticas públicas. Isso porque a administração já sabe que a pessoa tem direito a um benefício desde que ela nasce — afirma o secretário. A nova carteira passa a ser obrigatória a partir de fevereiro de 2032, e pessoas com 60 anos ou mais terão a opção de não mudar o documento. Ela vai substituir definitivamente o antigo RG (Registro Geral), trocando da impressão digital do polegar por um QR code. Por outro lado, a chegada de-

nitiva da CIN aos sistemas gov.br representa um risco, alerta Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky na América Latina. Responsável por centralizar a digitalização dos serviços a partir da pandemia, a plataforma do governo passou a ter um valor ainda maior. Por isso, a experiência com a CIN só vai ter sucesso caso a população seja alertada dos riscos de ter esse acesso violado e aprenda a evitar a ação de hackers, conforme Assolini: — Se você tiver essa conta

comprometida, as perdas serão muito grandes. Os criminosos podem usar as informações de muitas formas, como para a criação de contas bancárias com os seus dados.

ATAQUES CIBERNÉTICOS

Segundo o especialista, os ataques para roubar esses acessos aumentaram muito nos últimos anos, algo que se repetiu em experiências mundo afora. No Brasil, o nívelamento das contas em ouro, prata e bronze, que cresce conforme o usuário fornece mais meios para averiguar sua identidade, assim como a adoção do mecanismo de dupla identificação, têm atuado na melhoria da segurança do gov.br.

Um próximo passo será a entrada na plataforma dos bancos que operam no país. A Febraban, entidade que representa as instituições financeiras, confirmou que vem discutindo com a Secretaria de Governo Digital a celebração de um acordo de cooperação técnica. Por meio dele, as instituições financeiras vão poder utilizar o sistema da CIN para a autenticação de clientes e também encaminhar dados para a base do governo. A entidade, no entanto, afirma que ainda não é possível quantificar a redução esperada de fraudes e golpes com a implementação da carteira.

(*Estagiário sob supervisão de Luciana Rodrigues)

IR: profissionais de saúde têm que emitir nota em app da Receita

Medida atinge médicos, dentistas, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas

LETICIA LOPES
leticia.lopes@globo.com.br

Com o início de 2025, desde ontem, médicos, dentistas e demais profissionais de saúde, como psicólogos, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, só poderão emitir seus recibos de pagamento por meio do sistema da Receita Federal. O uso da ferramenta Receita Saúde, que já existia de maneira opcional, agora será obrigatório para todos os profissionais de saúde que emitem seus recibos como pessoas físicas, ou seja, que não tenham empresas.

Assim, pacientes e profissionais de saúde não precisarão mais guardar os recibos em papel, já que as informações poderão ser consultadas e depois informadas na declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) — a obrigatorie-

dade de usar o aplicativo valerá para as declarações que serão feitas no início de 2026, sobre o ano fiscal de 2025, mas o uso opcional já vale para as declarações deste ano, sobre 2024.

DESTAQUE NA MALHA FINA

O objetivo da medida é reduzir o número de declarações que caem na malha fina. Isso porque, segundo o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinha, erros nos recibos dos gastos dedutíveis com saúde se destacam entre os problemas.

— Cerca de 25% das declarações que caem na malha apresentam alguma inconsistência relacionada aos recibos de prestadores de serviços de saúde pessoas físicas.

O Receita Saúde está disponível desde abril de 2024. É uma das ferramentas do aplicativo da Receita Federal, disponível para download nos

sistemas Android e iOS.

Mesmo sendo opcional, segundo a Receita Federal, até o início de dezembro passado, mais de 380 mil recibos já tinham sido emitidos, totalizando mais de R\$ 215 milhões em valores de serviços de saúde prestados.

Para usar o sistema, os prestadores de serviços precisam estar com registro ativo nos respectivos conselhos profissionais. Além disso, devem estar cadastrados no Carne-Leão. O cadastro é necessário para que o profissional não precise digitar os dados dos pagamentos para apuração do IRPF recolhido mensalmente, ou seja, o aplicativo carrega automaticamente os recibos como rendimentos na declaração do prestador do serviço médico.

A emissão da nota pode ser feita pelo próprio profissional de saúde ou por um representante. Um presta-



Saúde. Medida já está em vigor e visa a evitar erros nas declarações do IR

Como funciona o sistema

> Quem deve usar?

Médicos, dentistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais que emitam o recibo de consultas e outros serviços como pessoa física.

> Como funciona?

O Receita Saúde está disponível para download nos sistemas Android e iOS.

> Quais as exigências?

O profissional precisa estar com registro ativo no

conselho profissional da sua categoria e cadastrado no Carne-Leão.

> Para o paciente

O paciente pode ver o recibo emitido logo após sua emissão, usando o aplicativo, com login na conta gov.br, na opção "Perfil Paciente". O recibo é carregado automaticamente como despesa dedutível no imposto e já estará disponível na Declaração Pré-Preenchida do IRPF.

dor de serviços pode definir mais de um representante e um mesmo representante pode ser indicado por mais de um profissional.

RECIBO DO PACIENTE

Do ponto de vista do paciente, é possível ver o recibo emitido logo após sua emissão, também no aplicativo. O recibo fica armazenado na base de dados da Receita Federal, será carregado automaticamente como despesa dedutível e já estará disponível na Declaração Pré-Preenchida do IRPF.

Em geral, o recibo deve ser emitido na data do pagamento da prestação do serviço, mas é possível fazer emissões retroativas. Caso o pagamento seja parcelado, deverá ser emitido um recibo para cada parcela paga.

No caso da emissão retroativa, o Receita Saúde pode ajudar no cálculo de recolhimento mensal do Carne-Leão do IRPF. Os recibos referentes ao ano-calendário 2024 podem ser emitidos até o último dia do prazo para a entrega da Declaração do IRPF em 2025, ou seja, contribuintes e prestadores de serviços têm a opção de usar a ferramenta já, antes da obrigatoriedade.

INDICADORES

IBOVESPA
0,01%
na Segunda-feira
-4,28%
em dezembro

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025	aliquota	a receber*
Até 2.259,20	-	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 160,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.864,68	22,5%	R\$ 662,77
A partir de 4.864,69	27,5%	R\$ 896,00

DÓLAR

	COMPARA	VARIAÇÃO
Comercial (Ptax)	6,3917	6,3923
Turismo esp. (Bil)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bil descol)	N.D.	N.D.

EURO

Comercial (Ptax)	6,4344	6,4363
Turismo esp. (Bil)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bil descol)	N.D.	N.D.

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.901,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado o valor mensal, de R\$ 564,80.

OUTRAS MOEDAS

	VALOR
Libra esterlina	7,7989
Libra suíça	6,8126
Yen japonês	0,0393
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,8472

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.bcb.gov.br e www.bancomundial.org.

INSS

Trabalhador assalariado	
Salário de contribuição	aliquota (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 a 4.000,03	12
De 4.000,04 a 7.786,02	14

Percentuais de contribuição de forma declarativa (artigo 22 do Regulamento da Organização e do Conselho de Seguridade Social)

ÍNDICES

Índice	12/2024	11/2024	10/2024
IPC-A/50	706,37	+0,39%	+4,19%
Novembro	706,33	+0,39%	+4,76%
Outubro	706,33	+0,39%	+4,76%

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para opção de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02).

SALÁRIO MÍNIMO

Desempenho	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11
Desempenho	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11

* Para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

Ativo	12/2024	11/2024	10/2024
25/01	0,6425%	0,6425%	0,6425%
26/01	0,6425%	0,6425%	0,6425%
27/01	0,6425%	0,6425%	0,6425%
28/01	0,6425%	0,6425%	0,6425%

Ativo

TR

24/12	0,3429%
25/12	0,3429%
26/12	0,3429%
27/12	0,3429%
28/12	0,3429%
29/12	0,3429%
30/12	0,3429%

SELIC 12,25%

OUTROS ÍNDICES

BOLSAS DE VALORES: Cotações de ações, evolução dos índices (Bovespa e Ibovespa-2: www.b3.com.br). CDB/CDI/TBTF: www.bcb.gov.br. Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Selecionar o ano e o mês desejado.

UFIR/IR

UFIR/IR	UFIR
Janeiro	Janeiro
R\$ 4.750,00	R\$ 1.064,00

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Unif (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unif por 25,08 e depois pelo valor da Unif (R\$ 1.064,00). (1 Unif = 44.2655 Lf/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO

www.fundofund.com.br. Clique em "Fundos de investimento". IDIR: www.fundofund.com.br. Clique na aba "Serviços", posteriormente, em "FATIR". Selecionar o ano e o mês desejado.

ÍNDICES DE PREÇOS

FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br. Anbima: www.anbima.com.br.

Rio



NOVA GESTÃO EM NITERÓI

Prefeito promete revitalizar o Centro

Rodrigo Neves diz que ideia é transformar região num vetor de desenvolvimento



QUARTO MANDATO

SEGURANÇA EM FOCO

Paes anuncia criação de força municipal armada e critica estado em discurso de posse

JOÃO VITOR COSTA,
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E
RAFAEL SOARES
gordens@globo.com.br

A segurança pública, tema que pautou a última eleição no Rio, foi protagonista ontem também na posse do prefeito reeleito da cidade, Eduardo Paes (PSD). O principal anúncio para a área foi a criação de uma Força Municipal de Segurança, corporação complementar às polícias estaduais que usará arma de fogo e deverá agir em regiões de grande circulação de pessoas. A iniciativa foi oficializada entre os 46 decretos publicados no primeiro dia do quarto mandato de Paes, em uma lista que deu ênfase ainda a medidas de austeridade, como o corte de gastos com cargos em comissão.

Em cerimônia na Câmara Municipal, ao lado do vice-prefeito Eduardo Cavaliere, Paes aproveitou seu discurso ainda para pontuar críticas ao governador Cláudio Castro no combate ao crime.

— É preciso que o governo do estado assuma a sua responsabilidade constitucional e atue com firmeza para reduzir os índices de criminalidade, que polície as ruas com mais eficiência e aja para impedir a expansão territorial do tráfico e da milícia. Ainda que a possibilidade de atuação da prefeitura no tema seja limitada, vamos buscar assumir mais responsabilidades — disse o prefeito, repetindo o tom da campanha do ano passado que, para analistas, poderia ser um ensaio para embates da corrida eleitoral no estado em 2026, na qual Paes, no entanto, continua negando ser candidato.

PROJETO VAI PARA A CÂMARA

Sobre a Força Municipal de Segurança, o prefeito disse que será o primeiro projeto enviado este ano à Câmara, logo em fevereiro, no início da Legislatura. A ideia, segundo ele, é que se estabeleça uma



Reeleito. Eduardo Paes torna posse em cerimônia realizada na Câmara Municipal na qual apresentou diretrizes para o início de seu novo mandato no Rio

parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública e que egressos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR), das Forças Armadas, compõem os quadros do grupo a ser criado.

— Será voltado para uma política de segurança de proximidade, prevenção e vigilância e distribuída em áreas de alta circulação — destacou Paes no discurso. — É uma iniciativa inédita que reflete nosso compromisso com a manutenção da lei e da ordem na cidade.

Mais tarde, em entrevista, ele justificou a ideia da força armada, que atuará de forma independente da Guarda Municipal. E voltou a mi-
rar o governador.

— A gente entende que, diante de certos posicionamentos do governo do estado, a gente deve assumir certas responsabilidades que não seriam naturais do município. Essa força municipal terá um trabalho complementar às polícias. Ela pode fazer um policiamento ostensivo, firme, em áreas que não são conflagradas. O enfrentamento para retomar áreas conflagradas é papel do estado, que tem o monopólio da força — destacou.

Procurado, Castro não se pronunciou até o início da noite de ontem. O Ministério da Justiça afirmou que não foi instado a se manifestar sobre a implementação da força municipal. Mas informou que, "caso o tema

chegue à esfera federal, ele será devidamente estudado". Alberto Liebling Kopittke, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por sua vez, fez ressalvas à proposta de Paes.

— Considero mais importante que ele formasse uma grande comissão de especialistas para criar um verdadeiro Plano Municipal de Segurança — disse. — O problema do Rio não é simplesmente falta de policiamento nas ruas. É preciso estruturar um bom plano, integrando as forças municipais, estaduais e federais.

Há outras medidas ainda no âmbito da segurança pública. Paes anunciou que serão feitos estudos para ex-

pandir o sistema de monitoramento por vídeo das ruas cariocas, a Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Apoio à Segurança Pública (Civitas). E se comprometeu com uma "refundação" da Guarda Municipal, que deixará de operar no modelo de inspetorias e passará a contar com grupos especiais. A mudança, de acordo com ele, tornará a corporação "mais eficiente, moderna e eficaz".

— A ideia é ter algo voltado para as praças e parques da cidade, a defesa das mulheres, questões que envolvam o trânsito... Um exemplo desse modelo é o que usamos no programa BRT Seguro — explicou. Já quantos aos cortes de gas-

tos, os decretos de ontem trazem determinações parecidas com as de 2021, quando Paes assumiu seu terceiro mandato diante de um rombo de cerca de R\$ 10 bilhões nas contas públicas. É estabelecida, por exemplo, a redução em pelo menos 30% dos gastos com cargos em comissão, funções gratificadas e funções e empregos de confiança, em relação ao custo total vigente de suas respectivas estruturas. As gratificações aos servidores da administração direta e indireta terão que ser cortadas em 30%. E os gestores da prefeitura deverão avaliar a necessidade de manter contratos e convênios em vigor. Se a decisão for manter o serviço, os contratos deverão ser renegociados, para reduzir os valores pactuados em no mínimo 30%.

SUBPREFEITURA DE FAVELAS

Antes de anunciar essas medidas, Paes abriu seu discurso ontem pela manhã em tom descontraído para comemorar seu quarto mandato — o que o torna o prefeito com mais tempo no cargo na história da cidade, superando seu padrinho político Cesar Maia.

— Primeiramente, é tetra. Muito obrigado — disse ele.

Já pela tarde, ele deu posse a seu secretariado. E anunciou outra mudança, ao reformular a estrutura das subprefeituras e criar uma exclusivamente para supervisionar os grandes complexos de favelas da cidade. Ao todo, são 13 complexos, como o do Alemão e o do Maré, segundo a definição do Instituto de Urbanismo Pereira Passos (IPP).

— A proposta é termos uma subprefeitura parceira de diversos órgãos da cidade para atender as necessidades dessas áreas. Entrei na prefeitura como professora em 1977 e não tenho problema para entrar em comunidades — disse Marli Peçanha, que assumiu a nova subprefeitura.

Outras medidas: de medicamento contra obesidade a estudo para derrubada de viaduto

O pacote de Eduardo Paes no primeiro dia de sua quarta administração é bem diversificado, incluindo medidas nas áreas de saúde, educação, urbanismo, esporte e transportes, a maioria criando grupos de trabalho.

> **Obesidade.** Um grupo de trabalho terá 90 dias para apresentar ao prefeito um plano para definir as ações necessárias à introdução da semaglutida (princípio ativo do Ozempic) como componente no tratamento contra a obesidade nas Clínicas da Família.

> **Pan-Americano de 2031.** Grupo de trabalho vai elaborar projetos para a candidatura conjunta de Rio e Niterói a sede dos jogos.

> **Praça Quinze.** Em 90 dias,



Bota-abaixo. Projeto prevê demolir elevado ao lado do Sambódromo

deverem ser concluídos estudos para implantação, através de concessão, de um mercado municipal na Praça Marechal Âncora.

> **Entorno do Sambódromo.** Em 60 dias, um grupo de trabalho deve apresentar uma Proposta de Requalificação Urbana do bairro do Catumbi, que inclui a demolição do

Elevado 31 de Março, que liga o Túnel Santa Bárbara ao Santo Cristo.

> **Feira de São Cristóvão.** Uma comissão terá 60 dias (prorrogáveis) para elaborar diretrizes gerais visando à modernização da feira.

> **Novos parques.** Decretos criam grupos de trabalho para



Simulação. Imagem mostra como será o Parque Terra Prometida

implantar os parques Urbano da Guadalupe; Fazenda da Baronesa, na Taquara; e Terra Prometida, em Santa Cruz. Outro ato implanta grupo para estudar a ampliação do Parque Realengo.

> **Rocinha.** A urbanização integral da comunidade é destaque de um dos decretos.



Gigante. Rocinha pode ser completamente reurbanizada

> **Ensino integral.** Plano é ampliar, de 50% para mais de 70%, as matrículas em tempo integral na educação infantil e no ensino fundamental até o fim de 2028.

> **Hospitais.** Decreto institui a Comissão de Acompanhamento da Municipalização dos hospitais federais Cardoso Fontes e Andaraí.

> **Consultas e exames.** Em 90 dias, deve ser elaborado plano para implantar dois Centros Cariocas de Saúde nas zonas Norte e Oeste.

> **BRT.** Em até 60 dias deve ser feito um plano para expandir o sistema e integrá-lo com o transporte intermunicipal da Região Metropolitana.

QUARTO MANDATO

Mais cargos no alto escalão para abrigar aliados

Paes aumenta número de secretarias de 30 para 34 e de subprefeituras de nove para 11, mas nova administração garante que não haverá crescimento de despesas porque estão previstos cortes com comissionados

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luz.ernesto@globo.com.br

O prefeito Eduardo Paes assume o governo depois de uma reestruturação administrativa que ampliou o número de integrantes do alto escalão de 69 para 76, segundo cálculo feito pelo GLOBO com base no expediente publicado no Diário Oficial. O total de secretarias passou de 30 para 34 e o de subprefeituras, de nove para 11. Também foi criada uma coordenação especial. O inchaço da equipe serviu, principalmente, para acomodar os partidos aliados que apoiaram a reeleição de Paes.

Apesar de abrir mais vagas, a prefeitura garante que não haverá aumento de despesas porque, em paralelo, determinou cortes de gastos com assessorias e comissionados.

ACENO AOS EVANGÉLICOS

Além de partidos da base, Paes contemplou cotas consideradas individuais: o senador Romário (PL) manteve Helena Werneck na Secretaria de Pessoas com Deficiência, assim como o deputado federal Otoni de Paula (MDB) emplacou o filho, Otoni de Paula Filho, na nova Secretaria de Cidadania e Família, depois de ajudar o prefeito a se aproximar do eleitorado evangélico.

A estratégia de conquistar esse grupo religioso fez com que Paes indicasse o bispo João Mendes de Jesus (Republicanos), que é da oposição, pa-



Espaço para novos aliados. A deputada Martha Rocha (PDT) toma posse como secretária de Assistência Social, entre o vice Eduardo Cavaliere e Eduardo Paes



Firme. Soranz continua na Saúde

ra a Secretaria Especial de Inclusão. Essa aproximação também está sinalizada nas decisões da prefeitura de dedicar um palco do réveillon de Copacabana à música gospel e de anunciar a criação de um parque para cristãos em Santa Cruz, o Terra Prometida.

Entre os partidos da base aliada, o PT garantiu quatro vagas — três em secretarias e uma na Fundação Parques e Jardins. Um dos novos integrantes da equipe é Diogo Zeidan, filho do prefeito de Maricá, Washington Quaquá, que foi nomeado para a Secretaria de Habitação. No

governo passado, ele tinha ocupado o cargo de secretário de Economia Solidária.

Já partidos com o PV, o Solidariedade, o PRD e o Podemos ficaram com um cargo, cada um. E o PSB ganhou duas vagas na nova gestão. O difícil redesenho da cúpula do governo abriu espaço ainda para o Progressistas, que teve candidatura própria à prefeitura. O PDT emplacou a deputada estadual Martha Rocha em um cargo estratégico: a Secretaria de Assistência Social. No entorno de Paes, a avaliação é que a retirada da candidatura

de Martha à prefeitura foi fundamental para que Paes vencesse a eleição no primeiro turno.

— Nossa principal preocupação será com as pessoas em vulnerabilidade social, como os moradores de rua. A proposta é trabalhar de forma integrada com os conselhos tutelares e as secretarias de Saúde e Educação em busca de soluções — disse a nova secretária.

Martha herda o cargo que foi ocupado no governo passado por Adilson Pires (PT), transferido para a Secretaria Especial de Direitos Hum-

nos e Igualdade Racial:

— Ainda estamos desenhando a estratégia da pasta. Mas a ideia é que, em vez de apenas reprimir quem pratica discriminação, trataremos do tema educando as pessoas em empresas, escolas e órgãos públicos.

Alguns antigos e fiéis aliados de Paes foram mantidos. São os casos dos secretários de Saúde, Daniel Soranz, e de Educação, Renan Ferreirinha, que volta ao governo depois de participar da votação no Congresso Nacional de uma lei que restringe o uso de celulares em salas de aula.

— Ainda em janeiro, vamos reabrir a emergência do Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá. No caso do Andaraí, o mesmo vai ocorrer até o fim de março. Outra meta é reabrir 700 leitos nessas duas unidades até o fim deste ano — afirma Soranz.

Mais um mantido no cargo foi o inspetor José Ricardo Gonçalves, comandante da Guarda Municipal. Brenno Carnevale também continuará na Secretaria Especial de Ordem Pública (Seop).

Numa dança das cadeiras, outros nomes do governo passado trocaram de função. Jorge Arraes, ex-secretário de Integração Governamental, assumiu a presidência da Comlurb. Já Gustavo Gerrante saiu da presidência da Companhia Carioca de Parcerias e Concessões (CCPAR) para assumir a nova Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento.

Presidente da Câmara Municipal é reeleito em chapa única

Carlo Caiado, do partido de Eduardo Paes, comandará a Casa por mais dois anos

RAFAEL SOARES
rafael.soares@globo.com.br

Sem concorrentes, o vereador Carlo Caiado (PSD) foi reeleito ontem para a ficar mais dois anos à frente da presidência da Câmara Municipal do Rio. A Mesa Diretora é composta ainda por Willian Coelho (DC) como 1º vice-presidente, Tânia Bastos (Republicanos) como 2º vice-presidente, Rafael Aloisio Freitas (PSD) como 1º secretário, Paulo Messina (PL) como 2º secretário, Átila Nunes (PSD) como 1º suplente, e Tainá de Paula (PT) como 2º suplente. Nenhum

dos 51 vereadores votou contra a chapa única.

A Câmara Municipal teve uma renovação recorde na última eleição, de 45%. Ao todo, 23 novos vereadores tomaram posse na manhã de ontem, além dos 28 reeleitos. Entre os estreantes estão Rick Azevedo (PSOL), que defendeu na campanha a bandeira da escala de trabalho de 6 por 1, e o engenheiro Leniel Borel (PP), pai do menino Henry Borel, cuja morte em 2021 teve grande repercussão nacional.

Durante a solenidade, que durou cerca de uma hora, os 51 parlamentares prometeram respeitar as leis e de-

sempenhar o mandato com retidão. A cerimônia seguiu um clima formal e respeitoso, com momentos de contração e aplausos destacados para alguns vereadores, como Leniel Borel.

PRESSA PARA ASSINAR POSSE

A chamada para assinatura do juramento seguiu ordem alfabética, com exceção de Zico (Antônio José Papera de Azevedo, do PSD), que "furou fila" e foi o primeiro a assinar. Carlo Caiado precisou ficar na ponta dos pés para alcançar o livro, enquanto Cesar Maia (PSD) participou de forma remota.

A frase "assim, eu o pro-



Posse. Carlo Caiado na sessão na Câmara em que foi reeleito presidente

meto" — dita pelos políticos pouco antes da assinatura do termo de posse — foi personalizada por alguns parlamentares. Thaís Ferreira (PSOL) acrescentou: "Fé nas crianças", enquanto Inaldo Silva (Republicanos) declarou: "Para a glória do meu Senhor Jesus".

Carlos Bolsonaro (PL), o vereador mais votado na últi-

ma eleição, presidiu a sessão de posse. Durante a cerimônia, ele destacou sua experiência de 24 anos como parlamentar e desejou sorte aos colegas na nova legislatura.

— Não estou aqui para dar nenhuma lição de moral para quem quer que seja. Queria deixar claro que ninguém aqui é inimigo, somos adversários políticos. Completo 24

anos como vereador, que sou desde os 18 anos de idade.

Um dos momentos marcantes da solenidade ocorreu quando Mônica Benício (PSOL) foi chamada para assinar o livro de posse e foi aplaudida até por Carlos Bolsonaro. Apesar do gesto, os dois não mantêm diálogo no dia a dia da Câmara. Antes de formalizar sua assinatura, Mônica disse ao microfone: "Marielle, presente", uma homenagem à sua companheira, Marielle Franco, assassinada em 2018. A declaração foi novamente aplaudida pelos colegas, incluindo o filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na nova Câmara, o PSD de Eduardo Paes fez a maior bancada, com 16 vereadores. Com a coligação, o prefeito reeleito terá apoio de, no mínimo, 28 dos 51 vereadores — sem contar outros partidos hoje aliados. O PL é o segundo com mais cadeiras: sete.

Tarifa de ônibus aumenta para R\$ 4,70 no domingo

Após dois anos sem reajuste, valor da passagem — hoje subsidiado pelo município — vai subir 9,3%. Índice foi baseado no IPCA

JOÃO VITOR COSTA
joao.vitor@globo.com.br

L logo após tomar posse na Câmara Municipal na manhã de ontem, o prefeito Eduardo Paes divulgou que a tarifa dos ônibus que circulam na cidade terá um aumento de R\$ 0,40. O Diário

Oficial de hoje trará, segundo ele, decreto que institui o novo preço da passagem, que será de R\$ 4,70, um reajuste de 9,3%. O valor entra em vigor no próximo domingo.

Ao lado do presidente da Câmara, vereador Carlo Caiado, e de seu vice, Eduardo Cavaliere, Paes reforçou

ser importante cultivar a "cultura do reajuste anual":

— Estamos aplicando o IPCA do período em que não houve ajuste. Quero sempre lembrar: o município passou a subsidiar a passagem. É o orçamento municipal que é gasto se a gente não faz esse reajuste, e é importante ter

essa cultura do reajuste anual, sim, para que a gente não venha a ter um orçamento do município desequilibrado.

Segundo o prefeito, a despesa com subsídios concedidos a empresas de ônibus foi de R\$ 1,3 bilhão no último ano. Hoje o setor recebe dois tipos de apoio financei-

ro da prefeitura: um que cobre parte do valor da tarifa — o município banca um percentual da passagem para o usuário pagar um pouco menos — e outro que é calculado de acordo com a quilometragem rodada pelos veículos.

O último reajuste foi con-

cedido no começo de 2023. Na ocasião, a tarifa passou de R\$ 4,05 para R\$ 4,30. No ano passado não teve aumento de tarifa. Nos últimos dois anos — no período de novembro de 2022 a novembro de 2024 —, o IPCA acumulado foi de 10,2%, de acordo com a calculadora do Banco Central.

Além do aumento da passagem, os usuários devem se preparar para o fim do RioCard em 1º de fevereiro. A partir dessa data, os transportes municipais só vão aceitar o cartão Jaé.

Mundo



ANO NOVO NA ALEMANHA

Cinco mortos em queima de fogos

Polícia afirma que os acidentes foram causados por dispositivos ilegais


 PARA
ACessar
AQUI
O CELULAR
PARA
O QR CODE

'ATO DE TERRORISMO'

Veterano do Exército americano mata 15 pessoas em ataque em Nova Orleans

N. D. V. O. R. L. A. N. S.

Um veterano do Exército americano de 42 anos avançou ontem com uma caminhonete contra uma multidão que celebrava o ano-novo perto das ruas Canal e Bourbon, um popular destino boêmio da cidade de Nova Orleans, no sul dos EUA, deixando 15 mortos e dezenas de feridos. O motorista, identificado como Shamsud-Din Jabbar, um americano do Texas, bateu o veículo e então morreu em um tiroteio com policiais. Em nota, o FBI (polícia federal americana) afirmou que o ataque está sendo investigado como um "ato de terrorismo". Também apura se o agressor agiu sozinho e se há vínculos com o Estado Islâmico (EI) — uma bandeira do grupo terrorista, armas e uma aparente bomba caseira foram encontradas no veículo. Também foram encontrados dispositivos potencialmente explosivos perto do local do ataque.

Em um discurso ontem à noite, o presidente dos EUA,

Joe Biden, disse que o suspeito "postou vídeos em redes sociais indicando que havia sido inspirado pelo EI, especialmente no desejo de matar". Também afirmou que se investiga se há relações entre o ataque em Nova Orleans e a explosão de uma cibercaminhonete da Tesla em um hotel do presidente eleito, Donald Trump, em Las Vegas (leia abaixo). Apesar das declarações, Biden disse que as investigações estão em andamento e que "ninguém deveria chegar a conclusões precipitadas".

Segundo a superintendente da polícia de Nova Orleans, Anne Kirkpatrick, Jabbar — que serviu dez anos no Exército e foi dispensado com honras — avançou em alta velocidade com um veículo alugado contra a multidão por volta das 3h15 locais (6h15 em Brasília), antes de bater e trocar tiros com três policiais enquanto tentava sair do carro. Eles feriu dois deles, que estão internados em situação estável. Citando o marido da ex-mulher de

Jabbar, o jornal New York Times afirmou que o agressor recentemente se converteu ao Islã e começou a se comportar de maneira irregular.

REGIÃO ICÔNICA

O ataque ocorreu no Quarteirão Francês, uma das áreas mais icônicas da cidade e centro de sua indústria turística, crucial para a economia local, no mesmo dia em que estava previsto o Sugar Bowl, tradicional jogo de futebol americano entre faculdades — o evento, para o qual foram vendidos todos os 68 mil ingressos, foi



"[O suspeito] postou vídeos em redes sociais indicando que havia sido inspirado pelo Estado Islâmico, especialmente no desejo de matar"

Joe Biden, presidente dos EUA

adiado para hoje. A área, famosa por seus bares, restaurantes e história do jazz, estava lotada de pessoas comemorando a chegada de 2025.

Para as festividades de ano-novo na cidade, o Departamento de Polícia local havia anunciado "100% de pessoal, com 300 policiais adicionais", inclusive a cavalo e usando unidades sem distintivos. Também havia substituído — com carros de patrulha e barricadas — barreiras de segurança que foram removidas para reparos antes do Super Bowl (jogo anual da principal liga do futebol americano), no próximo mês. Mas a superintendente Kirkpatrick admitiu que o "terrorista derrotou" o plano de segurança.

— Esse homem tentou atropelar o maior número de pessoas possível — disse Kirkpatrick em uma entrevista coletiva. — [O ataque ocorreu] por causa da mentalidade intencional desse perpetrador, que contornou nossas barricadas. Ele estava determinado em

provocar o massacre e os danos que causou.

REPERCUSSÃO

O secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, afirmou que seu "coração estava partido por aqueles que começaram o ano sabendo que pessoas que amam foram mortas nesse horrível ataque". Garland também disse que reza pelos feridos, "incluindo os agentes do Departamento de Polícia de Nova Orleans que arriscaram suas vidas para salvar outras pessoas".

Em sua rede Truth Social, Trump, que assume a Casa Branca em 20 de janeiro, afirmou que seu "governo apoiará totalmente a cidade de Nova Orleans enquanto ela investiga e se recupera desse ato de pura maldade".

Apesar de a polícia não ter identificado o atirador nem sua nacionalidade quando fez sua postagem na rede social, o republicano relacionou o ataque à imigração irregular, tema central de sua campanha eleitoral, afir-

mando que "os criminosos que estão chegando são muito piores do que os que temos no país (...) e acabou sendo verdade". Em sua postagem, ele também afirmou que os "índices de crime no país estão em um nível que ninguém viu antes". Contudo, dados do FBI mostram que crimes violentos caíram em todos os EUA desde 2023.

Em postagem no X, o governador de Louisiana, Jeff Landry, classificou o ataque como "um ato horrível de violência" e pediu orações para "as vítimas e socorristas no local". A agência oficial de preparação para desastres de Nova Orleans, a Nola Ready, disse que os feridos foram encaminhados a cinco hospitais da região.

CENADA 'HORROR'

Em vídeos publicados nas redes sociais, várias pessoas apareceram deitadas no chão, feridas. Em alguns registros, tiros podem ser ouvidos. Uma testemunha relatou à rede americana CNN que a festa de ano-novo se transformou em um cenário de "horror" depois da ação letal do motorista.

— Tudo o que vi foi um veículo batendo em todos no lado esquerdo da calçada da Bourbon — disse Kevin Garcia, de 22 anos, à CNN. — Um corpo veio voando em minha direção.

Whit Davis, também de 22 anos, contou à CNN que estava dentro de uma casa noturna quando viu cenas de pânico, com as pessoas gritando e correndo para o fundo dos estabelecimentos para se proteger.

— Quando nos deram permissão [para sair, (...)] vi alguns corpos que não conseguiram cobrir e várias pessoas recebendo primeiros socorros.

Já Nicole Mowrer afirmou à CBS ter visto uma caminhonete branca bater em uma barricada "em alta velocidade".

— Assim que passou por nós, ouvimos tiros e vimos a polícia correndo naquela direção — disse. — Quando os disparos acabaram, saímos para a rua e encontramos muitas pessoas que haviam sido atingidas.

Com AFP e New York Times



Investigação. Forças de segurança inspecionam área de ataque em Nova Orleans; agressor é identificado como americano que serviu no Exército dos EUA por dez anos antes de se converter ao islã

Explosão de cibercaminhonete da Tesla deixa um morto

Elon Musk, CEO da empresa, disse que 'nunca viu nada parecido'; incidente ocorreu em frente a hotel de Trump em Las Vegas

LAS VEGAS, N. D.

Uma pessoa morreu e sete ficaram feridas após a explosão e incêndio de uma cibercaminhonete da Tesla em frente ao Trump International Hotel em Las Vegas na manhã de ontem, segundo autoridades.

O Departamento de Polícia Metropolitana de Las Vegas recebeu um relato de explosão por volta das 8h40 no horário local no Trump Hotel. O xerife

Kevin McMahon informou, em entrevista coletiva, que uma Cybertruck 2024 "parou próximo às últimas portas de entrada do hotel".

— Vimos que começou a sair fumaça do veículo e, em seguida, houve uma grande explosão — acrescentou.

A pessoa que morreu estava dentro do veículo, afirmou McMahon, acrescentando que pelo menos outras sete sofreram ferimentos leves. A causa

da explosão ainda não está clara, mas as autoridades mencionaram o ataque em Nova Orleans na coletiva.

— Estamos cientes de que aconteceu em Nova Orleans — disse o xerife. — Como podem imaginar, com uma explosão aqui na icônica Las Vegas Boulevard, estamos tomando todas as precauções para manter nossa comunidade segura.

Elon Musk, CEO da Tesla,

classificou o incidente como incomum e declarou, em nota no X, que "toda a equipe sênior da Tesla está investigando o assunto neste momento". Ele acrescentou: "Nunca vimos nada parecido com isso."

PERGUNTAS A RESPONDER

McMahon afirmou que aparentemente não havia mais ameaças ao público e que a investigação continuaria.

— Obviamente, com uma ci-

bercaminhonete e o Trump Hotel envolvidos, há muitas perguntas que precisamos responder daqui para frente — disse.

Vídeos postados nas redes sociais mostraram o que parecia ser uma Tesla Cybertruck em chamas próxima às portas de entrada do lobby de um hotel. Outras postagens exibiam uma fila de pessoas sendo conduzidas para fora do prédio.

"Hoje cedo, um incêndio em

um veículo elétrico foi relatado na área da entrada coberta do Trump Las Vegas", disse Eric Trump, filho de Donald Trump e líder da Trump Organization, em comunicado no X. "A segurança e o bem-estar de nossos hóspedes e funcionários permanecem nossa maior prioridade."

Kerri Ford, turista do estado de Wisconsin, ia pegar um café quando foi informada de que precisava deixar o prédio. Ela estava com o casamento marcado para ontem.

— Não sabíamos que algo estava acontecendo — disse Ford. — Apenas descemos para pegar um café e nos disseram: "Vocês precisam sair."

TER, Marcelo Neri, JO, Guga Chacra, SER, Larissa Figueiredo

GUGA CHACRA

f gugaachacra @gugaachacra X gugaachacra
internacional@globo.com.br

Legado de Carter no Irã e Israel

O legado de Jimmy Carter para o Oriente Médio pode ser descrito como gigantesco tanto pelos aspectos positivos quanto pelos negativos. Os efeitos do acordo de paz entre Israel e Egito e da Revolução Islâmica no Irã reverberam até hoje, mais de quatro décadas depois, nessa que é uma das regiões de maior instabilidade do planeta. A imagem do democra-

ta e Nobel da Paz, que morreu no domingo aos 100 anos, para sempre será associada à dos diplomatas dos EUA mantidos como reféns na Embaixada em Teerã e ao aperto de mãos entre o premier israelense Menachen Begin e o presidente egípcio Anwar Sadat.

Na sua campanha presidencial em 1976, Carter criticou em debate o seu adversário e então presidente Gerald Ford por sua relação com o xá Reza Pahlevi ao ignorar as violações de direitos humanos cometidas pela ditadura iraniana. Após vencer a eleição, no entanto, Carter adotou uma relação estreita com o monarca de Teerã, no que muitos na época classificaram como hipocrisia. Para se ter uma dimensão da ligação entre ambos, o então líder americano se tornou amigo do xá e passou a virada do ano de 1977 para 1978 em um banquete no palácio imperial na capital iraniana, já agitada por protestos contra a ditadura.

Ao brindar seu anfitrião, acusado de atrocidades, Carter afirmou que "o Irã, por causa da grande liderança do xá, é uma ilha de estabilidade em uma das áreas turbulentas do mundo. Esse [brinde] é um grande tributo para a sua

majestade e [mostra] da admiração e amor que meu povo tem por sua pessoa", como lembra John Ghazvinian em seu livro "America and Iran", sobre a história das relações entre os dois países desde o século 18. Um ano mais tarde, o xá seria deposto em uma revolução liderada pelo aiatolá Khomeini, que englobava inicialmente radicais islâmicos xiitas, liberais democratas e marxistas unidos contra a ditadura.

Efeitos do acordo de paz entre Israel e Egito e da Revolução Islâmica no Irã reverberam até hoje, mais de quatro décadas depois

até serem libertados minutos após Ronald Reagan assumir a Presidência, em mais uma humilhação para Carter. O regime iraniano se radicalizaria, colocando no ostracismo os liberais democratas e adotando uma postura anti-EUA

mantida até hoje, 46 anos mais tarde. Foi no governo Carter que surgiu o problema iraniano.

Ao mesmo tempo, Carter conseguiu mediar um acordo entre o Egito, maior nação árabe, e Israel em Camp David. Os dois países haviam travado quatro guerras, em 1948, 1956, 1967 e 1973. Por muitas décadas, a paz entre os dois era inimaginável. Pode não ter resolvido todo o conflito no Oriente Médio, mas abriu espaço para acordo posterior de Israel com a Jordânia e as negociações de Oslo com os palestinos. A repercussão é sentida até hoje, com o Egito mantendo um papel importante de negociador em questões regionais, como agora para um cessar-fogo e libertação de reféns na Faixa de Gaza.

Os acontecimentos internacionais não dependem somente do presidente dos EUA, mas um líder americano sempre pode influenciar de alguma forma. Carter viu em Sadat e Begin duas figuras que queriam a paz. Por outro lado, ignorou as atrocidades do xá e não soube fortalecer o lado mais liberal-democrata da revolução iraniana representada pelo premier Mehdi Barzagan, que acabou removido meses após assumir o cargo por indicação de Khomeini.

Ucrânia força corte de gás da Rússia para Europa

Kiev rejeita renovar contrato que permitia trânsito de combustível por seu território; para analistas, medida visa minar financiamento de guerra e limitar capacidade russa de usar energia como peça de barganha com europeus

NOT

O fluxo de gás natural por meio de um grande gasoduto da Rússia para a Europa foi cortado ontem depois que a Ucrânia rejeitou renovar um contrato assinado em 2019 com duração de cinco anos que permitia o trânsito de gás russo por seu território. A maior parte da União Europeia (UE) afirma que se preparou para o fim do fornecimento, mas a medida foi criticada pela Eslováquia, integrante do bloco, e preocupa particularmente a Moldávia, no Leste Europeu, às vésperas do inverno.

"Desde as 8h [2h em Brasília], não foi mais fornecido gás russo por meio da Ucrânia", anunciou a russa Gazprom, maior empresa exportadora de gás natural do mundo, em um comunicado.

O gasoduto que atravessa a Ucrânia, construído na era soviética para transportar gás da Sibéria para os mercados europeus, é o último grande corredor de gás russo para a Europa desde a sabotagem do gasoduto Nord Stream para a Alemanha em 2022, possivelmente pela Ucrânia, e o fechamento de uma rota através da Bielorrússia para a Polónia.

A suspensão do fluxo foi des-

crita por especialistas como parte de uma campanha mais ampla de Kiev e de seus aliados ocidentais para prejudicar o financiamento do esforço de guerra de Moscou e limitar sua capacidade de usar energia como peça de barganha com a Europa. No início de dezembro, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, chegou a afirmar que seu país não permitiria que a Rússia "ganhasse bilhões" ao custo de sangue ucraniano, enquanto o governo polonês classificou ontem o corte como "outra vitória" contra Moscou.

"Interrompemos o trânsito do gás russo... é um acontecimento histórico. A Rússia perde mercados e sofrerá perdas financeiras", disse o ministro da Energia ucraniano, German Galushchenko, em nota.

RISCOS PARA KIEV

Embora a medida possa reduzir o rendimento russo com a venda do gás, também traz riscos para a Ucrânia. Analistas militares disseram que Moscou poderia decidir bombardear a vasta rede de dutos ucranianos, que amplamente poupou desde o início da invasão, há quase três anos, agora que tem pouco incentivo em mantê-la íntegra.

Além disso, a Eslováquia,



Destruição. Prédio pega fogo em Kiev após ataque de drones da Rússia; Moldávia deve sofrer com corte de gás

um dos países da UE que mais dependem do gás russo, ameaçou — assim que Zelensky anunciou que planejava fechar o duto — cortar o fornecimento de eletricidade que faz à Ucrânia pelos danos provocados pelos bombardeios russos à infraestrutura energética do país. Como principal ponto de entrada do gás russo na UE, a Eslováquia recebia taxas de trânsito pelo transporte do gás para a Áustria, Hungria e Itália.

Como a expiração do contrato era prevista e os países europeus já haviam reduzido o consumo de gás russo em resposta ao conflito, os volumes pela rota via Ucrânia caíram para cerca de um quarto dos níveis pré-guerra, e não há expectativa de que afetem os preços imediatamente, disseram analistas. Atualmente, o gás fornecido via Ucrânia representa só 5% dos 10 bilhões de metros cúbicos que a UE importa do exterior. Em

2023, a Rússia era responsável por 10% das importações totais do bloco. O percentual demonstra uma redução da dependência de Moscou pela UE, que em 2021 importava 40% de todo o gás do país.

Além da Eslováquia, Hungria, Áustria e várias nações dos Balcãs ainda usavam gás russo distribuído por meio da Ucrânia, mas especialistas dizem que estoques do produto e fornecimentos alternati-

vos devem evitar quaisquer cortes imediatos de eletricidade e de calefação nesses países.

MAIS VULNERÁVEL

A Moldávia, que não faz parte da UE, tem situação mais vulnerável. O país declarou 60 dias de emergência ainda em dezembro, em meio aos temores de que o fim do fornecimento via Ucrânia colocaria em risco uma usina termelétrica na região separatista da Transnístria, que fornece dois terços da luz consumida no país.

A companhia de energia Tisrassteplenergo, que atua na região separatista, disse ontem a seus clientes que interromperia o fornecimento de gás para calefação de residências e fornecerá gás para cozinhas "até que a pressão na rede caia para um nível crítico".

Paralelamente, a virada de ano foi marcada por uma chuva de drones russos na capital ucraniana. O ataque, que segundo a Força Aérea do país incluiu 111 drones (sendo 109 abatidos), deixou dois mortos e seis feridos em Kiev, poucas horas após a mensagem de Ano Novo de Zelensky, que prometeu fazer o possível para pôr fim à guerra neste ano.

Com AFP e New York Times

Gaza tem 17 mil menores separados de pais e parentes

Segundo a ONU, 40% da população local não têm mais documentos, incluindo crianças e adolescentes que chegam sozinhos a hospitais

OAS DE GAZA

Em uma guerra que matou 45 mil pessoas desde outubro de 2023 e provocou um dos maiores deslocamentos internos na História recente, as crianças e adolescentes de Gaza são a face mais cruel de um conflito que devastou famílias inteiras. Segundo o Ministério da Saúde do enclave, 17,4 mil deles morreram, e outros 17 mil, diz o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), foram separados de seus responsáveis e parentes, sujeitas a abusos, mais violência e exploração.

— Nenhum pai deveria ter que cavar em escombros ou valas comuns para tentar encon-

trar o corpo de seu filho — afirmou Jeremy Stoner, diretor regional da ONG Save The Children para o Oriente Médio. — Nenhuma criança deveria ficar sozinha, desprotegida em uma zona de guerra.

Muitos dos menores que vagam pelo enclave em ruínas são os únicos sobreviventes de ataques aéreos contra casas, acampamentos e prédios. Segundo uma representante da organização Médicos Sem Fronteiras, em declarações à rede britânica BBC, uma sigla específica foi criada em Gaza, WCNSF ("Criança ferida, sem família sobrevivente", em inglês), diante da quantidade de casos do tipo.

Segundo números da ONU,

40% da população de Gaza não têm mais documentos, incluindo os menores que chegam aos hospitais com ferimentos graves e sozinhos.

"ELE NÃO TINHA NOME"

— Seu rosto não estava visível e ninguém o reconheceu. Ele não tinha nome — disse à rede al-Jazeera Nour Lafi, uma enfermeira do Hospital Europeu, ao se lembrar do caso de Ahmed, de cinco anos, que foi atendido com queimaduras graves. — Ninguém da família dele estava lá. Eu podia ouvi-lo gemendo de dor. Tentamos falar com ele, mas ele não disse uma palavra.

Ahmed foi reconhecido pela avó dez dias depois e ainda so-



Ruína. Muitos menores no enclave são os únicos sobreviventes de ataques

fre os efeitos físicos das queimaduras, que o deixaram na UTI por duas semanas, e os impactos psicológicos que provavelmente o acompanha-

rão pelo resto da vida. Ele é um dos poucos que conseguiram se reencontrar com parentes. E, com mais de 11 mil desaparecidos desde 2023, o reen-

contro de familiares são tarefas extremamente complexas e frustrantes.

— As pessoas estão no limbo: não sabem se seus parentes estão vivos, se estão feridos ou no hospital, se estão sob os escombros — disse à BBC Sarah Davies, da Cruz Vermelha Internacional.

O Unicef revelou à BBC que conseguiu unir apenas 63 crianças a suas famílias desde março, o que nem sempre significa que terão um lar.

— No meio de um conflito, é comum que famílias extensas cuidem de crianças que perderam os pais. Mas devido à grande falta de comida, água ou abrigo, essas famílias enfrentam desafios para cuidar de outra criança, pois elas próprias lutam para cuidar de seus próprios filhos e familiares — disse Jonathan Crickx, revelando que alguns menores retornam para abrigos mesmo após a identificação de seus parentes.

Esportes



PLAYOFFS DA NFL
Como está a briga pelas vagas
Resta apenas uma rodada para o fim da temporada regular



PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Copa do Mundo de Clubes e muito mais em 2025

Nova competição da Fifa, que colocará quarteto brasileiro em disputa com as melhores equipes do planeta, é destaque do ano, que terá ainda a volta do país ao grid da Fórmula 1 e mundiais de diversas modalidades

CALENDÁRIO ESPORTIVO 2025



FUTEBOL



TÊNIS



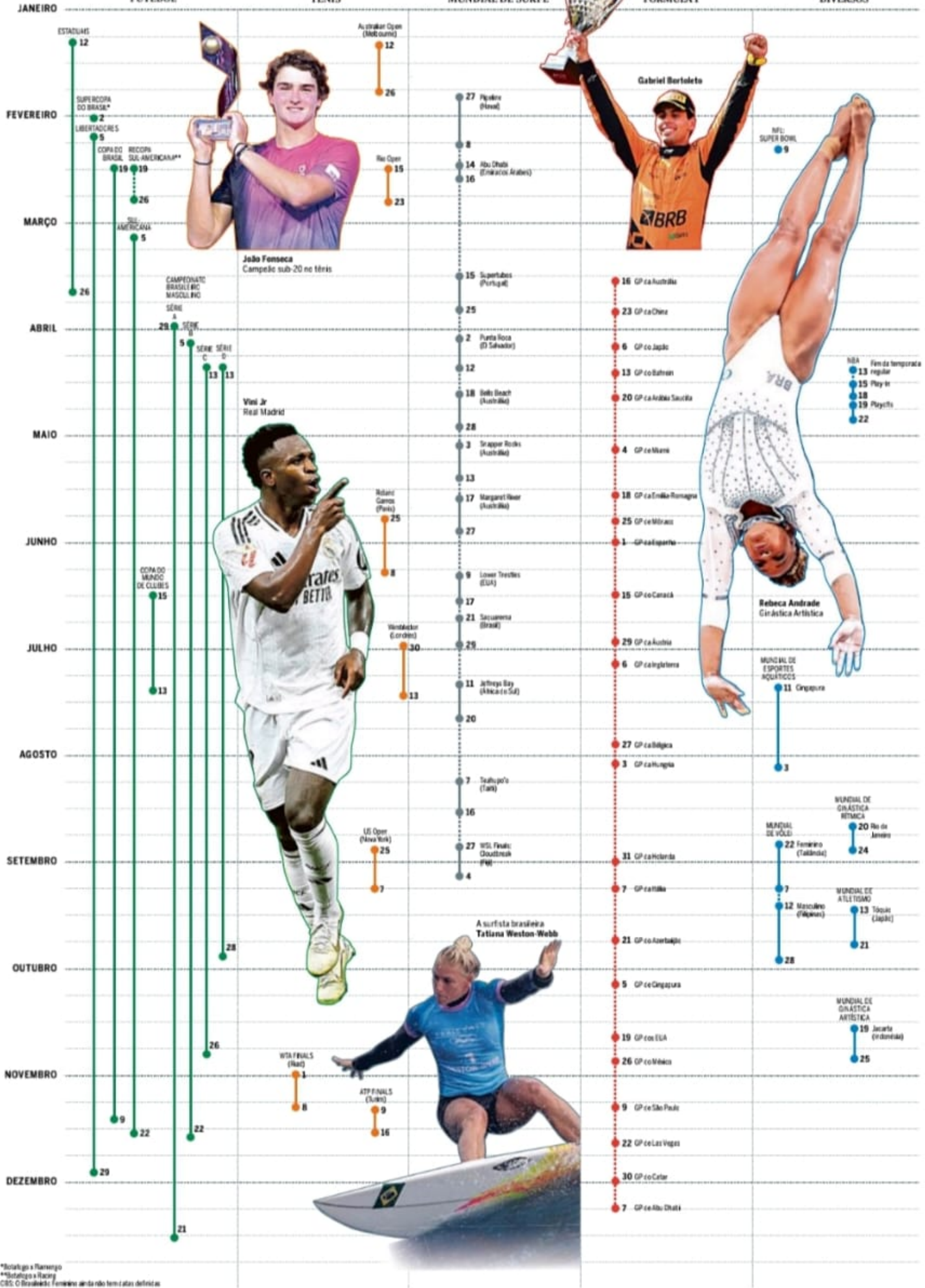
MUNDIAL DE SURFE



FÓRMULA 1



DIVERSOS



*Botafogo x Flamengo
**Botafogo x Racing
CBS: O Brasileirão Feminino ainda não tem datas definitivas

JANELA PARA O FUTURO

Copinha começa hoje com joias buscando espaço e cariocas querendo encerrar jejum

ANDRÉ ZAJDENWEBER
arcs.zajdenweb@oglobo.com.br

A 55ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior, competição de base mais tradicional do futebol brasileiro e conhecida por revelar talentos que ganharão espaço entre os profissionais, dá o seu pontapé inicial hoje, com seis partidas. Uma delas será do Botafogo, que enfrenta o Fast Clube-AM, às 18h, em Votuporanga. O alvinegro é um dos candidatos a encerrar com o jejum de seis anos sem título dos cariocas.

A última equipe do Rio a conquistar o torneio sub-20 foi o Flamengo. Desde então, os paulistas vêm sendo dominantes: só não ficaram com o troféu em uma oportunidade, quando o Internacional foi campeão, em 2020.

Para encerrar o período sem títulos, os grandes do Rio apostam em joias que já vêm chamando a atenção dos torcedores. Alguns deles, porém, devem ficar dos primeiros jogos para reforçar os times profissionais nas rodadas iniciais do Carioca. Esperanças de título na Copinha, só entrariam em ação a partir do mata-mata.

A Copinha conta com 128 clubes de todo o país, divididos em 32 grupos. Os dois melhores de cada chave avançam à fase de mata-mata. A final, marcada para 25 de janeiro, aniversário da capital paulista, será no remodelado Pacaembu, que volta a receber a decisão após cinco anos.

Botafogo

Único dentre os quatro grandes do Rio que ainda não venceu a Copinha, o alvinegro tem como um de seus destaques o atacante Kayke Queiroz. Esperança de gols da equipe, marcou 14 vezes em 38 partidas pelo sub-20, na última temporada. O jovem de 18 anos, no entanto, é um dos nomes que ficará de fora dos primeiros duelos para integrar o profissional no Estadual, reforçando o Botafogo a partir do mata-mata.

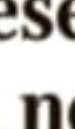
Flamengo

O Flamengo é um dos maiores vencedores da história recente da Copinha. E por isso, sempre entra como postulante ao título. Semifinalista da última edição, o clube espera voltar ao topo do pódio. Os olhos dos rubro-negros estarão quase todos voltados para um dos mais jovens do time: o atacante Ryan Roberto, de apenas 16 anos, é uma das grandes joias do Ninho do Urubu. Não à toa, tem multa rescisória de 50 milhões de euros (cerca de R\$320 milhões na cotação atual) para o exterior.

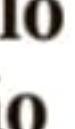
O CAMINHO DOS GRANDES DO RIO

 BOTAFOGO Grupo 1	 Fast-AM HOJE, 21H30	 Flora-CE DOMINGO, 19H	 Votuporanguense-SP DIA 8, 19H
 FLUMINENSE Grupo 10	 Inter-SP AMANHÃ, 19H	 Coimbra-MG DIA 8, 18H30	 Linense-SP DIA 9, 18H

MAIORES CAMPEÕES

 Corinthians	11	██████████
 Fluminense	5	██████
 Internacional	5	██████
 São Paulo	4	██████
 Flamengo	4	██████

ÚLTIMOS CAMPEÕES

 Corinthians	2024
 Palmeiras	2023
 Palmeiras	2022
 Internacional	2020
 São Paulo	2019

Fluminense

Segundo time que mais vezes levou o torneio para casa —cinco vezes— o Fluminense quer encerrar o longo jejum de 35 anos sem conquistá-lo. Os moleques de Xerém contam como uma ótima leva do sub-17, atuais campeões do Brasileiro e da Copa do Brasil. Grande destaque da "Esquadrilha 07", o atacante Isaque é conhecido por quase sempre marcar em finais. Apesar de ser a grande esperança do tricolor, ele não estará no início da competição, para compor o elenco do início do Carioca.

Vasco

O Vasco chega para a Copinha buscando seu título. Um dos principais nomes do sub-20 do clube é o atacante Gabriel Souza, conhecido como GB. O jovem de 19 anos é o mais experiente da categoria, já tendo quatro partidas disputadas no profissional, inclusive com um gol marcado, no empate em 2 a 2 com o Bragantino, em 2024. Ele também desfalcará a equipe nas primeiras rodadas, para o começo do estadual.

 Cruzeiro-PB DOMINGO, 17H	 Zumbi-AL DIA 8, 21H30	 E.C. São Bernardo DIA 12, 21H45
 XV de Piracicaba-SP SÁBADO, 19H	 Canaã-DF DIA 7, 19H	 Nacional-SP DIA 10, 19H

OUTROS CARIOCAS NA DISPUTA EM 2025

 NOVA IGUAÇU GRUPO 5	 AMERICA GRUPO 14
 MADUREIRA GRUPO 16	 BOAVISTA GRUPO 20

Destaques.
Kayky (Botafogo),
Ryan Roberto
(Flamengo), GB
(Vasco) e Isaque
(Fluminense)

Gabigol será apresentado pelo Cruzeiro sábado, no Mineirão

Atacante assina por quatro anos: 'Sou viciado em vencer, em desafios'

Não foram necessárias palavras. Na virada do Ano Novo, Gabigol postou nas redes sociais um vídeo em que aparecia vestindo a camisa do Cruzeiro. Depois de deixa o Flamengo, o jogador confirmou, assim, seu acerto com o clube mineiro, no qual precisará se reinventar para ser protagonista outra vez.

—Eu sou viciado em ven-

cer, em missão nova, em desafios diferentes. Eu não sou um jogador acomodado, então eu tento sempre buscar novos desafios, que seja pes-

soal, que seja dentro de campo, fora de campo também, eu acho que é um clube que vai me trazer isso e eu preciso dessa motivação — disse Gabigol à TV Globo.

Gabigol assinou contrato até o fim de 2028, e será

apresentado oficialmente no próximo sábado, no Mineirão, às 12h. Ontem à tarde, o Cruzeiro divulgou que mais de 38 mil pessoas já haviam adquirido ingressos para conferir a apresentação do jogador.

A informação sobre o acerto com o Cruzeiro foi adiantada pelo colonista Lauro Jardim, em 26 de novembro. Segundo a coluna,



De azul. Quase 40 mil torcedores já confirmaram presença na apresentação

a negociação havia sido fechada em 8 de novembro, num encontro entre Alexandre Mattos, CEO do Cruzeiro, e Junior Pedrozo,

empresário do jogador, mas sem a confirmação da assinatura do contrato. Da parte do Flamengo, as expectativas sobre uma possível per-

manência foram sepultadas minutos antes da cerimônia de posse do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap.

—Gabigol já assinou contrato com outro clube — disse Bap do blog de Diogo Dantas, descartando qualquer chance de o ídolo ser procurado para renovar pelo grupo que assumia o Flamengo.

ELOGIOS A DINIZ

No Cruzeiro, Gabigol vai trabalhar com Fernando Diniz. O atacante elogiou o técnico:

—É um grande treinador, que foi de seleção brasileira, que ganhou uma Libertadores, que tem um jeito diferente de jogar, mas eu creio que a gente combina.

BOTAFOGO

Nova oferta pelo meia Bitello

—O Botafogo enviou nova proposta para o Dinamo Moscou para o meia Bitello. A oferta inicial de 10 milhões de euros (cerca de R\$ 64 milhões na cotação atual) foi considerada

abaixo da expectativa do clube russo, e teve um incremento, segundo o ge. O clube carioca já tem o aceno positivo do atleta e seu estafe, e agora tenta liberação, mas enfrenta dificuldades. Os russos contam com o jogador na temporada a partir do próximo dia 11.

FLAMENGO

Executivo volta como diretor-geral

—O Flamengo anunciou ontem Paulo Dutra como novo diretor-geral. Ele foi o diretor financeiro na reestruturação do clube, de 2013 a 2017, e substituiu o atual CEO, Reinaldo Be'otti.

Essa foi a primeira medida administrativa da gestão do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap, que já havia confirmado José Boto no futebol. "O retorno de Paulo reforça o compromisso da nova gestão com a profissionalização", diz o clube em nota.

FLUMINENSE

Manoel acerta renovação

—O zagueiro Manoel acertou a renovação de contrato com o Fluminense até o fim do ano. Ele aceitou reduzir consideravelmente o salário para permanecer por mais uma tempora-

da, destacando a "grandeza e a lealdade" do clube. Em outubro de 2023, o defensor de 34 anos foi suspenso por doping e ficou fora de combate por nove meses. O desempenho na reta final do Brasileiro foi crucial para a extensão de vínculo com o tricolor.

VASCO

Clube discute manter Payet até fim do ano

—O Vasco entra em 2025 discutindo uma extensão contratual para o meia Dimitri Payet, cujo vínculo atual se encerra em maio. A ideia é que ele assine uma ampliação até

dezembro, mas com redução salarial. Como tem débitos com o jogador da época da aquisição pela 777 Partners, o cruz-maltino vê este movimento como meio de ganhar mais tempo para pagá-lo e ainda manter seu camisa 10 por, pelo menos, mais uma temporada.

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

As maiores referências profissionais de Pedro Novaes estão plantadas no rosto do ator de 28 anos. Impossível ocultá-las, como ele mesmo indica, com orgulho. O público percebe. Está na cara — nos traços físicos, no olhar, no jeito de falar — que o carioca é filho do ex-casal de atores Leticia Spiller e Marcello Novaes.

— Vejo as comparações e os memes sobre isso, e acho engraçado como a gente é tão parecido. Ao mesmo tempo, olho para o meu pai e falo: “Hmm, então vou chegar aos 62 anos assim, é? Tá ótimo!” — diz Pedro, brincando com boa forma de Marcello. — Agora, que não estou mais com cara de moleque, talvez tenha ficado mais similar ao meu pai. Daí relacionam. Mas acho que daqui a pouco isso acaba, sabe? Quer dizer, nunca vai terminar... E não é um problema, não. Tudo isso me dá mais vontade de mostrar o que é meu, sabe? Com zero medo, sem pressão.

O rapaz, de fato, está suave. Na pele de Beto, mocinho de “Garota do momento”, novela das 18h da Globo que se passa no final dos anos 1950, arrebanha elogios e se destaca na nova geração de galãs. Um dos protagonistas da história de Alessandra Poggi e sob a direção artística de Natalia Grimberg, este trabalho representa, segundo o ator, sua maior “comprovação profissional” até agora.

Pedro está “feliz” — sentimento que expressa sete vezes ao longo desta entrevista. O ator crê que, pela primeira vez, apresenta na TV um trabalho maduro e consistente — e descolado de uma eventual cobrança que, ele reconhece, o “privilégio” de ser filho de famosos poderia trazer. Ele celebra:

— Tô numa fase muito positiva. Chega a ser até uma positividade tóxica. Acho sempre que tudo vai dar certo. E vem dando certo, sabe?

MÚLTIPLA ESCOLHA

Ainda adolescente, sem ambições a longo prazo e estimulado pelos pais, Pedro passou a frequentar cursos de teatro na tradicional escola O Tablado, na Zona Sul carioca, e foi fígado pelas aulas com exercícios de improvisação. Gostou. Pouco depois, aproximou-se da música e criou a banda Fuze com o amigo Guilherme Fonseca, o primo Felipe Novaes e o irmão Diogo Novaes (fruto do relacionamento de Marcello Novaes com a empresária Sheyla Beta). A grupo deu certo e segue em atividade até hoje, com Pedro na bateria. Alguns anos mais tarde, o rapaz recebeu convites para representar marcas de roupa.

Hoje, Pedro embaralha essas três frentes, sem a antiga neura de que não poderia equilibrar simultaneamente as três facetas — modelo, ator e músico.

— Quando era mais novo, tinha ansiedade focar apenas num lugar — rememora ele, que após o Ensino Médio estudou para tentar uma vaga na prestigiosa Faculdade Berklee de Música, em Boston, EUA. — Mas decidi que minha faculdade seria a vida e o trabalho. Isso foi es-



Talentos. Revelado na temporada de 2019 de “Malhação”, Pedro também atua como músico, na banda Fuze, e como modelo

GAROTO DO MOMENTO

DESTAQUE ENTRE JOVENS GALÃS, PEDRO NOVAES COLHE ELOGIOS POR PAPEL NA NOVELA DAS 18H DA GLOBO E NEGA PRESSÃO POR SER FILHO DE LETÍCIA SPILLER E MARCELLO NOVAES: ‘DÁ MAIS VONTADE DE MOSTRAR O QUE É MEU’

sencial para entender que sou o que eu quiser ser. Sou o que me faz feliz, sacou?

Não significa, porém, que o trabalho é um oba-oba, como o jovem pondera. O primeiro convite para uma produção na TV — em “Malhação” — surgiu em 2012. À época, Pedro recusou a proposta porque não se sentia tecnicamente preparado. Achou que precisava estudar mais, criar estofos. “Como darei um passo maior do que a minha perna agora?”, ele justificou para os diretores, mesmo tendo sido aprovado nos testes. O pai o apoiou.

— Lembro muito bem dessa decisão dele. Pedro mandou uma mensagem: “Pai, preciso falar contigo”. Volta e meia isso acontece (risos). Ai a gente fala de trabalho, vida, dificuldades, conquistas... — enumera Marcello Novaes, que contracenará com o filho, pela primeira vez, numa participação especial em “Garota do momento” prevista para ir ao ar na segunda quinzena de janeiro. — Pedro sempre divide comigo as dúvidas, e eu falo que tenho as mesmas indagações. Daí a gente desvenda elas juntos. O que mais falo é que a profissão de ator é uma brincadeira levada muitíssimo a sério.

A primeira sequência que Pedro rodou na TV aconteceu em 2016: uma brevíssima cena da novela “Sol nascente” em que interpretava o personagem do pai (sim, de Marcello) numa versão mais jovem. Dois anos depois, ele foi chamado para estreitar “Malhação: toda forma de amar” (2019) ao lado de Alanis Guillen (que depois seria a Juma na nova “Pantanal” e hoje está em “Mania de você”). Dessa vez, Pedro topou.

‘BUSCO ME APRIMORAR’

Nos cinco anos seguintes, negou outra porção de convites, fez um bocado de cursos, participou de filmes no streaming, posou para campanhas publicitárias... E aceitou, enfim, o papel de destaque em “Garota do momento”.

— Esses anos foram fundamentais para acumular bagagem, experiência. Busco sempre me aprimorar. Me observo muito, e aí acabo tendo um senso crítico alto demais — avalia. — Gosto de respeitar meu momento na carreira. Só entro de cabeça num trabalho se acho que tenho a mínima capacidade.

Pedro Novaes nasceu pouco mais de um ano depois de os pais protagonizarem — como icônico par romântico Rai e Babalu — “Quatro por quatro” (1995), um marco das novelas das 19h da TV Globo. Na infância, o menino sacava que havia algo fora do comum diante do interesse midiático pelos pais e pela vida da família. Mas ele não dava muita bola para isso.

— Nasci como fruto dessa exposição dos meus pais, já que eles estavam na onda do sucesso — analisa o ator. — Mas tenho certeza de que eles sempre souberam me passar a realidade da vida comum. Desde o início, fui protegido.

‘MEUS PAIS SÃO UNS DINOSSAUROS’, NA PÁG. 2

JULIO MARIA

segundocaderno@oglobo.com.br

A INUNDAÇÃO DOS TEMPOS

Drama comum.

Gary Oldman no papel do escritor John Cheever: experiência pessoal deixou ator à vontade para viver um alcoólatra em "Parthenope", que estreia no Brasil em março

Chegamos ao segundo dia do ano e eu sigo um pouco sem jeito para desejar um feliz 2025. Não porque eu não queira que ele seja feliz, tenho certeza de que será, mas porque não acredito que estejamos todos sob o mesmo teto de 2025. Há um tempo em que não vivemos o mesmo tempo. A mim, por exemplo, não se acanhem em desejar, pelos meus cálculos, um feliz 1973. O carro que tenho é uma Variant 1971; o prédio em que vivo, o Copan, assim como todos os meus vizinhos, parecem estar em 1966; um sol ilumina meu coração quando cruzo o Viaduto do Chá, de 1862, ou ando de bicicleta pelo Minhocão, de 1971; e, enquanto escrevo esse texto, o álbum "Night Train", do pianista Oscar Peterson, lançado em 1963, gira em minha vitrola Thorenz, de 1972, com uma novidade atrás da outra. Não tenho, até aqui, nenhum indício de que esteja mesmo em 2025.

O passado não é o refúgio dos desorientados nem a negação do presente, mas se tornou o próprio aqui e agora até mesmo de quem jura estar pisando lá na frente. Das melhores do ano de 2024, lá está ele, o ontem, novinho em folha, gritando "presente". A música "Caju", de Liniker, é o puro suco do R&B dos anos 1990; "Garota", do grupo Os Garotins, é disco funk dos anos 1970 até a medula; "Só Fé", de Grelo, com mais de 105 milhões de ouvintes no Spotify, usa a mesma base eletrônica das músicas tocadas nos bregos dos anos 1970 e 1980; e Amaro Freitas, grande pianista de jazz brasileiro, lançou o disco "YY" provando a força daquilo que, em 2024, se tornou um



OUÇO ALGUMAS CANÇÕES CONSIDERADAS DAS MELHORES DE 2024 E LÁ ESTÁ ELE, O ONTEM, GRITANDO 'PRESENTE'

outro jeito de nos referirmos ao tempo pretérito com algo mais do que saudade: ancestralidade. A explosão das fronteiras que dividiam eras temporais até os anos 2000 pode ter se dado quando sentimos que não havia mais para onde ir. Não por falta de talento, mas por falta de barreiras para que o passado inundasse as terras do presente de uma forma que tudo começasse de novo. Os modernistas haviam conseguido, fazer isso uma vez falantando em antropofagia, em 1922, e os tropicalistas, imitando os modernistas, uma segunda, em 1968. Desta vez, comemos não só o que vem de fora, como propôs Oswald de Andrade, como também tudo o que vem de trás do fundo do barro do chão, como disse Gil. E a música não é o único campo de transbordamento temporal. O longa brasileiro mais aclamado dos últimos anos, "Ainda estou aqui", estava nas salas de cinema como um "filme de época" no instante em que seu enredo, do sumiço de um engenheiro desaparecido pelo sistema de assassinatos instalado pela ditadura nos anos 1960, voltava a ser presente com a descoberta de uma sangrenta trama golpista no Brasil. Antes, seria outro documento histórico de um período trevoso. Com a transposição temporal, encheu-se de urgência e de *hojismo*.

O fato é que passou virou de coisa de velho, no pior sentido do termo. Mas há nisso um convite estimulante para 2025: assim como a hibridação das sexualidades (uma pena as racialidades terem de tomar o rumo contrário), não dividir mais o tempo em eras, construindo sua linha histórica, parece ser o melhor caminho para enxergarmos o que é esse tempo. Meu filho, 23 anos, vai a raves que tocam ful-lon, uma divisão mais acelerada e psicodélica do trance, dos anos 1990. Ao mesmo tempo, acaba de descobrir o álbum de Miles Davis, "Kind of blue", lançado em 1959. Para ele, o trance é antigo e Miles Davis, que produz um som onde ser humano algum parece ter chegado, o novo. Ele diz que quer começar a fazer suas próprias faixas e pensa em usar a voz de uma mulher que ouviu dia desses cantando uma música que o emocionou no Spotify. A mulher é Clare Torry e a música é "The great gig in the sky", que o Pink Floyd lançou no disco "The dark side of the Moon", de 1973. Feliz velho novo ano!

GARY OLDMAN NO FUNDO DE SI MESMO



GREGÓRIO BELINCHÓN

No terraço do hotel onde atende a imprensa, Gary Oldman, de 67 anos, fala enquanto luta contra a farta barba. O vento não para, mas o inglês não parece se importar muito. Na verdade, um sentimento reina na expressão plácida do ator: nada o incomoda, o tempo está congelado, não há pressa, só há espaço para a diversão e a conversa tranquila. Diante de um grupo de jornalistas às pressas na apresentação de "Parthenope", de Paolo Sorrentino, em que Oldman interpreta John Cheever, o londrino decide que é hora de falar da sua vida.

Parte da tranquilidade atual de Oldman vem de seu casamento, o quinto, com a fotógrafa e curadora de arte Gisele Schmidt.

— Estou passando pelo melhor momento — afirma ele. — Isso vem de alguém que passou metade da vida vivendo entre hotéis. Ao terminar o dia, você vai para o hotel, pede um jantar nojento ao serviço de quarto e, como escreveu John Cheever: "Minha mão trêmula pega o telefone para ligar para Alcoólicos Anônimos, e então pego o

ATOR RELEMBRA ALCOOLISMO AO FALAR DE NOVO FILME, SOBRE ESCRITOR QUE TINHA PROBLEMAS COM BEBIDA: 'ESTARIA MORTO SE NÃO TIVESSE PARADO DE BEBER'

resto do uísque, o gim, o vermute... Ah, amanhã eu ligo". Demorei muito para conhecer alguém e curtir viajar e ser feliz. Eu sei que também há pessoas que não entendem. Eu entendo. Estaria morto se não tivesse parado de beber.

PERSONAGEM TURBULENTO

No filme de Sorrentino, que tem estreia no Brasil prevista para março, John Cheever (1912-1982) ganha vida graças a Oldman, ator especializado em personagens turbulentos com quem acabou se assemelhando por muito tempo. Se para o público o londrino é aquele que interpretou o vilão em sucessos como "Força Aérea Um" ou que apareceu em "Harry Pot-

ter" e "Batman", o espectador vai se lembrar de como, no fim dos anos 1980, um garoto pálido explodiu no cinema indie inglês, antes de desembarcar nos EUA com filmes como "JFK: caso arquivado" e "Drácula", entre outros. Sem falar no Oscar de melhor ator que recebeu em 2018, interpretando Winston Churchill em "O destino de uma nação".

Aliás, o histrionismo de Oldman desaparece pessoalmente, e sua voz natural é muito mais um sussurro do que o jorro que emana da tela. Ao longo dos anos, ele abandonou personagens sádicos, psicopatas distorcidos, por papéis com certa bonomia.

Cheever é um desses. Trata-se de um escritor naufragado pelo álcool na idílica Nápoles que Sorrentino desenha em "Parthenope". Oldman diz que chegou a hora certa para interpretá-lo, pois suas experiências são semelhantes, embora o ator tenha sido salvo:

— Paolo me contou que John Cheever era um escritor melancólico, triste e bêbado. Eu sei o que é isso. Não é segredo que eu bebia. Na verdade, acabei de comemorar 27 anos de sobriedade. Cheever era uma alma torturada que sofria

de uma vida dupla. Ele era casado, tinha família e teve que esconder sua homossexualidade porque era o que se fazia naquela época. Toda aquela culpa, vergonha e segredos os afogaram no álcool. Você conhece o ditado: "Você é tão doente quanto seus segredos". Os segredos comecem você vivo, assim como quando você duvida de si mesmo ou se odeia. Entendi o personagem instintivamente, e criei minha própria versão melancólica daquele estereótipo do escritor solitário e alcoólatra, tipo Hemingway, com bloqueio criativo, que esconde um criador que sussurra em um ouvido e um crítico no outro. Eu sei disso tudo muito bem. Acho que foi isso que o levou ao álcool.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Oldman enfatiza que, além dos prêmios ou dos aplausos populares, o que o salvou da autodestruição foi a aceitação de quem ele era e a participação nas reuniões de Alcoólicos Anônimos:

— A sobriedade pode acabar em segundos. A aceitação tem que vir de você mesmo. Como diz o livro de Alcoólicos Anônimos: "A aceitação foi a resposta para todos os meus problemas" — diz ele.

Essa compreensão permitiu-lhe agora dar vida, desde a sobriedade, a bêbados como neste "Parthenope" ou na série "Slow horses".

— A romantização que a ficção costuma fazer do alcoolismo não é boa. Claro, existe, e sempre foi assim. Todos os meus heróis quando crianças eram bêbados. E agora olhem para mim, eu mesmo estou passando pelo meu período de personagens alcoólatras... Sabe quem criou o melhor bêbado do cinema? Denzel Washington em "O voo". Denzel nunca decepciona.

A conversa com Oldman nunca sai da autocontemplação.

— Vamos ver, é a minha história. Sei que houve períodos em que poderia ter sido mais criativo. Houve momentos em que preferi ficar bêbado a fazer qualquer outra coisa. Mas não sou mais aquele cara, o caminho continua. E talvez eu tenha tido que passar por tudo isso para chegar aqui agora.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'RELAÇÃO DOS MEUS PAIS É ACHAVE DE TUDO'



DNA. O ator, ao centro, com Marcello Novaes e Leticia Spiller: referências

As conversas constantes com os pais — que, desde que se separaram, há duas décadas, se tornaram grandes amigos — o ajudam a manter o pé no chão. Com Marcello Novaes e Leticia Spiller, Pedro fala sobre "absolutamente tudo". E toma conselhos valiosos sobre os prós e contras da profissão.

— Essa ligação entre os meus pais é um dos maiores orgulhos que tenho. Acho

que essa relação dos dois é a chave de tudo para mim — divago, ao comentar o companheirismo entre as figuras paternas. — Imagine olhar para uma mesa de Natal e ver os dois juntos, apesar de eles serem separados. Significa muito. Aliás, o que é estar "separado"? Sei que, sim, eles se amam, sabe?

O ator se empolga com o tema. E avisa que "esta é uma parada que, se deixar,

nunca mais vou parar de falar"... Ele não cansa de reverter Leticia e Marcello, como sugere:

— Pô, meus pais são dinossauros da profissão, né, cara? — dispara. — Não estou falando que eles são velhos, tá? Com todo respeito aos meus pais (risos). No sentido de terem experiência no showbiz.

PAPARAZZI? 'FAZ PARTE'

Embora tente preservar sua intimidade, Pedro Novaes não nega que aprecia, sim, a exposição gerada por um trabalho de peso na TV, como "Garota do momento", em que forma um triângulo amoroso com as personagens de Maisa e Duda Dantas.

Em dias de folga, lá está o rapaz jogando altinha na Praia de São Conrado, na capital fluminense, e, clic!, brotam paparazzi. "Coé, Pedrão!", costumam gritar os fotógrafos, antes de clicá-lo.

Recentemente, aliás, ele foi flagrado pela primeira vez com a namorada, a jornalista Eduarda Vilar, com quem está junto há quatro anos. O fato virou notícia em diferentes sites no país.

— Sei que tudo isso faz parte do ofício, e há coisas que realmente a gente não controla. A vida é assim. Às vezes, a gente faz merda, vaza uma porrada de coisa, e aí temos que aprender com o erro — frisa ele, que também se imagina, na ficção, em papéis com perfis pouco louváveis, nada bonzinhos. — Não tenho vontade de ser resumido a galã. Quero me desafiar em outros tipos, para abrir meu leque. Quero que as pessoas me enxerguem de outro jeito.

O diretor Adriano Melo, que o dirigiu em "Malhação" em 2019, acredita que o ator tem todos os recursos para isso.

— Ele tem um olhar curioso, uma vontade de aprender, de me desafiar... É daqueles atores que jogam junto — diz o diretor, acrescentando um outro elogio. — Borogodó é algo com que a pessoa já nasce. E isso, o Pedro tem de sobra. (Gustavo Cunha)



PATRICIA KOGUT

patriciakogut.com
@eufrazioeufrazio

★★★★★ A SELEÇÃO DO HUMOR

A LISTA DAS MELHORES COMÉDIAS EM CARTAZ NO STREAMING

Quem quiser começar o ano de bom humor tem um cardápio cheio de ofertas no streaming. Essa é uma seleção de produções cheias de graça refinada. A primeira delas é "Curb your enthusiasm". A série criada e estrelada por Larry David (na Max) chegou à sua 12ª temporada e foi encerrada. Que saudade da

cara de pau irrestrita de seu personagem central. Se ainda não assistiu, corra lá. "Ninguém quer", da Netflix, é humor leve e divertido muito. "O faz nada" é obra dos argentinos Gaston Duprat e Mariano Cohn, que também assinam "Meu querido zelador". Ambas merecem toda a sua atenção, assim como "Bellas artes", que

não aparece aqui nas fotos. Estão todas na Disney+. Finalmente, "Hacks", na Max, chegou à terceira temporada cada vez mais afiada. A série estrelada por Jean Smart saiu do último Emmy consagrada. No meu blog (www.patriciakogut.com) você acha os links para as críticas desses programas.



CURB YOUR ENTHUSIASM

Criada por Larry David, a série teve 12 temporadas e divertiu demais resistindo às barreiras do cancelamento. Ninguém sabe como



NINGUÉM QUER

Estrelada por Kristen Bell e Adam Brody, essa comédia romântica diverte com a paixão de um rabino por sua musa que não é judia



O FAZ NADA

A pequena pérola do streaming estrelada por Manuel Tamayo Prats (Luis Brandoni) e com participação de Robert de Niro é argentina e está na Disney+



HACKS

Jean Smart e Hannah Einbinder constroem personagens cheias de carnadas e têm muita química. Está na Max e chegou à terceira temporada



MEU QUERIDO ZELADOR

Na nova temporada dessa irresistível série argentina, Eliseo (Guillermo Francella) vem ao Rio de Janeiro e detesta. Na Disney+

CRÍTICA DE DISCO 'SENTIDO', DE 5 A SECO • MUITO BOM

RETORNO INSPIRADO QUE FAZ JUS AO COMEÇO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Lá pro fim dos anos 2000, após certo vácuo deixado na cena, acentuado, principalmente, pelo fim dos Los Hermanos, uma nova safra de artistas e bandas ajudou a definir o que se convencionou a chamar de Nova Música Brasileira. Daquela geração, pela arquitetura de suas canções, uns caíram nas graças do *mainstream*, a exemplo de nomes como Tiago Iorc, Maria Gadú e o duo Anavitória. Outros ficaram no quase lá, ou, se preferir, ganharam a pecha de *cult*, termo que voltou à baila no final daquela década. O quinteto paulistano 5 a Seco está neste último time.

APÓS CINCO ANOS, QUINTETO 'CULT' VOLTA COM LETRAS REFLEXIVAS, FLERTE COM VÁRIOS RITMOS E FAIXA COM PARTICIPAÇÃO DE CHICO BUARQUE

Depois de um hiato de cinco anos pontuado após o sugestivo disco "Pausa" (2019), Leo Bianchini, Pedro Altério, Pedro Viáfara, Tô Brandileone e Vinicius Calderoni puseram a banda de volta aos trabalhos. E com disco novo. Gravado no bairro do Bixiga, em São Paulo, entre fevereiro e julho, e lançado em novembro, "Sentido" é quase um manifesto coletivo de cinco músicos que insistem em mostrar pro mundo suas veres de bons compositores.

Durante a pausa, Leo se mudou pra Portugal, Altério e Viáfara seguiram com seus projetos solo, incluindo o duo Pedros, Brandileone fez carreira competente de produtor musical e Calderoni dirigiu e escreveu peças de teatro. Neste retorno do grupo, se reencontram amadurecidos, mas com o mesmo DNA que os colocou em destaque: letras bem escritas para melodias quase sempre muito bem desenhadas. Um verdadeiro farol em tempos de bandas jovens que ora cheiram a pano velho, flertando com um tropicalismo forçado, ora cheiram a protetor solar, invadindo as rádios com mantras chicletes de gratiluz e boas energias.



Novos tempos.

Apartir da esquerda: Tô Brandileone, Vinicius Calderoni, Pedro Altério, Pedro Viáfara e Leo Bianchini: "Sentido" (capa ao lado)

Por seus temas e melodias, é bem verdade que "Sentido" pode soar repetitivo ao longo de suas 15 faixas. Tal fato pode ser visto como um sinal de coesão — ou, para os mais implicantes, é apenas repetitivo mesmo. Há uma penca de (boas) músicas do tipo filosófico-contemplativas que refletem sobre o tempo e o amor sob diferentes perspectivas, como "Sigamos", "Ela apareceu" e "Céu de dentro".

Outras faixas surpreendem por fugir da toada anterior. O meio-funk "Bagulho doido" tem uma charmosa percussão raspadinha; as doces



"Amor e só" e "Milagre" sugerem alguma influência de Jorge Drexler; enquanto "Deixa eu gostar de você", quase uma *surf music* de acampamento, e "A vera", dançante e balanceada, são as de maior potencial radiofônico (ou playlisteiro) do álbum.

Uma grata surpresa é entretanto logo na primeira faixa: a participação luxuosa de Chico Buarque em "Comédia de enganos". Entenda como um chamado: pare e ouça tudo, que vale a pena.

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Virada de ano é aquele momento de fazer planos, traçar metas e criar expectativas para os próximos 365 dias. E poucas coisas são tão prazerosas quanto pensar nas viagens futuras. Podem ser escapadas simples de fim de semana ou a realização de sonhos, como conhecer um país no outro lado do mundo. Para ajudar nessa tarefa, selecionamos 25 ideias para sua próxima viagem, entre destinos em destaque, novidades do turismo e tendências em alta para 2025.

DEZ DESTINOS

1 - Groenlândia: o território dinamarquês colado no Canadá acaba de ganhar seu primeiro aeroporto internacional, na capital Nuuk. Ainda não há voos para o Brasil, mas a partir de junho, um novo serviço sem escalas da United Airlines a partir de Nova York já ajudará a encurtar o caminho. Até lá, há apenas voos de Copenhague.

2 - Tailândia: depois de alimentar desejos de viagens para o Havaí e para o sul da Itália, a série "White Lotus" retornará em fevereiro para sua terceira temporada com a Tailândia como cenário. Ainda não se sabe que hotel será a principal locação, mas as filmagens aconteceram em Bangkok, Koh Samui, Phuket.

3 - Minas Gerais: em dezembro, a Unesco incluiu em sua lista de patrimônios da humanidade as técnicas de produção do Queijo Minas Artesanal, o que inspirou a criação de roteiros gastronômicos nas dez regiões produtoras do estado, do Triângulo Mineiro a Diamantina.

4 - Roma: Francisco terá trabalho em 2025, ano do Jubileu da Igreja Católica, que fará Roma e Vaticano receberem ao menos 35 milhões de visitantes ao longo do ano. Além de poder rever diversos monumentos que passaram pelo último ano sendo restaurados, os viajantes terão uma agenda de eventos especiais.

5 - Osaka: a Expo 2025, mostra global de inovação, será realizada na cidade japonesa entre 13 de abril a 13 de outubro, com pavilhões cheios de maravilhas tecnológicas e discussões importantes na Ilha de Yumeshima. Há muito o que fazer na cidade a três horas de trem de Tóquio, de parques temáticos (como o Universal Studios Japan) a construções históricas, passando por uma agitada cena gastronômica e noturna.

6 - Amsterdã: a capital da Holanda completa 750 anos em outubro, mas as celebrações acontecerão durante todo o ano, especialmente entre os meses de junho a agosto, com extensa programação de eventos culturais, festas nas ruas e parques e até desfiles de barcos pelos canais.

7 - Estados Unidos: Entre junho e julho acontece a Copa do Mundo de Clubes da Fifa, com a presença de quatro times brasileiros, na primeira fase da competição, fluminense e Palmeiras farão suas partidas em Nova Jérsei e Miami. Flamengo jogará duas vezes na Filadélfia e uma em Orlando. E o Botafogo ficará pela Costa Oeste, com compromissos em Seattle e Los Angeles.

8 - Belém: a COP 30, que acontece entre 10 e 21 de novembro, fará com que os olhos do mundo se voltem para a capital do Pará e sua amazônica combinação de atrativos naturais, história,



Cenário do Ártico. Casas coloridas no em Tasiilaq, na Groenlândia; acesso ao território dinamarquês ficou mais fácil com inauguração do primeiro aeroporto internacional, que terá voos dos EUA

BOAVIAGEM

NO ANO NOVO,
25 SUGESTÕES
TENTADORAS



Gastronomia. O tacacá é um dos símbolos da culinária de Belém do Pará



Diversão. Imagem mostra como será uma das montanhas-russas do Epic Universe, novo parque da Universal Orlando

cultura e gastronomia. Quem for depois do evento ainda poderá se hospedar num dos três novos hotéis de alto padrão que estão sendo construídos por lá.

9 - Nova Gorica e Gorizia: ascidades na Eslovênia e na Itália, respectivamente, são as capitais europeias da cultura em 2025. Apesar de estarem em países diferentes, são separadas por uma praça, e terão

uma grande programação cultural em conjunto.

10 - Lençóis Maranhenses: em julho passado a Unesco incluiu o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses em sua lista de Patrimônios Mundiais da Humanidade. Um reconhecimento que serve tanto de incentivo à visitação quanto para melhorias na preservação de um dos atrativos naturais mais especiais do Brasil.

DA AMAZÔNIA À GROENLÂNDIA, PASSANDO POR MINAS E JAPÃO, SELECIONAMOS DEZ NOVIDADES E CINCO TENDÊNCIAS QUE ESTARÃO EM ALTA PARA QUEM QUISER PEGAR A ESTRADA NO ANO QUE COMEÇOU

DEZ NOVIDADES

1 - Epic Universe: Com atrações (muitas inéditas) inspiradas em grandes marcas da cultura pop, como os jogos da Nintendo, a franquia "Como treinar seu dragão" e, claro, Harry Potter, a Universal inaugura, em 22 de maio, seu maior parque temático em Orlando.

2 - Hotel em Inhotim: com 46 habitações, entre bangalôs

e suíte presidencial, e duas piscinas, o Clara Arte é o primeiro hotel dentro do Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), permitindo acesso dos hóspedes ao museu em dias e horários exclusivos.

3 - Museu de Abu Dhabi: o Distrito Cultural Saadiyat, numa ilha de Abu Dhabi, deverá ser concluído no final do ano, com a inauguração de quatro centros culturais: Guggenheim Abu Dhabi, o Museu Nacional de História Natural, o Museu Nacional Zayed e o teamLab Phenomena Abu Dhabi.

4 - Trem de luxo no Vietnã: duas composições de luxo do Indochina Rail Tourist Service, que operaram nos anos 1960, foram restauradas para voltarem a promover, no começo de 2025, viagens ferroviárias entre a praia de Nam Hoi e a histórica Hue.

5 - Star of the Seas: com inauguração marcada para agosto, o navio de cruzeiros assumirá o posto de maior do mundo de seu "gêmeo" Icon of the Seas, também da Royal Caribbean. Com capacidade para até 7.600 passageiros, terá um musical a bordo baseado em "De volta para o futuro".

6 - Dataland: trata-se do primeiro museu de arte feita por IA do mundo, com abertura prevista para este ano. Ele ficará em Downtown Los Angeles e terá como um dos sócios Refik Anadol, um especialista em projeções de luz feitas a partir de algoritmos.

7 - Aruba: um novo voo direto entre os aeroportos de Guarulhos e Oranjestad deixará os viajantes brasileiros ainda mais próximos da ilha caribenha. O serviço é operado pela Gol e terá três frequências semanais durante o verão, e depois, ao longo do ano, dois dias por semana.

8 - Beach Park: adrenalina não vai faltar no parque aquático de Aquiraz, Ceará, com a inauguração, no começo de 2025, da montanha-russa aquática Surreal. Com 28 metros de altura, será o brinquedo mais alto do tipo no mundo.

9 - Hotel Jumeirah Marsa Al Arab: previsto para abrir as portas no primeiro trimestre de 2025, este é um dos

hotéis mais aguardados do ano. Vizinho do icônico Burj Al Arab, ele terá 386 quartos e formato de um (gigantesco) superiate de luxo ancorado de frente para o mar.

10 - Hip Hop Mueum: depois de diversos adiamentos nos últimos anos, o museu dedicado a um dos gêneros musicais mais influentes no mundo deve finalmente abrir as portas no final de 2025, como a peça que faltava para concluir um projeto de revitalização do bairro de Lower Concourse, no Bronx, em Nova York.

CINCO TENDÊNCIAS

1 - 'Nocturism': essa nova palavra significa turismo noturno e é uma das tendências de viagens apontadas pelo Booking.com para 2025. De acordo com a plataforma, as pessoas estão cada vez mais interessadas em atividades que permitam observar as estrelas em locais com pouca ou nenhuma iluminação artificial.

2 - Destinos alternativos: ainda de acordo com a Booking, para fugir das grandes multidões, os viajantes deverão substituir destinos consolidados por outros menos badalados, mas que guardem alguma semelhança, como é o caso de Barcelona e Girona, também na Catalunha.

3 - JOMO: sigla para "Joy of missing out", ou a "alegria de ficar de fora". Segundo a Expedia, essa tendência reflete o desejo das pessoas em se desconectar da pressão das redes sociais durante a viagem.

4 - Set-jetting: na mesma pesquisa, a Expedia identificou uma vontade maior de pessoas em viajar para locações de filmes e séries, seja em locais com roteiros temáticos já estruturados, como os baseados em "Game of Thrones" na Irlanda do Norte, ou em locações isoladas.

5 - Gen Z e os all-inclusive: sim, resorts com tudo incluído estão caindo no gosto dos viajantes nascidos entre o final dos anos 1990 e início do século XXI. A razão, segundo pesquisas, é que essa turma não quer se preocupar com nada durante as férias. Mas quem quer?

... 188, Jacqueline Ferreira dos Santos, 189, Leo Ivers, 190, Ana Paula Lins (jornalista), 191, Martha Botelho (jornalista), 192, Ciro Rinaldi, 193, Gustavo Pereira (jornalista), 194, João Maia (jornalista), 195, Ruy de Assis, Nelson Netto, 196, José Eduardo Aguiar, 197, Cássia Oliveira



CORA
RONAI

DE BOAS INTENÇÕES E PÁGINAS VAZIAS

Hoje é, de fato, o primeiro dia de 2025. Ontem ainda foi dia de ressaca, de feriado e de superstições: dia de inaugurar a agenda nova com capricho. Uma agenda nova é sempre tratada com deferência. Letra bonita, páginas cheias de boas intenções e grandes resoluções: esse ano vou marcar todos os compromissos, vou escrever todos os dias, vou anotar todos os livros que li. Hoje, porém, a agenda já foi inaugurada — e daqui para a frente será o que Deus quiser e a disposição permitir. Aos poucos ela ganhará anotações telegráficas numa letra cada vez menos legível, abreviaturas indecifrá-

veis, páginas dobradas, números de telefone ou de protocolo de atendimento anotados onde, em tese, eu deveria registrar apenas o rico correr dos meus dias — e páginas e páginas e páginas em branco. Desconfio (há anos) que não tenho talento para manter agendas, mas certos hábitos são difíceis de largar. Até 2020 eu escolhia uma entre as recebidas ou, mais frequentemente, me rendia às tentações das papelarias, pegava uma caneta boa e me prometia: esse ano vai ser diferente, vou ser uma pessoa organizada e metódica, quase exem-

plar. Não vou mais perder nenhum compromisso nem esquecer nenhum dos livros que li. Até que, lá por junho ou julho, vinha a constatação inevitável: a agenda até podia ser outra, mas eu continuava a mesma. Abandonei as agendas físicas durante a pandemia. Afinal, ninguém saía mais de casa, e as reuniões por Zoom eram mais práticas de marcar no celular; mas senti falta. Agendas de papel têm presença, moram em cima da mesa, chamam a atenção, cutucam a memória. Papel é papel. Pois este é o meu ano da retomada. Dia 2 de janeiro, e aqui estou diante de uma agenda novinha, com aquela primeira página impecável: "Dentista às 16h", "Bombeiro para apia do banheiro", "Pagar o plano de saúde!!!". Praticamente um poema. Será que agora, em 2025, eu mudo? Será que, finalmente, vou me transformar numa pessoa organizada, metódica, quase exemplar?

Spoiler: não. O ciclo está traçado, somos íntimos há décadas. Daqui a algumas semanas essa linda agenda literária da Todavia será uma imagem fiel do caos: anotações misteriosas como "lembrar", um CPF aleatório sem explicação, um "não esquecer!!!" sublinhado três vezes que, lógico, não farei ideia do que trata. A verdade é que a vida não cabe nas linhas caprichadas de uma agenda — ela está nos rabiscos e nas entrelinhas, no "depois eu anoto" e naquela página com uma ilustração tão linda em que o Toró vomita, e que me dá vontade de jogar tudo fora, Toró inclusive (mentira). Vai ver que é por isso que eu estava com saudades e que decidi recomeçar, ainda que com sucesso discutível. O papel é um lembrete de que a gente tenta, tenta, nem sempre acerta, mas continua tentando. Então, sim, agenda nova sobre a mesa. E, ao lado dela, o meu Z Flip 6, que aliás já marcou todos os compromissos de 2025 sem me consultar. O perfeito retrato de quem eu quero ser e de quem eu realmente sou. Se tudo der certo, esse ano a agenda chega até setembro. Otimista, eu? Com certeza. Mas é janeiro — o mês oficial de acreditar, nem que seja apenas por algumas páginas.

PRETA GIL DEIXA UTI E PASSA RÉVEILLON COM A FAMÍLIA

O ano de 2025 começou com uma notícia emocionante para os fãs da cantora Preta Gil, que voltou a aparecer nas redes sociais, cercada da família Gil, para anunciar que havia saído da UTI do Hospital Sirio-Libanês, em São Paulo, após uma cirurgia de 21 horas para a retirada de dois tumores, no último dia 19. "Amores, nesse fim de ano, venho dar a notícia de que sai

**CANTORA SE
RECUPERA
DE CIRURGIA
QUE DUROU
21 HORAS
NO HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS,
EM SÃO PAULO**

da UTI!", escreveu ela no Instagram. "Meu coração está cheio de alegria por ter ao meu lado pessoas tão especiais, que me encham de amor todos os dias e me fazem querer viver cada dia mais". No hospital, Preta celebrou o Ano Novo rodeada por familiares e amigos, como registrado em fotos compartilhadas nas redes de membros de sua família, como as irmãs Marina

Morena e Bela Gil. A família toda (incluindo o patriarca, Gilberto Gil) usou a mesma camisa estampada com imagens de Preta. "É lindo demais ver o amor todo q envolve esse ser humano iluminado que tenho orgulho de chamar de irmã", escreveu Bela Gil. Uma das atrações do Show da Virada, em Copacabana, Ivete Sangalo fez uma homenagem à amiga Preta.



Boa nova. Preta virou o ano cercada pela família, inclusive o pai, Gilberto Gil

Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 2.1.2025

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

2 MESES PARA O ~~DE~~ CARNIVAL

Abertura não oficial da festa, que reúne 30 blocos no domingo, esquentando temporada pré-folia





VALE A PENA IR AO TAL ALMOÇO COM RECITAL, EM GUARATIBA?

@ Ana Guaresma

Você certamente está falando dos concertos de música barroca do cravista Roberto de Regina. Eu nunca fui, mas tenho a maior vontade. Ou seja, acho que vale, sim. O programa acontece no Sítio São Pedro de Guaratiba, mais precisamente na Capela Magdalena, que é decorada com pinturas em estilo barroco feitas pelo próprio artista, que é também luthier. Foram criadas por ele também as mais de 500 miniaturas de castelos, catedrais e meios de transporte expostas no Museu de Réplicas Ronaldo J. Ribeiro, também no sítio. Na lista, estão, por exemplo, miniaturas do Vaticano (que demorou um ano e meio para ser construída), da Catedral de Notre Dame, do Titanic e do 14 Bis. A visita ao museu faz parte do combo música + refeição — que pode ser almoço ou jantar, sempre aos domingos, das 12h às 15h ou das 20h às 22h. Mas não dá para chegar lá na hora: é preciso reservar. Depois de uma pausa no fim de ano, as atividades reco-



Comida e arte. Roberto de Regina e seu cravo na Capela Magdalena, em Guaratiba: menu tailandês

meçam semana que vem, e as reservas já podem ser feitas pelo site (www.capela-magdalena.com/faleconosco). A experiência custa R\$ 179 por pessoa, com metade do valor pago no ato da reserva. Após o concerto — com obras de Vivaldi e Bach, entre outros —, é hora da refeição, com cardápio inspirado na cozinha tailan-

desa. Depois, visita guiada ao museu. *Sítio São Pedro de Guaratiba. Estrada do Mato Alto 6.024, Guaratiba. Em frente à loja SEPA, com entrada pela Rua Cabo Barros.*

Uma prima que mora na França queria encomendar aquela torta para o Dia de Reis, sabe onde? De Martha Vasconcelos Por aqui, o mais comum é o bolo ou a rosca de reis, um pão doce de massa fofa recheada e coberta por frutas cristalizadas, nozes, licores ou vinhos — herança portuguesa para celebrar a data que simboliza, no calendário católico, a visita dos três Reis Magos ao menino Jesus, no dia 6 de janeiro. Mas também há bons exemplares da versão francesa, a galette des rois. A torta redonda de massa folhada douradinha, recheada com creme de amêndoas, é preparada todo ano pelo Empó-

rio Jardim, seguindo a receita clássica (R\$ 230; encomendas até hoje, às 12h, pelo site encomende.emporiojardimrio.com.br). Na Rio Viennoiserie, na Tijuca (98188-6203), tem fornada especial até amanhã (R\$ 210). O chef francês Frederic Monnier (WhatsApp: 99811-5410) também faz uma ótima, disponível a partir de amanhã e até o fim de janeiro (R\$ 170, seis fatias; R\$ 220, dez). Já na Rio Sucrée, a confeitaria do jogador de futebol Arrascaeta, na Barra (WhatsApp: 99800-1414), o chef confeito Emanuel Pinheiro prepara durante todo o ano (R\$ 200, de 8 a 10 pessoas). Em todas elas, esconde-se uma pequena figura de cerâmica ou santinho. Manda a tradição que ela deve ser cortada em fatias iguais e, quem achar o brinde, terá fartura o ano todo — e deve levar a torta no ano seguinte.



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlo Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4330 (publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa** Leo Martins.



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code



Galette des rois. Tradição francesa para o Dia de Reis, na Rio Viennoiserie

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

SAMBA, HISTÓRIA E FOLIA DE REIS

HOJE

GRÁTIS Autor de imensos murais coloridos espalhados pelas ruas de São Paulo, Rio, Nova York e outras cidades pelo mundo, o artista plástico **Eduardo Kobra** assina o mural “Glória”, nova atração do Parque Municipal Glória Maria. Inaugurada na segunda-feira, a obra de quatro metros de altura e três de largura, uma homenagem à jornalista morta em 2023, ficará permanentemente exposta na área da praça do parque. Rua Murinho Nobre 169, Santa Tereza. Ter a dom, das 9h às 18h.

AMANHÃ

Um dos maiores sucessos na temporada teatral de 2024, sendo visto por mais de 35 mil pessoas, o monólogo “**Não me entrego, não**”, com **Othon Bastos**, volta ao palco do Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea. Dirigido por Flávio Marinho, o ator de 91 anos divide com o público histórias de sua vida e de seus mais de 70 anos de carreira. Qui, às 17h. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 150. Até 23 de fevereiro. Reestreia sexta.

SÁBADO

Para começar o ano rindo: o humorista **Rafael Portugal** conta suas histórias mais engraçadas no novo show de comédia stand-up “**Tô só desabafando**”. Teatro Multiplan. VillageMall,

Barra. Sáb, às 20h30. Dom, às 19h30. De R\$ 130 (camarotes e frisas) a R\$ 180 (platéia VIP). 14 anos. Até 12 de janeiro. Estreia sábado.

DOMINGO

GRÁTIS O Dia de Reis é na segunda, mas é celebrado na véspera no **Museu do Pontal**. Para marcar a chegada de 2025, o espaço recebe a **Folia de Reis do Sertão Carioca**. Nos jardins, os grupos Caipirando, formado por 25 instrumentistas, e EnCantos, com oito cantoras, comandam um cortejo que mistura música, dança e brincadeira. Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Dom, às 16h.

SEGUNDA

Collab do Beco do Rato com o festival Universo Spanta, o **Beco do Spanta** ocupa a Marina da Glória por três segundas-feiras, unindo atrações do tradicional reduto do samba com a bateria do bloco Spanta Neném. Na estreia, Arlindinho, o projeto Encontros Casuais, de Inácio Rios e Mosquito, e participação de Marquinho Sathan. Seg, às 19h. R\$ 30 (meia solidária, com 1kg de alimento). Até 20 de janeiro.

TERÇA

Vai se chamar “**Terças no Ipanema**” o projeto que passa a ocupar o Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa com temporadas musicais. A estreia será com **Joyce Moreno**, que



Circuito de herança africana. Cais do Valongo: Instituto Pretos Novos faz passeios guiados



Arlindinho. Anfitrião da roda do Beco do Spanta



De volta. Othon Bastos reestreia 'Não me entrego, não'

nas duas primeiras semanas faz show de voz e violão de “canções bem cariocas”, com participação de **Jards Macalé**. No repertório, Paulinho da Viola, Dorival Caymmi e mais. Já nos dias 21 e 28, toca com o baixista Jorge Helder e o baterista Tutty Moreno, em clima mais jazzístico. Ter, às 20h. R\$ 80. Até 28 de janeiro.

QUARTA

GRÁTIS A partir de quarta-feira, o **Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN)**, na Gamboa, volta a oferecer passeios guiados que se debruçam sobre a cultura afro-brasileira, com foco na história do tráfico negreiro e da diáspora africana. No roteiro, lugares como Cais do Valongo e Cemitério dos Pretos Novos, o maior de pessoas escravizadas do continente. Para participar é necessário se inscrever, via Sympla. Há passeios às quartas e aos sábados.



Refrescante.
Iogurte com
limão-siciliano,
dica do Sorvete
Itália, que lança
para a estação
o de caju

XÔ, CALOR: NOVIDADES GELADINHAS

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Verão combina com praia, férias e... um sorvete bem refrescante para aplacar as altas temperaturas da estação. De novos sabores, levinhos, frutados e até alcoólicos (tá liberado!), a endereços recém-chegados, confira um roteiro para não esquentar a cabeça.

CAFÉ IPIRANGA

Muitas novidades este mês na cafeteria familiar em Laranjeiras: além de picolés artesanais (R\$ 16), feitos com sorvete moldado, estreiam sabores alcóoli-

cos, como cosmopolitan e espresso martini (R\$ 19, uma bola; R\$ 25, duas). Bombons, macarons e sanduíches de sorvete também entram na dança. *Rua Ipiranga 138. Seg a sáb, das 11h30 às 18h.*

CALEBITO

Surgida em Macaé, a sorveteria aportou este ano em Niterói e no NorteShopping. A loja mais recente, em Botafogo, abriu em outubro com um sabor exclusivo, de brigadeiro, com granulado em flocos. Entre os tradicionais, o refrescante flor da paixão, de musse de maracujá, coulis de amora e chocolate bran-

co, e uma novidade para o verão: leite de coco com limão-siciliano. Podem ir no copinho, com um a três sabores (R\$ 17 a R\$ 22), ou na casquinha artesanal de baunilha, chocolate ou maracujá (R\$ 19 a R\$ 27), que pode ser turbinada com Nutella ou doce de leite por mais R\$ 5. *Casa & Gourmet, Botafogo. Diariamente, das 11h45 às 22h. NorteShopping. Diariamente, das 10h às 22h.*

GELATERIA PIEMONTE

A marca de inspiração italiana abriu em novembro sua 9ª loja, um casarão de três andares em Ipanema, com direito a café da manhã com itens de fabricação própria e bar de coquetéis. Os drinques, aliás, viram gelato em sabo-

DIVULGAÇÃO



Do Leste Europeu.
'Chaminé' de sorvete no novo Kürtös

Alcoólicos. Sabores como limoncello, lançamento da Piemonte (foto), e cosmopolitan, do Café Ipiranga, são pedida para o verão



res alcoólicos como o levíssimo limoncello, lançamento deste mês para o verão e carnaval (a partir de R\$ 20, uma bola). Outra novidade, os caipilés, caipirinhas ou caipivodcas com picolés submersos, são uma boa onda. Para o Natal, a gelateria resgatou o sabor com gostinho "retrô" passas ao rum, que segue em cartaz. Rua Farne de Amoedo 43, Ipanema. Dom a qua, das 8h às 23h. Qui a sáb, das 8h à meia-noite. Mais oito endereços.

KÜRTÓS

Aberta em meados de novembro pelos mesmos donos do Ayla Bistrô, também em Copacabana, a loja é especializada no tradicional doce em estilo "chaminé" do Leste Europeu, originário da Transilvânia. Trata-se de uma massa de biscoito assada em formato de cone e coberta por açúcar e canela, por aqui recheada com sorvete e outras bos-

sas. O menu vai do clássico de baunilha, com calda e canudinho de biscoito (R\$ 10), a criações como banoffee, com doces de banana e de leite e gotas de chocolate (R\$ 12), e pistache (R\$ 20). Rua Rodolfo Dantas 90-B. Diariamente, das 12h às 22h.

MIL FRUTAS

O fim de ano chegou com sabores festivos na sorveteria, como o mont blanc, de baunilha com marron glacê, e amora com champanhe. Lançado todo ano em janeiro, o especial de verão 2025 é kiwi com uva-roxa (R\$ 23, uma bola, a R\$ 75, copão de 490ml). Rua JJ Seabra s/nº, Jardim Botânico. Diariamente, das 11h às

22h. Rio Design Barra. Diariamente, das 10h às 22h. Mais três endereços.

SORVETE ITÁLIA

A tradicional marca aposta no novíssimo sorvete de caju para estação. O lançamento vem fazer companhia para outra dica bem tropical, manga com gengibre, e os levíssimos de iogurte, com frutas vermelhas ou limão-siciliano. Para quem ainda não quer se despedir dos sabores natalinos, está em cartaz o de rabanada. De R\$ 16 (uma bola, no copo ou casquinha) a R\$ 35 (três bolas na cestinha). Rua Almirante Guilhem 317-A, Leblon. Seg a qui, das 9h às 21h. Sex a dom, das 10h às 22h. Rua Visconde de Pirajá 395, Ipanema. Ter a qui, das 9h às 22h. Sex a seg, das 10h às 22h. Mais 30 endereços.

SOLE NEVE

Com 30 anos, a tradicional sorveteria mineira, já conhecida no litoral flu-

minense, abriu há pouco mais de um mês sua primeira filial carioca, em esquema self-service: são mais de 50 sabores vendidos por peso (R\$ 7,49, 100g), como creme de açaí com creme de amendoim e goiaba zero lactose, além de clássicos regionais como doce de leite Viçosa, café maltine e o sorbet manga ubá. Podem ser montados com coberturas e caldas variadas. Rua Barata Ribeiro 739, Copacabana. Diariamente, das 10h às 22h.

VERO GELATO

Ainda dá para provar as criações natalinas do italiano Andrea Panzacchi, conhecido por suas receitas inusitadas: certosino alla bolognese, inspirada em um típico bolo da data em Bolonha, e outra feita com o exclusivo panetone do chef Nello Cassese, do Copacabana Palace. Para a estação, entram em alta capim-limão e mostarda de cremona, preparada com frutas (R\$ 14, o mini, a R\$ 30, copo grande). Rua Visconde de Pirajá 229, Ipanema. Diariamente, das 11h à meia-noite.

SORVETIÑO

Em janeiro, a criativa marca lança sua "carta de amor ao Rio" em forma de sorvetes: a partir de amanhã, entra em cartaz o de pudim, com gostinho de leite condensado e creme inglês caramelado (R\$ 22). Na próxima semana, a estrela é o de mate com limão e topping de biscoito Globo e, na seguinte, o de Guaravita, com compota de abacaxi (R\$ 20, cada). Av. Prado Júnior 330, Copacabana. Seg e qui, das 11h30 às 18h. Sex, das 11h30 às 19h. Sáb e dom, das 10h às 20h.

Recém-chegada. Musse de maracujá e coulis de amora na Calebita



DI VULGAÇÃO



CLIMA SOLAR NO HORTO

FOTOS DE LUCIANA FRÓES



2024 foi o ano em que o Horto, esse pacote (ha!) bairro do Zona Sul, deu o que falar. Especialmente entre os moradores (e segue minha solidariedade), que andam em pé de guerra com os bares e restaurantes que abriram por ali. Então, quando o meu amigo e crítico da Veja São Paulo Arnaldo Lorençato andou por aqui e quis almoçar "em algum point carioca", fomos ao Eleninha, filhote do Elena. Em cheio: alegria, alegria, mesas do lado de fora e muita gente bronzeada mostrando o seu valor.

O Eleninha é vizinho ao Elena, uma extensão, um "next door" da "casa mãe", que providencialmente segura a onda dos barzados no baile na casa maior. O ritmo do Eleninha é parecido, música boa (mas bem mais alta do que deveria), bons drinques, pratos asiáticos mesclados com internacionais, beliscos de bar (bons sanduíches orientais) e um clima delícia, solar, com janelões em madeira centenária abertos para o verde do Jardim Botânico e para a calçada animadíssima, com um mar de mesas. Programa "suuuuper" carioca (ele achou).

Por trás de tudo está o mesmo chef, Itamar Araújo. O cardápio do filhote traz mais entradinhas. Antes de tudo, comece pelo amendoim torrado eleninha (R\$ 16), só depois faça as suas apostas. Pastel

de camarão com Catupiry e alho-poró (acho que a massa não é da casa, mas estava ok, R\$ 48), croquete de costela (R\$ 39, quatro), cruído de peixe com molho cítrico e crocante de arroz, que gostei muito (R\$ 48), guioza de porco (R\$ 44, levinho) e o bao de camarão com um molho delicioso (R\$ 32). O formato foi o de pratos no centro da mesa, todos metendo a colher, o garfo, a faca, os dedinhos.

Partimos para os principais repetindo a dose de comermos tudo todos, ou vice-versa. O mezzaluna de carne-seca com creme de abóbora (R\$ 88) abriu a rodada e não foi dos melhores momentos (mezzo feiosa, mezzo pesada), mas funcionou. O curry verde de frango com arroz de jasmim chegou irretocável. Nessa minha fase pós-Bangkok, poria o dobro de curry apimentado. Mas todos aprovaram e chegaram ao consenso de que sigo em modo jet lag. Fechamos com a musse de chocolate do Itamar, espessa, daquelas que a gente quase mastiga (R\$ 38).

É não é para botar fogo na fogueira, longe de mim, mas vem peso pesado por aí. Ainda neste primeiro semestre do ano abre o Gonza, restaurante de uma dupla do barulho: o chef Gonzalo Vidal e o restaurateur Cello Macedo, do Camolese. Reforço de valor.



Eleninha

Rua Pacheco Leão 780, Horto. Ter a qui, das 12h à meia-noite. Sex e sáb, das 12h à 1h. Dom, das 13h às 19h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Botequim

O veterano restaurante Botequim, de comida brasileira (carioca, eu diria) que segue firme e forte desde 1979, adentra 2025 com uma gratíssima novidade: ganhou uma filial na simpática casa onde já esteve Claude Troisgros e depois Didier Labbé, na Rua Alexandre Ferreira, no Jardim Botânico. O melhor picadinho da cidade, na faca e com banana frita, está garantido. Oba.

Pizzaria Guanabara

Sabe a loja vizinha ao T.T. Burguer do Leblon, na Ataulfo de Paiva? Agora abriga o balcão da Pizzaria Guanabara, com direito a fatias de pizzas e chopes para tomar de pé, clássico dali. O pulo do gato é que a cozinha se interliga com a da pizzaria em si, na Aristides Espínola. Já a esquina onde antigamente ficava o balcão hoje é ocupada por mais um Belmonte.

Café ao Léu

O Leblon vai ganhar uma filial do adorável Café ao Léu, sucesso em Copacabana. Eles es tão se instalando numa loja vizinha ao Bibi Sucos, na Rua Cupertino Durão. Além dos grãos de café de qualidade, de torra caseira, o Léu do Leblon vai ter também comidinhas rápidas. A maior aposta da filial é o café da manhã. Inauguram no começo desse mês. Que boa adesão.

DOS SONHOS ÀS CARETAS

Casa Roberto Marinho. Lauro Cavalcanti é o curador da mostra **"Geometria inquieta"**, que reúne cem obras do escultor Ascânio MMM. Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R\$ 10. Grátis às quartas. R\$ 10 para quatro aos domingos.

GRÁTIS CCB. Estão em cartaz **"Encruzilhadas da arte afro-brasileira"**, com obras de 62 artistas negros de diferentes períodos (até 17 de fevereiro), e **"Fulgás — Artes visuais e anos 1980 no Brasil"**, que traz cerca de 300 trabalhos de mais de 200 artistas, como Adriana Varejão, Leonilson e Leda Catunda (até 27 de janeiro). Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h.

GRÁTIS Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho. Batizada

com o nome do artista plástico Angelo Venosa (1954-2022), a nova galeria do Castelinho do Flamengo recebe a exposição **"Clube: pinturas de berço"**, de Maxwell Alexandre. Praia do Flamengo 158. Ter a dom, das 10h às 18h. Até 16 de março.

GRÁTIS FGV Arte. **"Guanabara, o abraço do mar"** reúne mais de 200 obras de artistas de diferentes gerações, como Glauco Rodrigues, Vik Muniz, Tarsila do Amaral e Cildo Meireles, para contar a história da Baía de Guanabara, desde os povos originários. Praia de Botafogo 190. Ter a sex, das 10h às 20h. Sáb e dom, das 10h às 18h. Até 27 de fevereiro.

GRÁTIS Museu da Caricatura Brasileira. Uma das três exposições do novo espaço, **"A história**



Cazumba. Artista Zimar e suas 'caretas'

do 1º centenário da Independência do Brasil (1822-1922) através da caricatura" se debruça sobre o período a partir de obras de J. Carlos, Calixto Cordeiro e Raul Pederneiras, entre outros. Rua Primeiro de Março 22, Centro. Qui a dom, das 13h às 18h. Até abril.

Museu de Arte do Rio. Entre as mostra em cartaz, estão **"Zimar"**, que retrata o cazumba, um dos personagens mais emblemáticos do bumba meu boi do Maranhão; e **"Atlântico floresta"**, com cerca de

160 obras de artistas afro-brasileiros e indígenas sobre a relação histórica entre o oceano Atlântico e a floresta Amazônica (até 23 de fevereiro). Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 9h às 16h. R\$ 20. Grátis (às terças).

Museu do Amanhã. Para celebrar os 10 anos do museu, a mostra **"Sonhos: história, ciência e utopia"**, em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro, se debruça sobre o universo dos sonhos em 18 obras. Praça Mauá 1, Centro. Ter a sáb, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R\$ 30.

EXPOSIÇÕES



ROXY

DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL

CAIXA

BRASIL



COMPRE SEU INGRESSO
PELO QR CODE OU
EM NOSSO SITE:
www.roxydinnershow.com.br

'NOSFERATU'

DRÁCULA COM ARROUBO VISUAL

MARIO ABBADE

Após iniciar sua carreira como diretor de longas de terror com os ótimos "A bruxa" (2015) e "O farol" (2019), parecia que Robert Eggers ia se aventurar em outros gêneros ao entregar a bela aventura de ação "O homem do Norte" (2022). Mas, contrariando essa expectativa, ele retorna com "Nosferatu", que sempre sonhou levar ao cinema. Apesar das dezenas de produções sobre vampiros, Eggers consegue dar

frescor ao tema, por meio de um sublime arroubo visual estético aliado a uma dramaturgia afinada. Ele usou como argamassa o filme "Nosferatu" (1922), de F. W. Murnau, e o livro "Dracula", de Bram Stoker, para construir seu universo gótico e destilar suas ideias sobre esse personagem tão fascinante.

A história tem particularidades em relação ao filme original e ao livro, mas basicamente segue o mesmo norte. A trama acontece na fictícia cidade alemã

de Wisborg, de onde o advogado Hutter (Nicholas Hoult) viaja para a Transilvânia para um encontro com o conde Orlok (Bill Skarsgård). Sua noiva Ellen (Lily-Rose Depp) implora que ele não vá. Conforme a narrativa avança, o espectador vai perceber as diferenças criadas por Robert Eggers, que também é responsável pelo roteiro.

O "Nosferatu" de Eggers deixa de lado erotismo, sedução e fantasia para in-

vestir num conto cru, selvagem, sombrio, onde existe um real arrojo sexual que é ao mesmo tempo atraente e repugnante. Tudo embalado em cenários majestosamente assustadores com uma fotografia que provoca claustrofobia, da qual ele consegue extrair beleza apesar da aura de podridão. Com mais esse projeto bem-sucedido, Eggers demonstra não ter limites em sua criatividade.

Universo gótico. Willem Dafoe e Lily-Rose Depp no longa de Robert Eggers



O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Malu.' "Se impõe como emocionante empreitada, graças às atrizes, em finíssima simbiose". (S.S.)



'Ainda estou aqui.' "Walter Salles mostra a dolorosa

jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria, sem qualquer excesso emocional". (D.S.)

'Encontro com o ditador.' "Rithy Panh, com talento, novamente nos lembra que o mundo deve sempre combater qualquer tipo de totalitarismo". (A.M.)

'Nosferatu.' "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, por meio de um sublime arroubo visual estético aliado a uma

dramaturgia afinada". (M.A.)

'O quarto ao lado.' "O sentimentalismo à flor da pele de produções anteriores de Pedro Almodóvar vem dando lugar a uma serenidade". (M.J.)



'O Auto da Compadecida 2.' "Há problemas

que prejudicam o resultado, mas ainda assim é um entretenimento saboroso". (D.S.)

'Gladiador II.' "O maior problema da segunda empreitada do diretor Ridley Scott na Roma entre os séculos II e III é que ele praticamente repete a trama do filme que ganhou cinco Oscars em 2001". (A.M.)

'As polacas.' "Como ponto alto, emocionante painel fotográfico, testemunha dessa legião

pioneira de mulheres na luta por direitos". (S.S.)

'Wicked.' "O resultado é satisfatório, mas se alonga além do necessário". (M.A.)



'Queer.' "Apesar da boa atuação de Daniel Craig, não passa muito de uma longa viagem de clichês sobre perversão, vícios e psicodelia". (A.M.)

'ENCONTRO COM O DITADOR'

A MAQUIAGEM DE POL POT

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

Há um tipo de arte que se empenha em recordar atrocidades para que não voltem a acontecer. São essenciais as obras de nomes como Primo Levi e Elie Wiesel, dois autores judeus célebres que se notabilizaram por resgatar suas próprias memórias do Holocausto para que servissem de alerta à Humanidade sobre os crimes do nazismo.

É um sentimento semelhante que move o diretor cambojano Rithy Panh. Há 30 anos, ele realiza filmes sobre diferentes aspectos do genocídio perpetrado pela ditadura de Pol Pot no final dos anos 1970, no Camboja, durante o qual cerca de 2 milhões de pessoas foram mortas — entre esses, os pais e irmãos de Panh. Da própria experiência do cineasta, vieram os excelentes documen-

tários "A imagem que falta" (2013, indicado ao Oscar) e "S21: A máquina de morte do Khmer Vermelho" (2003, laureado em Cannes).

Sua obra mais recente, "Encontro com o ditador" é uma das poucas ficções da carreira de Panh, mas segue a mesma temática e tem um impacto semelhante ao de outras de suas produções. A trama narra a visita de três jornalistas estrangeiros ao Camboja para conhecer o regime do Khmer Vermelho e entrevistar Pol Pot, uma história baseada no relato real da jornalista americana Elizabeth Becker.

No filme, os repórteres são interpretados pelos atores franceses Irène Jacob, Cyril Gueï e Grégoire Colin. Cada um deles desempenha um estilo que complementa o outro e ajuda a compreender a ditadura cambojana: um é mais combativo, outro mais

cauteloso, e ela tenta ser mais objetiva na abordagem jornalística.

Independentemente do ponto de vista, o filme deixa claro que ditadores não são simpáticos com quem tenta evitar a maquiagem e relatar fatos. Aquela Camboja retratada por Rithy Panh é um país de mentira que busca construir uma narrativa de felicidade e prosperidade a partir de discursos encenados por militares e políticos. O que parece interessante mostrar, eles mostram. O que não é tão bacana, eles escondem — ou

prendem, ou até matam.

Quando a personagem de Irène Jacob pergunta sobre direitos humanos, um camarada cambojano retruca: "você não entendeu nada da revolução".

Mas Rithy Panh, em vários momentos de "Encontro com o ditador", faz questão de explicar. Ele usa imagens reais de filmagens da época e também representações em bonecos (como fizera em "A imagem que falta") para com talento novamente nos lembrar que o mundo deve sempre combater qualquer tipo de totalitarismo.

Camarada Pot.
Irène Jacob é uma jornalista no Camboja



E MAIS...

GRÁTIS '21ª Mostra do Filme Livre'. Focada na produção independente, a mostra volta para mais uma edição, e exibe, a partir de quarta-feira, mais de 150 filmes, dos mais variados gêneros e durações. Na abertura (18h15), "Homenagem a Sylvio Lanna", de Sérgio Gag, "Homenagem a Roberto Moura", de Christian Caselli, "Relato de Xerém", de Ninah Nogino, e "Boom Shankar — o filme perdido do Guarã", de Sérgio Gag. Também integram a programação debates e curso. Centro Cultural Banco do Brasil, Centro. Até 26 de janeiro.

CLUBE OGLOBO 'Aniversário de Elvis Presley'. O Estação Net Botafogo celebra a vida do "Rei do rock" com a exibição do longa "Amor à toda velocidade" (1964), de George Sidney, no dia em que o cantor faria 89 anos. No musical, Elvis interpreta um piloto de corrida que, enquanto trabalha como garçom em Las Vegas para pagar seu novo motor, se apaixona por uma jovem professora (Ann-Margret). Após o filme, degustação de vinho e sorteio de brindes. Rua Voluntários da Pátria 88, Qua, às 19h. R\$ 16.



'Amor à toda velocidade'. Filme será exibido no aniversário de Elvis Presley



QUANTO MAIS CARNIVAL, MELHOR

Blocos na rua, ensaios nas quadras, shows, festivais e muito confete: a dois meses da data oficial, folia já está a todo vapor na cidade

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Não é de hoje que o pré-carnaval arrasta foliões antes da festa oficial. Mas, a cada ano que passa, os blocos vão para a rua mais cedo. O carnaval 2025, por exemplo, começou em 2024: na segunda e na terceira sema-

na de dezembro, mais de dez cortejos saíram pela cidade, da Praça Quinze ao Aterro do Flamengo, com direito a estandarte, perna de pau e glitter de sobra.

O esquentado ganha força no primeiro domingo do ano, quando rola a abertura do carnaval não oficial, da Desliga dos Blocos — uma



PARA BLOQUEAR (COM TROCADILHO, POR FAVOR) A AGENDA

BLOCOS

GRÁTIS **Abertura do carnaval não oficial.** Domingo, a partir das 8h, no Centro. Locais serão divulgados nas redes da Desliga dos Blocos.

Bloco do Barbas. Escolha do samba de 2025 no quiosque Samba Social Clube. Av. Atlântica, Posto 2, em Copacabana. Dia 21, das 17h às 22h. R\$ 10.

CasaBloco. O evento ocupa o Jockey Club de 6 a 8 de fevereiro. No line-up, Mãeana, Roberta Sá, Diogo Nogueira, Terreirada e Monobloco. A partir de R\$ 90 (meia solidária).

Céu na Terra. Os músicos ensaiam na Fundação Progresso, aos domingos, a partir do dia 26. Das 11h às 15h. R\$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento). Até 16 de fevereiro.

DDP Diretoria. Ensaio com convidados surpresa no EXC Rio. Jockey. Sex, a partir das 21h. De R\$ 60 (feminino) a R\$ 90 (masculino). 18 anos.

GRÁTIS **Desliga da Justiça.** O bloco faz ensaios gratuitos, aos sábados. Nosso Casarão. Travessa do Comércio 15, Arco do Teles. Sáb, a partir das 14h. Até 8 de fevereiro.

'Encontro dos Blocos'. Festa com "Amores Líquidos" e "Vem Cá Minha Flor" na Quadra da São Clemente. Av. Presidente Vargas 3.102, Cidade Nova. Dia 11, das 16h às 4h. Grátis até às 18h. Depois, R\$ 15.

Me Abraça. O bloco de Salvador comandado por Durval Lelys ensaia com Chora Me Liga e Primeiro Amor. Clube Monte Líbano, Lagoa. Dia 19, às 16h. A partir de R\$ 100 (6º lote).

Orquestra Voadora. Ensaios aos domingos, a partir do dia 12, na Fundação Progresso. Grátis das 16h às 17h. Depois, R\$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento). Até 23 de fevereiro.

ESCOLAS DE SAMBA

Beija-Flor. A escola traz doses extras de emoção, tanto pelo enredo, em

homenagem ao carnavalesco Laila (1943-2021), quanto pela despedida do intérprete Neguinho da Beija-Flor (Rua Pracinha Wallace Paes Leme 1.025, Nilópolis. Quintas, a partir do dia 9, às 21h. R\$ 30). Dia 18, às 20h, ensaio de rua na Estrada Mirandela.

Imperatriz Leopoldinense. A escola do carnavalesco Leandro Vieira retoma os ensaios domingo, às 16h, na Rua Euclides Faria, em Ramos. Os ensaios de quadra (Rua Professor Lacé 235, Ramos) são sexta, às 20h. Ambos de graça.

Grande Rio. A escola de Caxias estreia domingo os ensaios de rua (às 19h, na Av. Brigadeiro Lima e Silva). Paolla Oliveira, madrinha de bateria, é figura fácil nos ensaios na quadra (Rua Almirante Barroso 5), às terças, de graça. Dia 25 (às 13h), feijoada com show de Thiago Soares e pagode do Adame (a partir de R\$ 20).

Mangueira. A verde e rosa ensaia na rua quintas e domingos, a partir do dia

4. O ensaio-show do enredo "À flor da terra — No Rio da negritude entre dores e paixões" é aos sábados, às 22h (Rua Visconde de Niterói 1.072).

Mocidade Independente de Padre Miguel. A escola ensaia na rua (Praça Guilherme da Silveira, Bangu, às 18h) todo sábado, até o carnaval, quando desfila com o enredo "Voltando para o futuro, não há limites para sonhar".

Paraíso do Tuiuti. A escola com o enredo "Quem tem medo de Xica Manincongô" ensaia às segundas a partir das 20h (concentração em frente ao Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão). No dia 20, às 14h, rola o cozido de São Sebastião na quadra (Campo de São Cristóvão 33. A partir de R\$ 40), com atrações: Salgueiro, Grande Rio e Renan Oliveira.

Portela. A escola homenageia Milton Nascimento este ano. Neste sábado, tem feijoada da família portelense, com participação de Mariene de Castro (13h, a partir de R\$ 25, 1º lote).



HERNANDEZ/PAZ/AP/1-2024

Eufrazio

tradição desde 2009. Mais de 30 blocos, em cortejos ou parados — entre eles Vem Cá Minha Flor e Não Monogamia Gostoso Demais —, ocupam diversos pontos do Centro, a partir das 8h. Às 17h, todos se unem no desfile do Boi Tolo, por volta das 17h, na Praça Quinze, sem destino pré-divulgado.

— O folião que curte o bloco consegue aproveitar mais no pré-carnaval. Na semana da festa mesmo já estamos cansados — brinca Edu Pereira, um dos fundadores do Boi Tolo e um dos organizadores da abertura não oficial.

Se para a turma dos blocos o carnaval já está “on”, nas escolas de samba não é diferente, e os ensaios no fim do ano também foram mais encorpados que de costume.

— Fico feliz de ver que no

final de novembro e em dezembro os ensaios já estão cheios — comemorou o presidente da Liesa, Gabriel David, no último ensaio de rua do Salgueiro, dia 19, ao ver a Rua Maxwell lotada.

Para a estudante Ana Carolina Fidelis, de 23 anos, que foi com os pais ao ensaio da vermelho e branco, a hora de aproveitar é essa:

— A gente não sabe se vai na avenida, então o ensaio é uma oportunidade de sentir a energia do carnaval.

Nas quadras, os ensaios para os desfiles — que este ano acontecem em três dias — também estão a mil. Outra novidade para 2025 é em relação aos ensaios técnicos, que acontecem, de graça, na Sapucaí: agora serão dois por escola. Afinal, quanto mais (tempo de) carnaval, melhor.

RIO SHOW 11
Quarta-feira
2.1.2025

Esquentando os tambores.

Abertura não oficial do carnaval do Rio reúne mais de 30 blocos no Centro neste domingo

Ainda na quadra, ensaios às quartas, a partir das 20h (grátis); e, às sextas, Portela Convida, cada semana uma escola do grupo especial — nesta é a Mocidade (21h, a partir de R\$ 20). Domingo, ensaio de rua (Estrada do Portela, a partir das 21h).

Salgueiro. Neste sábado, a vermelho e branco recebe a Beija-Flor na quadra (Rua Silva Teles 104, Andaraí. Às 20h30. R\$ 50, pista). Os ensaios na Rua Maxwell são às quintas (a partir do dia 9). No dia 12, tem feijoada com shows de Xande de Pilares, Entre Elas e Gilsinho (às 13h; a partir de R\$ 80).

Unidos de Padre Miguel. Novata no Grupo Especial com o enredo “Egbé Iya Nassô”, a escola chega com pique. Ensaios de rua às sextas, às 21h, na Praça Guilherme da Silveira. Dia 10, será na Vila Vintém.

Unidos da Tijuca. Como Anitta é uma das compositoras do samba de 2024 (cujo enredo é “Logun-Edé: santo menino que velho respeita”),

junto com o historiador Luiz Antonio Simas e outros, há expectativa de que ela apareça em ensaios, que começam neste sábado, às 22h (Av. Francisco Bicalho 47, Santo Cristo; grátis até 23h e R\$ 30). Os ensaios de rua são na Via D1, às quintas, às 19h.

Vila Isabel. A escola que desfila com o enredo “Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece” ensaia no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, às quartas, às 20h. No dia 19, às 21h, tem feijoada com participação de Martinho da Vila (Boulevard Vinte e Oito de Setembro 382, Vila Isabel. A partir de R\$ 20).

Viradouro. Em busca do bicampeonato, a campeã de 2024 surpreende “pela opulência e grandiosidade”, diz o jornalista Aydano André Motta. Com o enredo “Malunguinho: o mensageiro de três mundos”, a escola ensaia na quadra às terças, às 19h (grátis). Os ensaios de rua são domingo, às 18h (Av. Ernani Amaral Peixoto, Niterói).

GRÁTIS ENSAIOS TÉCNICOS

Dia 25-1: Unidos de Padre Miguel (20h). Unidos da Tijuca (21h30). Mocidade Independente (23h).

Dia 1-2: Paraíso do Tuiuti (20h). Beija-Flor (21h30). Mangueira (23h).

Dia 8-2: Vila Isabel (20h). Portela (21h30). Grande Rio (23h)

Dia 15-2: Salgueiro (20h). Imperatriz Leopoldinense (21h30). Viradouro (23h).

Dia 20-2: Unidos de Padre Miguel (20h). Unidos da Tijuca (21h30). Mocidade Independente (23h)

Dia 21-2: Paraíso do Tuiuti (20h). Beija-Flor (21h30). Mangueira (23h).

Dia 22-2: Vila Isabel (20h). Portela (21h30). Salgueiro (23h).

Dia 23-2: Grande Rio (20h). Imperatriz Leopoldinense (21h30). Viradouro (23h)



Às quintas. Ensaio de rua do Salgueiro, no Andaraí

GUERREIRO

'ESSA TAL LIBERDADE'

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Certa vez, Djavan disse a Mart'nália que ela não podia "ficar presa" a nenhum estilo musical. Ao contrário, devia "cantar tudo o que quisesse". Como boa aprendiz que é, levou a sério o conselho do mestre.

— Agora estou aplicando isso — diz a cantora, que leva ao Circo Voador, amanhã e sábado, o recém-lançado "Pagode da Mart'nália", álbum com regravações de hits do gênero dos anos 1990, de "Essa tal liberdade", do Só Pra Contrariar, a "Eu e ela", do Grupo Raça, e "Derê", do Soweto.

Seguindo a tradição de 15 anos, Mart'nália abre a programação de 2025 na histórica lona da Lapa. É o "Ve-

rão no Circo", que nas próximas semanas abriga ainda shows de Djonga, Otto, Chico César e Nova Orquestra e mais, todos na companhia da "Água viva", instalação aquática para se refrescar, e das "espreguiçadeiras voadoras", para descansar.

A artista diz que é "muito gostoso" dar o pontapé inicial à temporada de shows da casa e que, com os anos, foi vendo que as pessoas iam esperando por isso.

— O Circo é o palco mais carinhoso. É muito bacana ver o tempo passando e as coisas se consolidando dessa forma tão carioca.

No palco, as músicas que gravou com convidados, como "Domingo", com Caetano Veloso, "O teu chamego", com o pai, Martinho da Vila, e "Cheia de manias", com



VERÃO NO CIRCO

10 e 11/1: Djonga

17/1: Otto em "Certa manhã acordei de sonhos intranquilos — 15 anos"

18/1: Bixiga 70 e Zé Bigode Orquestra

19/1: QTV 10 anos: Juçara Marçal, Negro Leo, Caxtrinho e Crizin da Z.O.

24/1: Delacruz

25/1: Chico César e Nova Orquestra em "Aos vivos — 30 anos"

31/1: Nervosa e Black Panthera

1/2: Mariene de Castro

E MAIS...

CLUBE OGLOBO **Angela Ro Ro.** Na companhia do pianista Ricardo Mac Cord, a cantora mistura sucessos como "Tola foi você" com músicas de Cole Porter e mais, em "75 anos de amor à música". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R\$ 80 a R\$ 90, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Dado Magnelli.** O multi-instrumentista apresenta o show "O jazz de Woody Allen", com clássicos das trilhas de "Meia-noite em Paris", "Noivo neurótico, noiva nervosa" e mais filmes do diretor. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R\$ 45 a R\$ 90. 18 anos.*

'Encontro de Rodas'. Com SIBC, Me Encontra Lá, Forró da Taylor e

DJs. *B.Co. Space Makers, Santo Cristo. Sáb, das 19h às 5h. Grátis, até às 21h. Depois, R\$ 20 (1º lote). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Go Black.** O grupo divide a noite em dois shows: "R&B-attles" (20h) e "O baile" (22h30). *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h e às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Kleiton e Kledir.** O duo volta a apresentar o show "Histórias e canções", com "Deu pra ti", "Vira virou" e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h e às 22h30. De R\$ 90 a R\$ 220. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Leila Pinheiro e Roberto Menescal.** A dupla apresenta nova temporada do show

"No balanço da bossa", uma celebração à parceria dos dois e aos 70 anos de carreira do músico, compositor do clássico "O barquinho", todos os sábados de janeiro. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R\$ 120 a R\$ 320. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Lotus Combo.** No show "Clássicos em jazz", os músicos apresentam hits do gênero. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R\$ 45 a R\$ 90. 18 anos.*

Mario Vitor e banda. O cantor apresenta o show "Paul McCartney — Beatles & Wings", com sucessos de várias fases da carreira do britânico. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Sex, às 20h. R\$ 90. 10 anos.*

CLUBE OGLOBO **Nilze Carvalho.** A cantora apresenta o show "Nos combates da vida", uma celebração aos 45 anos de carreira, com participação de Lazir Sinval, do Jongo da Serrinha. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. R\$ 39. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **'Raul de Souza-Bone — Tributo'.** Luiz Otávio, Paulinho Guitarra e mais músicos se reúnem, sob a direção musical de Glauco Sölter, para homenagear o trombonista. Participação: João Bosco. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Ter, às 19h30. R\$ 39. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Tuto Ferraz Quinteto.** O baterista comanda mais

Luísa Sonza, vão ganhar voos solo. Nada de participação especial. "Dá muito trabalho ter que juntar datas", ela brinca, falando sério.

Desde sempre acostumada com a diversidade da música, Mart'nália vê no pagode uma síntese desse conceito.

— O pagode dos anos 1990 juntou mais do que separou. Era uma época em que a música brasileira brigava entre si. Samba não cantava pagode, MPB não cantava samba... uma besteirada, né? A garotada mais nova que não gostava do samba, talvez por ser "mais complexo", caiu dentro desse samba "mais prático". No fim das contas é tudo para divertir e unir, né? — diz, antes de comentar sobre quem ainda insiste em torcer o nariz para o gênero. — Tudo que é popular é contestado e depois abraçado.

Aos pagodes regravados, se juntarão sucessos de sua discografia, como "Cabide" (Ana Carolina), "Água de

chuva no mar" (Wanderley Monteiro, Carlos Caetano e Gérson Gomes) e "Pra que chorar" (Vinicius de Moraes e Baden Powell).

— Eu sou de circo. Quero é divertir o público, independentemente da música. Não importa se é Martinho, Vinicius, Paulinho, Xande... Essa é a minha função — afirma.

Perto de completar duas décadas de carreira e 60 anos de idade, Mart'nália reflete sobre o passar do tempo. Entre os ganhos da maturidade, talvez o maior seja esse: ela só faz o que quer.

— As coisas têm que fluir naturalmente. A maturidade serve para deixarmos de ser chatos. Vamos entendendo as coisas e relaxando. No meu caso, fui vendo que nada é tão sério assim.



Onde: Circo Voador, Lapa.

Quando: sex (abertura: Youn) e sáb (abertura: Bela Ciavatta), a partir das 20h. **Quanto:** R\$ 80, com 1kg de alimento. **Classificação:** 18 anos

Mart'nália. Cantora abre o 'Verão no Circo' com show de pagodes dos anos 90, em duas noites



Ro Ro. Cantora celebra, no palco, os 75 anos

uma edição do projeto "Terças de jazz", com show de música instrumental. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h. De R\$ 45 a R\$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO Yumi Park

Quarteto. No projeto "Nostrezz", com Renan Francioni, Pedro Aune e Helbe Machado, a sul-coreana radicada no Brasil interpreta canções de Chico Buarque, Edu Lobo e mais. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Valesca Popozuda. A funkeira é a grande atração do primeiro "Baile do Bosque" do ano. *Bosque Bar, Jockey. Sáb, a partir das 19h. De R\$ 50 (feminino) a R\$ 100 (masculino). 1º lote. 18 anos.*

IMAGENS: PABLO CHERNOMIR

'Marku musical'. Espetáculo biográfico estreia no CCBB

TEMPORADA RENOVADA

'A.M.I.G.A.S.' Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três amigas retratam suas experiências na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R\$ 100. 12 anos. Até 28 de janeiro. Reestrea segunda.*

GRÁTIS 'Atrás do véu'

Bruce Gomlevsky dirige Michelle Raja Gebara no monólogo sobre uma síria muçulmana que vive no Brasil e enfrenta discriminação no trabalho pelo uso do véu (hijab). *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Ter e qua, às 20h. 12 anos. Até 29 de janeiro. Estreia terça.*

'Marku Musical'. O espetáculo retrata vida e obra do cantor, compositor e dançarino mineiro Marku Ribas (1947-2013). Lira Ribas e Ricardo Alves Jr. assinam a direção. *CCBB (Teatro I), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 12 anos. Até 2 de fevereiro. Estreia quarta.*

'Marginal Genet'. Livremente inspirada nas obras "Diário de um ladrão", de Jean Genet (1910-1986), e "Saint Genet" de Jean-Paul Sartre (1905-1980), a peça retrata a relação do escritor e poeta com quatro personagens marginalizados. A direção é

de Francis Maye. *Cine Teatro Joia. Av. Nossa Senhora de Copacabana 680. Qui e sex, às 20h. R\$ 80. 18 anos. Até 31 de janeiro. Estreia hoje.*

'Os irmãos Karamázov'. Caio Blat encena e dirige, com Marina Vianna, o clássico de Dostoiévski. A trama se debruça sobre a disputa entre três irmãos e seu pai pela herança da família e o amor da mesma mulher. O elenco traz ainda Babu Santana, Luisa Arraes e outros. *Sesc Copacabana (Arena). Qua a dom, às 20h. R\$ 30. 16 anos. Até 26 de janeiro. Estreia quarta.*

'Peçanha — Protocolo de segurança'. A peça prevista era o clássico "Hamlet", mas o ator se atrasou e o policial Peçanha (Antonio Tabet), que iria só demonstrar as normas de segurança, resolve entreter o público. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 16 anos. Únicas apresentações.*

CLUBE O GLOBO 'Tom Jobim Musical'. João Fonseca dirige o espetáculo, com 27 atores e 15 músicos, sobre um dos maiores nomes da música brasileira. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R\$ 42 (balcão) a R\$ 320 (camarote e plateia VIP). Livre. Até 23 de fevereiro.*

FÉRIAS COM BITA, D.P.A. E MAIS

TEATRO

'Bita e a imaginação que sumiu.' O espetáculo acompanha o passeio da trupe, sucesso no Youtube, desde a Galáxia da Alegria, onde vivem, até a Terra. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 15h. R\$ 45 (meia). Reestreia sábado. Até 9 de fevereiro.*

'D.P.A., a peça 2 — Um mistério musical em Magowood.' Diretamente da série do Gloob, os detetives Mel (Emilly Puppim), Max (Samuel Minervino) e Zeca (Stéfano Agostini) tentam desvendar um mistério que acontece na cinematográfica Magowood. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h e às 18h. A partir de R\$ 45 (meia). Reestreia sábado. Até 9 de fevereiro.*

RECREAÇÃO

GRÁTIS CCB. A exposição "Fullgás — Artes Visuais e Anos 1980 no Brasil", inspirou o projeto CCB Educativo a criar a atividade Máquina de Tempos, jogo da memória eletrônico com ritmos que embalaram a década de 1980, em que cada tecla

corresponde a uma cor (para crianças de 3 a 7 anos). *Seg, qui e sexta, às 15h; sáb e feriado, às 13h.*

GRÁTIS Férias na Casa Museu Eva Klabin. O centro cultural oferece diversas oficinas, como de pintura em rolo (sex, às 15h) e de origami (sáb, às 15h). Retirada de senha 10 minutos antes do início da atividade. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Até 2 de fevereiro.*

GRÁTIS Museu do Jardim Botânico. O museu prepara programação especial diária com oficinas, jogos educativos e visitas lúdicas pelas exposições (*qui a ter, das 10h30 às 11h30, a partir de 10 anos. Até 2 de fevereiro.*

PASSEIOS E ATIVIDADES BioParque do Rio. Entre aves, mamíferos e répteis, o zoológico abriga mais de mil animais de 140 espécies. É possível fazer um passeio de barco pela savana do parque, andar de tirolesa na alameda principal (*qui a dom, R\$ 40*) e brincar no parque de infláveis na entrada (*sáb e dom, R\$ 25 por 25 minutos; R\$ 50, passe livre*). *Quinta da Boa Vista. Ter a*



Mistério musical. Os Detetives do Prédio Azul estão de volta em nova temporada na Gávea

dom, das 9h às 16h. R\$ 24,75 (meia). R\$ 59,90 (parque + barco, infantil).

Bolicho Social Club. Com 24 pistas, bar com pizzas e mesa de sinuca. Às sextas, as partidas são embaladas por DJ. A hora de jogo sai por R\$ 199 (seg a sex) e R\$ 219 (sáb, dom e feriados), mais R\$ 4,50 do sapato. *Aerotown. Av. Ayrton Senna 2.541. Seg a sex, das 14h às 22h. Sáb e feriados, das 13h às 22h. Dom, das 13h às 21h.*

Castelo de Neve e Gelo da Ártico. Com 8m de altura e 13 de comprimento, a atração tem, além do castelo, escorregadores que levam até o solo, coberto de neve e esculturas. A temperatura do espaço é em média -20 °C, assim, recomenda-se ir de roupas térmicas — luvas impermeáveis e sapatos fechados são obrigatórios. Quem não tiver se programado pode alugar, à parte, roupas de frio no local. *Shopping Nova América. Av. Pastor Martin Luther King Jr. 126, Del Castilho. Seg e qui a dom, às 20h. A partir de R\$ 29,90 (até 13 anos) e de R\$ 59,90 (adulto). Até 2 de fevereiro. Para maiores de 4 anos.*

Infla Park. Com 2 mil m², o parque tem brinquedos infláveis como escorregadores gigantes, tobogãs e pista de obstáculos. *Shopping Nova América, Del Castilho. Qui e sex, das 14h às 20h. Sáb, das 10h às 20h. Dom, das 12h às 20h. A partir de R\$ 60 (30 Minutos, sem tobogã). Até 5 de janeiro.*

Lagoa Aventuras. Em meio à Mata Atlântica, no Parque da Catacumba, tem arvorismo, escalada (a partir de R\$ 35) e tirolesa (a partir de R\$ 45). *Ter a dom, das 9h30 às 16h30. Ter a dom, das 9h30 às 16h30.*

COLÔNIA DE FÉRIAS EcoVila Ri Happy. O espaço dentro do Jardim Botânico tem duas opções: Ecobaby (6 meses a 3 anos), com teatro, música, artes plásticas, culinária e mais atividades (*das 9h às 11h*); e Ecolids (2 a 12 anos), que inclui passeios ao arboreto, brinquedos infláveis, jogos, brincadeiras com água (*manhã, tarde ou integral*). *Seg a sex. A partir de R\$ 170, diária, e R\$ 720, uma semana. Até 31 de janeiro.*

Intrépida Trupe. O grupo circense oferece oficinas

lúdicas e corporais, como acrobacias em tecido e trapézio, brincadeiras populares, banho de chuveirão e mais. *Fundição Progresso, Lapa. Seg a sex, das 13 às 17h. A partir de R\$ 150, diária, e R\$ 600, uma semana. Até 31 de janeiro.*

MOSTRAS

Galaxion Rio. A mostra imersiva simula uma viagem ao espaço. Entre as 47 instalações, é possível pisar em uma superfície que imita Júpiter; ver a Terra de longe com óculos de realidade virtual; e sentir como se estivesse em um foguete no Giroscópio. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 22h. Dom, seg e feriados, das 14h às 20h. Grátis (até 4 anos), R\$ 50 (de 5 a 13 anos, diariamente; e adultos de ter a sex, até as 14h) e R\$ 100. Até 31 de janeiro.*

Museu das Ilusões. A exposição interativa tem acervo com cerca de 100 peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R\$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R\$ 105 (3 pessoas), R\$ 140 (4). Até final de janeiro.*



Passeio no Jardim Botânico. Colônia de férias da EcoVila

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



Retrospectiva musical dos irmãos

**30%
desconto**

A dupla de irmãos Kleiton & Kledir se apresenta amanhã à noite no Blue Note Rio e, depois, novamente no dia 10, com um show para relembrar as canções que mar-

caram suas quatro décadas de carreira. Em clima intimista, as apresentações acústicas incluem no repertório títulos como "Deu pra ti", "Vira virou", "Paixão" e "Maria Fumaça", além de faixas inéditas dos dois, que estão sempre

criando novos versos. Assinante O GLOBO prestigia os espetáculos, sempre em dois horários (às 20h e às 22h30m), com ingressos 30% mais baratos. Acesse a nova plataforma do Clube e confira os detalhes completos da oferta.



Magia da dança e do teatro

**50%
desconto**

Estreia no próximo dia 9 no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, o espetáculo "Enquanto você voava, eu criava raízes", que reúne dança, teatro, circo, mímica e mais. O Clube economiza 50%. Mais em nosso site.



Mart'nália abre o ano com pagode

**50%
desconto**

Mart'nália sobe ao palco do Circo Voador, na Lapa, amanhã e sábado para uma "dobradinha" de shows com clássicos do pagode. Assinante canta e dança com ela com 50% OFF. Detalhes on-line.



Casa de rock mais antiga do Rio

**40%
desconto**

O Bukowski, em Botafogo, oferece até 40% OFF

ao Clube (na entrada do Happy Hour), além de brinde de cortesia. A oferta inclui também preços especiais para o restante da noite. Saiba on-line.



Reunião das maiores drags do país

**50%
desconto**

O Teatro Riachuelo, no Centro, recebe no

próximo dia 15 uma nova edição do Gongada Drag, que reúne drag queens em um show de humor. Assinante paga meia. Acesse nosso site e aproveite.



Vinhos para brindar em 2025

**12%
desconto**

Na Evino, loja especializada em vinhos, assinante

economiza 12% nos valores dos rótulos e aproveita frete grátis em suas compras. Confira os detalhes da oferta no site do Clube e se prepare para brindar.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[@clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceria@clubeoglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

NÃO PERCA A FICÇÃO INÉDITA DE **RITA LEE**

Com toda a sua maestria literária, Rita Lee deixa mais um presente para seus fãs: *O mito do mito*, uma ficção inédita que, a pedido da própria Rita, só deveria ser lançada postumamente. No livro, a cantora é a própria protagonista e mergulha em uma sessão de terapia com um doutor vampiresco em busca de respostas para profundos questionamentos internos.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBO LIVROS

Quartier, Suife, Natic, Ciro-
rio, Ilmucada, Ama, de
pordilinda, uma www.darpor
estes.com.br 0280 Tel 021
0800-0800 021 02100-0210
Natic 0210

O GLOBO

2 **INDUSTRIAS COMERCIALES**
Zona Sur
Innovas Copresacas
Zona Sur
Lojas

 **Sergio Castro**
teléfono 8610.8888 Celular 8610.8888
doméstico 8610.8888
doméstico 4271 Copresacas, C.R.
Estructura 4 Administración de Tel.
2272-4421 C.R. No. 4 373

 **Sergio Castro**
teléfono 8620.8888 Celular 8620.8888
doméstico 8620.8888
doméstico 4271 Copresacas, C.R.
Estructura 4 Administración de Tel.
2272-4421 C.R. No. 4 373

 **Sergio Castro**
teléfono 8630.8888 Celular 8630.8888
doméstico 8630.8888
doméstico 4271 Copresacas, C.R.
Estructura 4 Administración de Tel.
2272-4421 C.R. No. 4 373

Empregos

Negócios

Empréstimos
e Finanças

De Sérgio Terno, do Com. Al.
 Vende, 70 m², do Estádio
 de Futebol, para 2272-4422
 C/STB 104-4204

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA
 900 m² RUA BAMBINA
 COM ALVARÁ
 2 ANDARES, QUISQUIOS,
 SALAS, 21 QUARTOS, RESTO,
 ETC, BOCA ESTRUCTURA FINA
 APTOS DE 100,00
 R\$ 20.000,00
 RRP 6573


Sérgio Terno
2272-4422

**AVALIAMOS
 SEU IMÓVEL!**



VEÍCULOS
4

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais
na Zona Norte

Lojas

 **Sergio Castro**
advogado

RIO Comprador R\$25.000 Lojas
Com 1.500m2, Capas de ch
Pav. asfáltico, Lancha, 200
Público, Bar, Local Transm. de
Tel.2272-4422 C2310 Rio 4.200

 **Sergio Castro**
advogado

RIO Comprador R\$25.000 Lojas
Com 1.500m2, Capas de ch
Pav. asfáltico, Lancha, 200
Público, Bar, Local Transm. de
Tel.2272-4422 C2310 Rio 4.200

Salas e Andares

CASA & VOCÊ
5

 **Sergio Castro**
advogado

CENTRO R\$600 Consultoria
Jurídica, Douc Niterói em
Boracéia, Escravos, Estão
da, Rua Múgica, Profissão
Múgica, Condições, Prisão
Tudo, Segurança, Categorias
Tel: 2272-4422 C/250 Ref:
4004

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
advogado

PRACA da Bandeira, Lido
Caramelo, Estação
2.200m, 3 Pedreiros, Re
copado, Elevador, 500m, Es
tado, Arruagem, 10m
Tel: 2272-4422 C/250 Ref:
1324

Galpões

Para Casa
Para Você
Encontre
Para sua casa

Sergio Castro
 3400 Creechville Drive, Knoxville
 37618-3400
 Tel: 615-585-1111 Fax: 615-585-1112
 E-mail: scastro@comcast.net

Aviso
 Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO